

HITLER PROCURA INOCENTAR O REICH DAS AGRESSÕES A NAVIOS AMERICANOS O AFUNDAMENTO DO "REUBEN JAMES", TIRO DE MISERICORDIA NA LEI DE NEUTRALIDADE

Os verdadeiros fundamentos do anti-nazismo

J. E. DE MACEDO SOARES

Algumas Repúblicas americanas, tocadas pelo brutalíssimo espetáculo dos alemães assassinando reféns indefesos e inocentes, se têm dirigido aos magnatas do nazismo impetrando em favor dos martires a misericórdia das leis cristãs. Ora, tal diligência inútil e absurda só pode servir a espalhar a confusão de que vive, na benevolência ou no egoísmo dos povos neutros, a empresa criminosa dos regimes de violência na Europa.

Ninguém pode tratar o nazismo no plano moral em que se move a ideia de civilização. O nazismo é um sistema de força de espoliação e de terror, baseado o poder materialista na aberta negação das antigas aquisições da consciência humana. Se a "civilização" consiste na submissão das sociedades nacionais e internacionais ao domínio das ideias morais, que por sua vez, são a substância do direito, está claro que o sistema nazista não somente renega todo conceito espiritual, como faz dessa atitude de negação uma pedra de escândalo capaz de infundir, nos temperamentos debeis, o terror que serve os seus interesses.

Preparando-se militarmente em segredo, o nazismo desenvolveu-se de escrupulos e de compromissos de honra. O seu negócio era surpreender o mundo com tais elementos de força, que lhe dessem rapidamente o predomínio internacional que se propunha. O regime que premeditou, tão feroz retrocesso à barbarie, forçosamente teria de começar por impor a lei desumana ao próprio povo alemão. Começando por casa, nenhuma retenção mais se podia esperar da formidável explosão de brutalidade, capaz de destruir a ordem moral do mundo.

Eis aí o que parecem ignorar as Repúblicas americanas, que ainda murmuram nas oitavas do monstro

palavras de piedade e tolerância. O nazismo não entende nenhuma linguagem afora a que serve às suas ambições. O nazismo é um sistema de rapina e de violência. Tendo escravizado as hordas germanicas, para satisfazer os seus magnatas, pretende estender essa lei de ferro ao mundo inteiro. O nazismo exclui a personalidade humana, denega as ideias morais, recusa em bloco os princípios da civilização. Assim o nazismo coloca o sonho de potencia da raça e da nação germanica fora e acima de todos os compromissos da consciência humana. O nazismo é simultaneamente um instrumento e uma finalidade; é o agente e o objeto. De suas conveniências tira suas leis soberanas, que, na loucura de seu orgulho, imaginou transformar em algemas da humanidade.

As Repúblicas americanas só estarão no fio de seus próprios destinos quando repousarem na convicção tranquila de que a resistência ao nazismo não se pode inspirar em caprichos, em fantasias, em ilusões sentimentais. Não será por um ou por mil naufragos, por uma ou por mil execuções de reféns inocentes, que o mundo deva levantar-se em armas contra a ambição nazista. O que devemos resguardar contra a violência nazista é muito mais e mais alto. Em primeiro lugar, a personalidade humana. Depois, as ideias morais regendo as sociedades nacionais e internacionais. Por último, a força inerme do direito, fundada nas aquisições da consciência humana, garantindo a liberdade e a justiça.

Se as nações não se colocarem resolutamente nesse quadro de imperativos da ordem espiritual, nunca poderão compreender a guerra contra o nazismo, isto é, os sacrifícios, os sofrimentos, os riscos até a morte, que tal guerra fatalmente lhes custará.

O Proprio Fuehrer Teria Redigido Pessoalmente os Comunicados da DNB

"ESTAMOS NESTA LUTA PARA LEVA-LA ATE' O FIM" -- DIZ O SECRETARIO DA MARINHA

FINADOS

Todos os anos se repete a mesma coisa. As mesmas cenas, as mesmas romarias, o mesmo sentimento. No dia de hoje, 2 de novembro, os mortos recebem a sua consagração. A saudade tem o seu momento de demonstração coletiva e raros são os olhos que não se enchem de lágrimas: raros serão os lábios que não murmurarão uma prece pelos que se foram para sempre.

O dia de Finados, sendo um dia de tristeza, de recordações de magias, tem, contudo, a sua poesia. É essa poesia melancólica que nasce dos corações dilacerados e que se casa com as flores espiçadas, as manchetas, sobre os túmulos, desde os mais humildes até os mais humildes. É a beleza dessa poesia tem um efeito impressionante: a igualdade que a morte impõe a todos que vão para o seio da terra, o nobremente do rico com o pobre, do orgulhoso com o pequeno, do bom com o mau.

Reverá certamente, nos cemitérios, tímidos esquecidos. Alguns aparentemente esquecidos. Talvez muitas mães não possam comprar algumas flores para depositar na coroa de um filho querido. Mais valeria, entretanto, as lágrimas que silenciosamente são vertidas por ele, dentro das quatro paredes de um quarto ou de uma cabana.

Para todos os que deixaram esse mundo, fugindo de vez, das suas dores e dos seus infortúnios, façamos uma prece comovida e sincera à Providência Divina.

Outros Navios Torpedeados?

DANVILLE, Virginia, 1 (R.) — Segundo uma carta dirigida a semana passada por um navio de nome Peat Dickerson, da guarnição do "Reuben James", aos seus parentes nesta cidade, aquele destroyer havia afundado dois submarinos germanicos e possivelmente condecorado para o torpedeamento de mais outros.

DECLARAÇÃO DE HITLER

ZURICH, 1 (Reuter). — O Quartel General do Fuehrer distribuiu a seguinte declaração:

"O governo do Reich emitiu a seguinte declaração oficial. Em seu discurso de 3 de outubro, o presidente dos Estados Unidos fez as seguintes afirmações:

"Primeira: Os Estados Unidos da América estão de posse de um mapa que mostra a América Central e a do Sul e pretende revelar como o Fuehrer pensa organizar esta zona, fazendo dos Estados atualmente existentes cinco estados vassallos, afim de dividir todo o continente sul-americano sob seu domínio. Para os cinco estados de referência estaria o Panamá, México, a Guiné, o Equador e o Peru."

"Segunda: O governo norte-americano, de acordo com um segundo documento secreto, de autoria do governo do Reich, diz-se que este documento contém um plano segundo o qual a Alemanha, depois de ganhar a guerra, aboliria todas as religiões existentes no mundo. A religião católica, a protestante, a maometana, a indostânica, a budista e a judaica seriam abolidas. As propriedades da Igreja seriam confiscadas, a cruz e todos os símbolos religiosos proibidos, o clero reduzido ao silêncio, sob pena de ser recolhido em campos de concentração. O lugar da Igreja seria ocupado pela Igreja estilista internacional, cujos oradores, delegados pelo governo nacional, socialista do Reich, oficializariam nos templos. Em lugar da Bíblia, as palavras do livro do Fuehrer, "Mein Kampf", seriam introduzidas e dar-se-lhes-ia a autoridade de que goza o Evangelho. A Cruz de Jesus Cristo seria substituída pela gamada e a espada, e finalmente, o Fuehrer ocuparia o lugar de Deus."

Hitler Nega

"A este respeito, o governo do Reich declara:

"Não existe semelhante mapa confeccionado na Alemanha pelo governo do Reich, referente à divisão da América Central e do Sul, nem existe também qualquer documento de autoria do governo do Reich, relativo à abolição das religiões no mundo."

Por conseguinte, ambos os documentos devem ser considerados como falsos e mais grosseiras falsidades.

O governo do Reich notifica a todos os governos neutros, inclusive os da América Central e do Sul, sua declaração a respeito do mapa e do documento sobre o sr. Roosevelt aliado em seu discurso.

Quanto às asserções sobre a conquista da América do Sul pela Alemanha e à abolição das religiões e igrejas no mundo e sua substituição pela igreja nacional-socialista, são estas coisas tão falhas de sentido e absurdas que é superfluo ao governo do Reich tratar do assunto.

O governo do Reich notifica, pela via diplomática, a todos os governos neutros, inclusive os da América Central e do Sul, sobre os assuntos tratados acima.

Quanto aos incidentes que ti-

veram lugar entre destroyers norte-americanos e submarinos alemães, a declaração diz o seguinte:

"O presidente dos Estados Unidos declarou em seu discurso de 28 de outubro que, no dia 4 de setembro e no dia 17 de outubro, destroyers norte-americanos foram atacados por forças navais germanicas: que o governo norte-americano quis evitar os disparos, mas que estes se tornaram precisos; que a história estabeleceu quem disparou em primeiro lugar; e que, finalmente, os Estados Unidos foram atacados."

A verdade dos fatos, segundo se depreende dos relatórios dos comandantes dos submarinos germanicos e da declaração oficial publicada pelas autoridades navais norte-americanas, revela:

"O caso de 4 de setembro diz respeito ao destroyer 'Greer' e o de 17 de outubro, ao do destroyer 'Kearny'."

Em íntima colaboração com forças navais britânicas, o destroyer 'Greer' perseguia um submarino alemão durante muitas horas.

Na perseguição, o submarino alemão, que navegava submerso, foi atacado com cargas de profundidade. Unicamente após este ataque é que o submarino alemão fez uso de suas armas. O destroyer perseguiu o subma-

(Conclue na 2ª pag.)



Sir Frank Knox ministro da Marinha dos Estados Unidos

Um Resumo da Situação na Frente Oriental

Desfavoravel aos Alemães a Luta Diante de Rostov

A Situação Continua Grave Para os Russos Em Tula, Perehog e Chirryakovo

PARALISADO O AVANÇO DOS INVASORES EM MOJAISK, MAYOLARAVETZ E VOLKOLAMSKY, NA FRENTE CENTRAL

LONDRES, 1 (Reuter). — Os despatches de guerra procedentes da frente de Moscou, depois de salientar a indistincta gravidade da situação, declara: — "Apesar da obstinada resistência, as forças alemãs estão abrindo uma larga brecha nas nossas defesas, iniciadas há três dias. As primeiras tropas inimigas foram contidas e cercadas mas novas contingentes entraram em ação e a brecha começou a alargar-se."

A luta está se desenrolando a cerca de 25 quilômetros ao sul do istmo de Perehog (Conclue na 2ª pag.)

Um dos despatches procedentes da frente da Crimeia, irradiados de Moscou, depois de salientar a indistincta gravidade da situação, declara: — "Apesar da obstinada resistência, as forças alemãs estão abrindo uma larga brecha nas nossas defesas, iniciadas há três dias. As primeiras tropas inimigas foram contidas e cercadas mas novas contingentes entraram em ação e a brecha começou a alargar-se."

A luta está se desenrolando a cerca de 25 quilômetros ao sul do istmo de Perehog (Conclue na 2ª pag.)

Ofereceu-se Para Mediador Entre os Beligerantes

Em Sessão de Abertura do Parlamento Turco, o General Inonu Mostro u-se Disposto a Realizar Essa Tarefa, Afim de Afastar o Mundo das Miserias e Horrores da Guerra

COMO A TURQUIA ENCARA OS ACONTECIMENTOS QUE SE DESENNOLAM EM TORNO DE SI MESMA

ANGORA, 1 (U. P.). — Revestiu-se de grande importância a sessão de abertura do Parlamento turco. O general Ismet Inonu, num discurso, se ofereceu para atuar como mediador para as negociações de paz. Fez — em sua oração — questão de destacar a posição equidistante da Turquia, diante dos dois grupos em luta, assinalando que as relações com a Alemanha se baseiam "na amizade que nada altera", como não se alterou, tão pouco — acrescentou — a política do governo turco com respeito à Inglaterra, apesar da derrota francesa.

Contudo, suas referências aos Balcanes, apesar da forma generalizada com que as concebeu dirigem-se, evidentemente, à Alemanha, quando manifestou que a Turquia está, particularmente, interessada nos movimentos de tropas naquelas regiões, "não só sob o ponto de vista da segurança, como, também, da integridade do nosso país".

Ao formular seu oferecimento de mediação, o primeiro magistrado disse:

"Observamos, com pesar, a possibilidade de ser, ainda, pior a base futura do mundo civilizado e que esta guerra, desastrosa, propague-se ainda mais. O nosso amado país se encontra no ponto onde se unem as geodesias da Europa e da Ásia e, no meio das chamas, ele ergue, como um oásis de paz e de calma. O nosso país, orgulhoso de já haver realizado tarefas humanitárias, e que até agora conseguiu afastar seus filhos das misérias, sofrimentos e feridas da guerra, sentir-se-ia, grandemente, satisfeito se pudesse se converter em fonte de paz, que o universo inteiro deseje e que é tão necessária para o mundo."

"Não nos curvaremos, sob nenhuma circunstância, a ação pela força. Opor-nos-emos, com força e energia, aos que se desviem do curso reto, as expensas de nossos compatriotas e aqueles que procuram tirar proveito das dificuldades."

CARDILO FILHO

ADVOGADO

AV. ERASMO BRAGA, 12

6º Andar

(ESP. CASTELO)

Ações, acionistas e porções sobre Direito Civil e Comercial. Assessoria de Intitulos de sociedades anônimas em geral. As novas leis, especialmente emurecas de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

"S. PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO

N.º 114 — 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. O. DE MACEDO SOARES

A Resistencia dos Exércitos Russos Desnorteia o Comando Alemão!

Estacionado o Impeto do Avanço Germanico Em Todas as Frentes --- Fracassou, Segundo Se Afirma Em Kubishev, o Plano de Atingir Moscú ou Antes de Novembro

Berlim Diz Que Prossegue o Avanço, de Acordo Com os Planos Estabelecidos e Anuncia Vitorias Que os Russos Não Confirmam — Tula Sob Forte Pressão — O Inverno Já Se Faz Sentir Com Bastante Intensidade — Os Finlandeses Anunciam a Tomada de Kondopoga — Ainda é Perigosa Para os Sovieticos a Situação da Bacia do Donetz e de Rostov

KUBISHEV, 1 (U. P.) — Ao terminar a decima nova semana da guerra, russo-alemã constata-se que os exércitos soviéticos prosseguem abatendo o impeto da grande ofensiva nazista contra Moscú. Desde a capital até o mar de Azov, as tropas russas mantêm seus violentos e rápidos contra-ataques.

O plano alemão de chegar a Moscú antes de novembro fracassou, estando o avanço paralisado em todos os setores, salvo Tula, onde os nazistas procuram criar uma nova ameaça. Também na frente sul, a impetuosa ofensiva, que levou as forças do marechal von Rundstedt até o interior da bacia do Donetz, foi paralisada nas proximidades de Rostov.

As informações aludem à luta sob um ponto de vista geral, dizendo que a mesma prossegue em toda a frente. Nas últimas comunicações eram citados campos de batalha nas zonas de Volokolauk, Mojaisk, Malo-Yaposlavets e Rostov.

As operações na frente de Moscú sofreram uma mudança de aspecto quando Stalin assumiu pessoalmente o comando dos exércitos defensores e designou o general Zhukov para dirigir a campanha na capital. Zhukov, secundado por um grupo de destacados militares, conseguiu diminuir o impeto da ofensiva germanica, mediante poderosos contra-ataques, que paralisaram o avanço inimigo.

Os meios informados fazem notar que a ofensiva nazista não cessou e que os ataques prosseguem constantemente em diversos setores, mas a resistência russa e o mau tempo impedem que as tropas germanicas conquistem novas posições de importância. As chuvas de barro e o frio constituem fatores contrários ao avanço alemão. Espera-se, mesmo, que, quando chegarem os grandes frios, os nazistas terão que retroceder para fixar seus quartéis de inverno em Smolensk.

Os observadores assinalam que, se Moscú resistir, deixando as tropas alemãs numa situação de estancamento durante o inverno os russos terão obtido uma importante vitória moral.

Nos meios militares se diz que a luta na frente central, se trava agora em zonas tão reduzidas, que as enormes massas de tropas de ambos os contendores lutam diretamente e de tal forma, que as tropas se vêem privadas da liberdade de ação que lhes permitiriam as frentes mais amplas e flexíveis. Por esta razão, quase todos os ataques se baseiam na teoria expressa pelo alto comando alemão de "cunha e dispersão" que exige tremendas concentrações de forças em um só e pequeno setor, para introduzir uma ponta de lança nas linhas inimigas, inundá-las com massas de tropas e em seguida procurar a ampliação da brecha com ataques pelos flancos, contra as forças dispersas ou divididas. Em que pese a superioridade numerica dos alemães, os russos conseguiram detê-los. Todavia, tudo indica que os alemães continuam intensificando seus ataques, para o que assessoria golpes simultâneos e alternados desde o noroeste até o sudoeste, com o propósito de não darem descanso aos defensores nem de deixá-los que se revessem.

As pressões individuais continuam na ordem do dia. Informa-se que uma esquadra aérea russa destruiu 13 aviões do Estado-Maior Alemão, 14 canhões e aniquilou parcialmente 2 regimentos de infantaria e 1 esquadrão de cavalaria. Uma bateria de artilharia russa, sob o comando do tenente Kemirov, emquanto rechaçava ataques inimigos, destruiu nove tanques, 2 aeroplanos e matou uns 600 soldados de infantaria equipados com fuzis automáticos.

Notícias não confirmadas dizem que, ao sudoeste de Moscú os alemães, apesar de estarem ali mais longe da capital que em outros pontos da frente, exercem uma pressão quase tão intensa como em Mojaisk e admite-se que conseguiram avançar um pouco. Uma notícia dizia que as forças do Eixo romperam as defesas de Tula e que lutavam nos subúrbios da cidade. Outra anunciava a queda de Tula. Porém nenhuma delas pôde ser confirmada. A Rádio de Moscú transmitiu um telegrama de Tula, que dizia estarem ali os alemães avançando apesar de terribes baixas, acrescentando que as tropas russas se retiraram em ordem, de acordo com o plano do Alto Comando. A luta é muito intensa e o inimigo perde grande numero de soldados porém, continua avançando.

Todas estas ações estão, aparentemente, relacionadas com a grande batalha que continua travando-se no setor de Orel, onde os alemães procuram avançar para o leste, por uma linha que corre entre as duas cidades, isto é, sobre uma frente de 150 quilômetros de extensão, porém todas as tentativas alemãs foram rechaçadas.

Os militares, ao comentarem a situação de hoje no sul, admitem que o inimigo vem exercendo terrível pressão sobre a importante cidade industrial de Christyakov, ao sudoeste de Stalin e a oeste do rio Donetz.

Parece que esta ação não é sino uma das tantas tentativas dos alemães para conquistar todos os territórios que ficam ao oeste do Donetz e aqui se reconhece que provavelmente o conseguirão.

Acredita-se que o comando russo traçou sua próxima linha importante de defesa, sobre o grande rio Don, de forma que não constituirá uma catástrofe se os alemães cruzarem o Donetz até a margem oriental, o que ainda não conseguiram.

Muitas notícias chegam aqui procedentes de Rostov onde estão se travando algumas das ações mais sangrentas da luta na Ucrânia, porém se indica que foi contido definitivamente o avanço alemão sobre esta cidade e que somente a custa de enormes reforços poderiam tornar a por novamente em perigo a cidade.

Aparentemente que no mesmo setor, os russos fizeram voar um dique e destruíram 800 caminhões alemães. Destacamentos avançados, sob o comando do oficial Kharitonov, desalojaram os alemães de várias aldeias.

Na península da Criméia também está travada uma das mais violentas batalhas desta guerra. Calcula-se que o inimigo já tenha sacrificado mais de 100.000 homens e enormes quantidades de armamentos, nas suas tentativas para quebrar a tenaz resistência russa.

Os russos, que não estão dispostos a ceder terreno, rechaçaram, inúmeros ataques alemães, que desejavam passar por fortificações que foram construídas especialmente para fazer frente a tal contingência, há mais de 20 anos. Apesar disso, com absoluto desprezo pelas enormes perdas de vidas, os alemães continuam seus ataques sem cessar, ao sul de Perekop, de tal modo que hoje os meios autorizados confessam que a situação ali é muito grave.

A situação na Criméia dizem os círculos militares, se tornou ainda alarmante. Embora os defensores estejam opondo a mais obstinada resistência, os nazistas continuam ampliando a brecha aberta há 3 dias nas defesas russas.

Uma informação diz que um submarino soviético, afundou no mar Negro, 2 navios inimigos que levavam munições e viveres. Da frente de Leningrado recebeu-se informações de que houve intensa luta, pois o inimigo, ao que parece, procura avançar para o leste, com o propósito de estabelecer contacto com os finlandeses entre os lagos Ladoga e Onega. Os alemães fizeram violentos ataques às fortificações russas a leste de Shlisselburg, porém foram rechaçados.

Berlim anuncia vitórias que os russos não confirmam.

Berlim, 1 (U. P.) — Os exércitos mais poderosos já conhecidos na História, prosseguiram hoje em suas operações ofensivas contra os russos e as esferas autorizadas do Reichswehr confirmam em que terminará com a ocupação de Moscú e com a destruição definitiva do exército russo da Frente Central.

Informou-se em fontes autorizadas que uma cidade importante, provavelmente Volokolauk, caiu em poder das forças do Eixo depois de uma luta fe-

de romperam as linhas soviéticas em uma ampla frente. Esta manobra tem por objetivo a união das forças do Eixo que se encontram na frente de Leningrado com as tropas finlandesas que se abriram caminho através da Carelia russa até um ponto situado ao sul do rio Svir, que une os lagos Ladoga e Onega. Um objetivo secundário desta operação, é provavelmente a captura de Volokna, entroncamento situado na estrada de ferro de Arkangel.

As esquadras da "Luftwaffe", realizaram, dia e noite, incursões de bombardeio que alvejaram toda a frente, desde Murmansk até o Mar Negro, incluindo nessas operações ataques a Moscú e Leningrado. Os ataques mais violentos efetuados pelos alemães contra a capital inimiga parecem ser os que foram lançados pelo sul e pelo noroeste da mesma. No que se refere ao ataque pelo noroeste, anunciou-se que a "Heiwehr", depois de se apoderar de "uma cidade importante e poderosamente defendida", continuou ampliando e aumentando em profundidade as brechas abertas através das linhas russas. Acrescentou-se que continuava o avanço com um impeto que aumentava constantemente. Antes de chegar a referida cidade tiveram que ser destruídas poderosas fortificações construídas pelo inimigo ao oeste da mesma e foi necessário realizar estas operações em condições atmosféricas terrivelmente desastrosas.

Unidades da infantaria, apoiadas pela artilharia, irromperam através dessas defesas por uma brecha de 48 quilômetros de largura por 400 metros de profundidade, onde se deu início a um ataque que durou três dias, ou seja de 25 a 28 de outubro. Foram feitos muitos prisioneiros, antes ainda da chegada dos tanques à cidade, segundo manifestações oficiais autorizadas, foi defendida com todas as armas de que dispunha o inimigo. Os defensores ergueram barricadas formadas por caminhões, tanques e outros veículos e fizeram fogo contra os "tanks" que avançavam de todos os cantos, lanças e vengadoras, mas as granadas de mão e o fogo da infantaria soviética não conseguiram penetrar nas blindagens dos "tanks".

Os contingentes do Eixo entraram na cidade por diversas frentes, com pequenos intervalos, atirando granadas que deram origem a muitos incêndios que acabaram por converter a num inferno de chamas. A infantaria que seguia atrás dos "tanks", reduziu ao silêncio os focos de resistência. Depois de 2 horas de luta em que os russos sofreram grandes perdas, o restante das tropas inimigas se rendeu.

Alem da brecha aberta nas linhas inimigas ao noroeste de Moscú, um novo ataque lançado pelos alemães ao sul dessa capital estava obtendo consideráveis êxitos. A pressão mais intensa neste setor se dá em direção para o noroeste, afim de cortar as ligações da capital com o interior.

Continua sendo obscuro a situação da infantaria alemã na região da cidade de Tula, uns 175 quilômetros ao sul de Moscú, mas nas esferas bem informadas se diz que provavelmente constitui uma "península de resistência" que se estende ao sul de Moscú, pois se sabe que as forças alemãs se encontram ao norte, leste e oeste da cidade. A luta neste setor alcançou uma ferocidade só comparável a que se desenvolveu ao noroeste da capital e nas estradas de acesso a mesma, situadas ao oeste.

Nas fontes autorizadas não se quis revelar os detalhes do avanço da "Heiwehr" no oeste de Moscú, mas manifestou-se que houve alguns progressos ao norte e ao sul da cidade. Duvida-se todavia de que o cerco da cidade esteja a ponto de completar-se, pois ainda será necessário tomar importantes fortificações.

As notícias se hoje que poderosas e rápidas Divisões Blindadas, das forças sob o comando do marechal Karl von Rundstedt, avançam em direção leste (través do curso superior do rio Donetz e de suas margens) em um profundo e poderoso avanço entre os exércitos russos do centro e as desorganizadas forças soviéticas que operam ao sul.

Quase toda a margem ocidental do rio Donetz se encontra nas mãos do Eixo e, acrescenta-se, estabelecendo rapidamente cabeceiras de fonte ao lado de todo o seu curso, com exceção da parte inferior, situada imediatamente antes da sua confluência com o rio Don. Ao oeste de Rostov, uma informação autorizada diz que ao que parece o inimigo foi derrotado em todas as partes e se retirou numa frente cada vez mais ampla.

Em fontes autorizadas manifestou-se que a última resistência soviética, realmente notável, foi esmagada, ao penetrarem os alemães na Criméia e que, com exceção de poucos isolados, tais como cidades situadas, não existe nada, salvo obstáculos naturais, que dificultem os avanços do Eixo.

Acrescentam essas informações que toda a vez que os alemães tentaram oferecer resistência, os "Stukas", que apolam o avanço alemão, se lançavam contra os contingentes inimigos, quebrando todo o seu poderio, de modo que eram logo esmagados facilmente pelos "tanks" e carros blindados. Tem-se a impressão de que as forças alemãs avançam sobre o sudoeste da Península para capturar a cidade de Kerch, com o fim de que as forças russas, toda a possibilidade de retirada por terra. A captura das cidades de

Sebastopol e Simferopol ficará assim a cargo das tropas de choque e de assédio.

Na frente de Leningrado prossegue a luta com crescente violência, os alemães ampliaram o saliente introduzido nas linhas russas ao noroeste da mesma cidade. Em um lugar, ao oeste de Volksoff, um regimento alemão abriu uma ampla brecha nas posições inimigas ao capturar o destruído 533 casamatas adversárias.

Tula resiste à pressão germanica

emissora soviética se referem tor de Tula está suportando o maior peso da ofensiva alemã, anunciou, na tarde de hoje, a rádio de Moscú. As forças alemãs procuram abrir passagem ao norte e a nordeste, afim de cortar as comunicações da capital com a região de leste e forçar a passagem através das defesas externas de Moscú.

As forças do general Zhukov se preparam para resistir a uma possível ponta de seta do inimigo, a leste de Tula, com o fim de estender a ala esquerda e flanquear as tropas soviéticas.

O boletim russo, irradiado ao meio-dia de hoje, informa que "a luta prossegue ao longo de toda a frente", não fazendo qualquer referência às informações alemãs de que a bacia do Donetz Superior foi cruzada em vários pontos. Contudo o comunicado alemão, bem como o boletim irradiado pela emissora soviética se referem à luta na zona de Rostov, indicando que o próximo desenvolvimento das operações no Donetz terá indistigável importância sobre o futuro das operações.

O inverno continua a se fazer sentir, com bastante intensidade, ao longo das zonas de operações, dificultando os planos de ambas as partes. A rádio de Moscú confirma que a cidade continua sob os ataques da aviação alemã.

Uma informação divulgada, hoje, pela emissora de Berlim, declara que os húngaros enviaram nova força expedicionária para a Ucrânia e que o comandante alemão daquela zona distribuiu uma ordem do dia especial na qual "agradece calorosamente os serviços das tropas húngaras".

Ataques aéreos contra Moscú

ZURICH, 1 (R.) — Segundo informações da agência oficial alemã, grandes formações de bombardeiros atacaram Moscú na noite passada.

De outro lado, segundo anuncia a mesma agência, a artilharia germanica bombardeou, durante todo o dia de ontem, os objetivos militares de Leningrado.

Comunicado de guerra do alto comando alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1 (U. P.) — O comunicado de guerra do Alto Comando distribuído hoje diz: "Rússia". Na Península da Criméia as tropas alemãs e Rumanas continuam perseguindo o inimigo derrotado. No curso superior do Donetz, o rio foi atravessado em diversos pontos. No setor setentrional da frente oriental, um regimento de infantaria irrompeu através de uma zona inimiga fortemente protegida ao oeste de Volksoff e em tenaz luta conquistou 533 casamatas.

Na frente de Leningrado, foram repelidas várias tentativas inimigas de atravessar o rio Neva.

A Luftwaffe apoiou as operações do exército na Península da Criméia, desferindo rudes golpes às comunicações inimigas e infligindo grandes perdas ao inimigo.

Nossos aviões afundaram um navio mercante de 3.000 toneladas e avariaram três vasos de

guerra, e um grande transporte de tropas. Ainda mais efetuaram-se ataques aéreos contra Moscú.

Kondopoga em poder dos finlandezes

ESTOCOLMO, 1 (R.) — Notícias procedentes de Vichy, retransmitindo um despacho de Helsinki, dizem que as tropas finlandesas capturaram Kondopoga, na margem ocidental do Lago Ladoga, situada ao norte de Petrozavodsk.

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

O Japão Entre Dois Fogos

WASHINGTON, outubro (Por via aérea) — (Serviço especial da "Inter-Americana") — O Japão, nos meios políticos desta capital, nunca perde a atualidade. Quando aqui chegou a notícia da queda do príncipe Konoye, teve-se a sensação de que o Império nipônico se defrontava com uma das mais graves crises da sua História.

Começam-se a saber agora as particularidades daquele acontecimento, cujas repercussões ainda estão por avaliar em toda a sua extensão. Convm registrar as considerações que aqui se fazem.

Segundo um comunicado oficial, o governo Konoye apresentou a sua demissão devido às profundas divergências que existiam no seio do Gabinete "sobre a direção da política nacional". De acordo com as informações que agora chegam de Tóquio, essas divergências obedeciam a que alguns dos membros do Gabinete exigiam uma colaboração de índole francamente militar com as potências do Eixo e uma política francamente expansionista, enquanto que outros defendiam posições menos catastróficas.

Os círculos políticos de Washington consideram que Berlim, aproveitando a sua camã de guerra, insistiria junto aos homens de Tóquio para o convencer a tomarem medidas que obrigassem os Estados Unidos a reforçar a sua vigilância no Pacífico, enfraquecendo, por conseguinte, a sua força naval no Atlântico, e a dar um golpe pelas costas ao exército russo, que se bate desnodadamente diante de Moscú.

A imprensa japonesa comentou a crise com certo tom de consternação, lamentando as divergências que se manifestavam entre os chefes da política nipônica, num momento que alguns jornais qualificavam como o mais grave e decisivo de toda a história do Império do Sol Nascente. No entanto, todos os jornais se mostraram unânimes em afirmar que a política internacional da nação devia ser: "firme e inalterável".

A nomeação do tenente-general Elki Tojo, foi uma consequência do processo da militarização progressiva do governo japonês, processo que se iniciou em 1932 com o assassinio de Tsuyoshi Inukai, último presidente mais ou menos constitucional que teve a nação.

Agora o exército, que era a força em que se vinham apoiando os gabinetes anteriores, tomou diretamente a responsabilidade do poder.

O general Tojo tem 56 anos e há muito tempo que está considerado como um militarista "beligerante", amigo dileto da Alemanha e inimigo implacável da Rússia e dos Estados Unidos. O último posto que teve no ativo foi o de comandante do Exército de Mandchukuo. Usa óculos, fuma constantemente e tem fama de ser um homem de inteligência clara, com o comentário oportuno sempre à flor dos lábios.



DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

O Japão Entre Dois Fogos

Segundo os seus panegiristas, sua suprema ambição consiste em criar um Estado altamente defensivo regido por um governo estruturalmente militar. "Toda a Nação", disse Tojo, "deve agir com a resolução de uma bala de canhão".

Foi um dos ministros da Guerra mais novos do Japão. Tinha 55 anos quando assumiu esse cargo. E é o quinto militar que preside o governo japonês, a partir de 1889. Em 1919 foi nomeado adido militar do Japão em Berlim, e regressou ao seu país para chefiar a Polícia Secreta do Exército, que tantas vezes substituiu a polícia civil. O general Seishiro Tagaki, quando ministro em 1938, fê-lo sub-secretário da Guerra. Assumiu depois o comando supremo das forças aeronáuticas. E' tido como um elemento violentamente antirusso.

Sua posição contrária aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha é bem conhecida. Crítico, por exemplo, o fato do governo norte-americano ter reclamado que o Japão respeitasse os tratados, particularmente o Pacto das nove potências do Pacífico. Esse pacto é, para ele, "uma reliquia anacrônica".

Nos Estados Unidos, a nação à qual — em maior escala, afetam os novos rumos da política japonesa, o advento do general Tojo ao poder foi interpretado de diversas formas. Enquanto uns consideram que o novo "premier" não tomará a responsabilidade de romper bruscamente com a América do Norte, outros pensam que, sendo os "extremistas" do exército os senhores e donos absolutos do poder, a guerra se entenderá brevemente ao Oriente.

O general Tojo, na declaração governamental que fez ao povo japonês, disse: "O interesse da nação exige uma solução triunfadora do incidente da China, e o estabelecimento

da esfera da co-prosperidade asiática, os únicos caminhos pelos quais se poderá restabelecer a paz no mundo".

O novo ministro de Relações Exteriores, Shigenori Togo — filho do almirante que derrotou a esquadra do Izar e antigo embaixador do Japão em Berlim e Moscú — declarou, por seu turno:

"O Japão já escolheu o seu caminho. Nossa diplomacia só persegue um objetivo: dar o máximo rendimento à potência total da nação".

Walter Lippmann, o famoso jornalista norte-americano, fez uma observação judiciosa sobre a atual política japonesa: "Como era de esperar, o avanço de Hitler na direção de Moscú deu ensejo a acontecimentos extraordinários no Japão. O fato de que a Armada, cuja influência vinha sendo considerada até agora como moderadora, use uma linguagem de ameaça, torna a situação um tanto grave. O certo é que Hitler está empurrando o Japão para uma guerra com os Estados Unidos, evitando assim de se defrontar diretamente com o seu mais poderoso inimigo, não está o Japão. Mas Hitler não teria conseguido nada do Japão se não lhe tivesse comprometido a sua ajuda para uma guerra com os Estados Unidos.

Os melhores agentes de Hitler acham-se atualmente em Tóquio e na China ocupada, recorrendo a todas as manobras para incitar o Japão à guerra com os Estados Unidos.

A medida que os exércitos alemães avançam na Rússia, a intriga alemã no longínquo Oriente intensifica-se. As ambições japonesas para a edificação de um grande Império no Pacífico são bem conhecidas. De resto, que sucederia se os alemães chegassem a Vladivostok sem que o Japão fosse um aliado ativo de Hitler?"

Novas Exigencias de Hitler ao Governo de Vichy

Difícil a Intensificação do Programa Industrial Armamentista Francês No Proximo Inverno

LONDRES, 1 (Do redator industrial da Reuters) — A proposta das novas exigências feitas pelo chanceler Hitler aos franceses de Brinon e Scapini no sentido de ser intensificado o programa industrial armamentista francês no próximo inverno, convém salientar o fato de grande relevância: até que ponto as fábricas e usinas nos territórios ocupados poderão trabalhar com a mesma eficiência industrial que se observa hoje na Alemanha? Um dos fatores vitais, nesse caso, é a quota de alimentos com que se pode assegurar o sustento dos operários da indústria de guerra que trabalha cada vez mais exaustivamente.

Segundo informações de fonte fidedigna, há uma grande diferença entre a alimentação

dos operários alemães e a dos trabalhadores nos países ocupados e sob controle nazista. Ao que asseguram os técnicos em alimentação, são necessárias 3.000 ou 3.500 calorias diárias para os operários que trabalham em serviços pesados, e 4.000 para os que são empregados em serviços considerados exgotantes. Ora, os operários alemães, de acordo com as informações que possuímos, recebem, por dia, 3.800 calorias, e aqueles que se encontram a serviços mais árduos, 4.200, ao passo que em outros países, como na França, por exemplo os operários que trabalham para a Alemanha recebem apenas 1.500 calorias quando empregados em serviços pesadíssimos e menor quantidade quando em trabalhos mais leves. A diferença é flagrante. Citaremos a título informativo a situação do operário em outros países: Tchecoslováquia, 2.800 a 3.600 calorias; Itália, 2.200 a 2.400; Bélgica, 2.300 a 2.400; Holanda, 2.700 a 3.600. A conclusão é que se pode chegar a 2.500 calorias com tal quantidade de calorias não é possível a um operário produzir o máximo. Em algumas regiões da Alemanha os filhos permanecem na cama afim de que sua parte de alimentos possa ser dada aos pais que trabalham nas usinas. Se a Alemanha quiser utilizar todo o proveito possível dos operários franceses tem de alimentá-los convenientemente. Mas não parece entretanto que isso aconteça, por isso que todos os estoques existentes na França estão sendo requisitados apressadamente pelos nazistas.

SOMBRA A' VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS E LIVRARIAS

O Pan dos Filhos
TEL. 43-7197

Diário Carioca

Nossa opinião

O ESTATUTO CANAVIEIRO

SEGUNDO se afirma nos meios interessados, já estão concluídos os estudos e pronta a redação final do projeto de reforma da lei 178, devendo dentro de poucos dias ser enviada ao presidente da República toda a documentação sobre a matéria para a final decisão. Não é possível esconder o desgosto reinante entre os usineiros de todas as regiões do país, em decorrência das conclusões a que chegou o Instituto do Açúcar e do Alcool, conclusões essas consignadas no projeto do Estatuto Canavieiro.

Apesar de todo o espírito de acomodação demonstrado pelos industriais, não se achou uma explicação para a recusa do Instituto em atender mesmo as mais modestas pretensões por eles apresentadas, o que não custaria ser feito a bem dos interesses gerais.

O projeto que vai ser apresentado ao presidente da República poderia ter sido redigido, como um documento conciliador entre usineiros e plantadores, pois ambas as classes merecem, sem dúvida alguma, as atenções do Instituto, mesmo porque uma não pode viver sem a outra, pois seus interesses recíprocos se entrosam. Entretanto, o referido projeto está longe de atender aqueles objetivos, pois as sugestões a que nos referimos foram postas de lado, de modo a parecer que o Instituto apenas visava amparar os plantadores com o sacrifício dos usineiros.

Além, os telegramas passados por estes industriais, quer os do Norte, quer os do S. Paulo à Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, são bastante expressivos. É interessante transcrever um deles, assinado pelos principais usineiros de Pernambuco:

"Os usineiros de Pernambuco, reiterando os pontos de vista da classe expostos pelos seus representantes Ricardo Brennand e Alde Sampaio, apelam para essa comissão no sentido de evitar a transferência compulsória das suas cotas atuais da produção agrícola, ferindo direitos legítimos, desorganizando a indústria, provocando falta da matéria prima no momento em que a situação internacional exige a máxima eficiência da produção. Lembramos a esclarecida comissão a gravidade do precedente, criando ambiente de insegurança, prejudicial aos interesses do país e incidindo principalmente na indústria correlata da fabricação do álcool, afetando assim a produção do único combustível líquido nacional".

Os usineiros não concordam, nem poderiam concordar com o projeto preparado pelo Instituto, porque ele não vem ao encontro dos interesses da indústria açucareira, criando uma situação difícil para um largo e importante setor da economia nacional.

Pode ser que se haja espalhado que esse projeto fosse inspirado pelo próprio presidente Getúlio Vargas. Mas isso não pode ser exato, sabido como é o cuidado que o chefe da Nação tem dedicado a todas as classes produtoras do país, procurando estimulá-las no sentido de uma larga e eficiente colaboração com o governo, na obra patriótica da restauração econômica do Brasil. Fazem mal, certamente, os que usam o nome do presidente da República, pois este não é o meio aconselhável para qualquer fim. O sr. Getúlio Vargas, com o seu esclarecido espírito de administrador, com sua visão ampla de estadista e com a sua desvelada dedicação pela causa pública, examinará minuciosamente o projeto e os documentos que o acompanham e saberá agir sem insinuações de quem quer que seja.

Todas as medidas suscetíveis de de-

EXEMPLO DO BRASIL NA POLÍTICA DE DEFESA DO CONTINENTE

TELEGRAMAS vindos do Chile e divulgados nos matutinos de ontem, noticiam que a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados daquele país aprovou o primeiro artigo do projeto-lei estabelecendo medidas de repressão às atividades estrangeiras, impedindo que se constituíssem associações, partidos, grupos políticos, clubes e outras agremiações que obedecessem a quaisquer finalidades que não as de interesse puramente nacional.

Esse programa de nacionalização não pode deixar de repercutir bem entre nós, que adotamos, há pouco tempo, planos e medidas elaborados pelo presidente Vargas nesse mesmo sentido, visando a homogeneidade de ideais na nação brasileira, para prevenir, especialmente em época tão incerta quanto a atual, a unidade de ação em momentos em que esta seja necessária para a defesa de nossa soberania. Realmente, quando o chefe da Nação cogitou a regularização da entrada e localização de estrangeiros no país, pareceu a alguns terem sido adotadas providências exageradas.

organizar a indústria do açúcar e do álcool, temos a certeza, não logrará êxito. O sr. Getúlio Vargas conhece o problema nas suas minúcias e jamais daria o seu apoio a qualquer plano que trouxesse a desorganização da vida econômica do país.

Imagine-se, admitindo um absurdo, que a reforma fosse posta em prática — os usineiros obrigados a renovar indefinidamente o arrendamento de suas terras aos plantadores, ficando estes também titulares das cotas que hoje são distribuídas às usinas.

No dia que tal reforma entrasse em vigor, muito naturalmente, os colonos de todos os cantos do Brasil pediriam que se lhes criasse situação idêntica. As cotas concedidas aos produtores do café passariam para o nome de seus colonos e assim sucessivamente.

Como seria possível negar aos colonos das fazendas de café de Minas Gerais, S. Paulo e E. do Rio o que tinha sido outorgado aos plantadores de cana?

O sr. Getúlio Vargas saberá equilibrar os interesses em jogo, fazendo justiça aos grupos em dissídio e estudando as legítimas necessidades da economia nacional.

Além, há no problema em apreço um aspecto para o qual necessariamente se torna a atenção do presidente da República, porque escapou, inteiramente, às cortêsias dos dirigentes do I. A. A. Queremos nos referir ao aumento das plantações de cana tendo em vista permitir a expansão da produção alcooleira.

A situação atual está indicando ser urgente modificar os rumos da política açucareira, de forma que a fabricação de álcool anidro considerada, até agora, como simples maneira de fazer desaparecer a produção excedentária do açúcar passe para as cogitações do primeiro plano.

Seria interessante que o assunto fosse examinado, mais de espaço, pela recém-criada Comissão Nacional de Combustíveis e Lubrificantes, dentro do plano geral de suprimento das necessidades do Brasil.

A produção em maior escala de álcool anidro é a única solução para acobertar o país de uma crise de carburantes e da consequente paralisação total do seu parque de auto-transportes.

A audiência, da referida comissão, no caso em apreço, se nos afigura indispensável. As aspirações dos plantadores poderão ser atendidas facilmente com o aumento das plantações, aproveitando-se a cana produzida pelos novos canaviais na fabricação de álcool.

Essa é a orientação que se nos afigura mais legítima. O Brasil possui distilarias com capacidade para produzir, anualmente, 120 milhões de litros de álcool anidro, enquanto que a produção foi apenas de 46 milhões. Essas cifras mostram, de maneira irrefragável, primeiro que o I. A. A. descuidou-se, por completo, do problema alcooleiro, apesar de que a gasolina viria a faltar, em consequência da guerra; segundo, que, para se dar satisfação às legítimas pretensões dos plantadores de cana, naturalmente desejosos de aumentar suas safras e também seus proventos, bastaria aproveitar a capacidade total das distilarias existentes.

Conseguir-se-ia assim a solução do problema sem perturbações de qualquer natureza e com indiscutíveis vantagens para a economia nacional.

De qualquer modo, confiemos na sabedoria e no patriotismo do sr. presidente da República, que dará ao problema a solução consentânea com os legítimos interesses nacionais.

Os benefícios dessas medidas não foram imediatamente compreendidos por todos. No entanto, os Estados Unidos, meses depois, percebendo o seu grande alcance, ordenavam que lá também se cumprissem regulamentos semelhantes.

Agora é o Chile que, adotando iniciativas nossas, indiretamente aplaude a ação do presidente Vargas. E não é só este país irmão que segue o nosso exemplo. Outro telegrama, procedente de Lima, difunde a notícia da criação, pelo governo peruano, de um Ministério da Aeronáutica, coordenador das atividades referentes à aviação civil e militar, adestrando-a, como nós, para uma eficiente defesa do seu território.

Todos esses fatos demonstram bem claro a providência e a segurança com que o presidente da República dirige a nação brasileira e o espírito de cooperação, solidariedade e amizade que une os países americanos.

A REORGANIZAÇÃO DA CENTRAL

Resultados obtidos pelo sr. Napoleão Alencastro, em seis meses de administração da Central do Brasil, são de tal ordem que já é possível consi-

COMENTARIO INTERNACIONAL

O Presidente Inonu e a Paz

O presidente da Turquia, em sua mensagem à Assembléia Nacional, afirmou que estava resolvido a oferecer os seus préstimos como mediador da paz mundial. A atitude do sr. Inonu se coaduna, antes de tudo, com a defesa dos interesses do seu país. Ainda há poucos dias, comentando a situação da Turquia, dissemos que sua posição era cada vez mais difícil, envolvida como está pelo círculo de fogo que começa na Síria e vai até a Rússia, passando pelo Iraque e Irã. Suas costas banhadas pelo Mediterrâneo e pelo Mar Negro são teatro de operações navais. Os Dardanelos constituem uma passagem sempre cobrada. Cercada por todos os lados pelo fantasma da guerra, é natural que a Turquia sofra formidável pressão política por parte dos governos beligerantes. Entretanto, habéis negociadores, os diplomatas de Ancara vão assinando acordos com Moscou, Londres e Berlim e, através de incriveis acrobacias, têm conseguido ganhar tempo, adiando uma decisão que se torna imperiosa e não poderá ser protelada para depois deste inverno. Paralisada a luta pelo frio no norte da Europa, ela se deslocará fatalmente na direção do Equador. A toqueira que já arde na Ucrânia ameaça a alastrar-se pelo Cáucaso, Irã, Iraque e Síria, atingindo assim, inevitavelmente, o território turco. Os estadistas de Ancara sabem que se aproxima a vez de sua pátria participar do conflito. E isso não convém por todos os motivos, apesar da repulsa geral contra o totalitarismo agressor. Diriamos melhor, em se tratando de turcos, que o negócio não interessa...

Aí está esclarecida a conduta do presidente Inonu, oferecendo os seus préstimos como mediador da paz. Mas, em que pese o desejo da Turquia, apesar de serem respeitáveis as suas conveniências, não vemos como possam cessar as hostilidades sem a derrota do nazismo e seus comparsas. A própria existência dos regimes de força se opõe à idéia de paz. Foram os ditadores europeus que lançaram os seus países na corrida armamentista, que acabou na guerra, por eles mesmos preparada e iniciada. Com tais homens e tais sistemas governamentais, jamais o mundo poderia viver em tranquilidade. Sobre isso ninguém alimenta mais dúvidas. É por isso que o governo britânico, com o apoio absoluto dos seus aliados e dos Estados Unidos, afirmou sua inabalável decisão de destruir o Nazismo e o Fascismo, eliminando a violência e a escravidão do mundo, restabelecendo o respeito à dignidade dos homens e o direito dos povos pacíficos viverem em liberdade. Essa, e somente essa, é a paz que todos desejam nesta hora de desvalramento universal. — G.

derar como assegurado o sucesso da obra de reorganização da nossa principal ferrovia em que está tão vivamente empenhado o presidente Getúlio Vargas.

Em nossa edição de ontem tivemos oportunidade de focalizar dois aspectos interessantes da ação do sr. Napoleão Alencastro — o aumento de consumo do carvão nacional em proporções realmente impressionantes e a introdução de melhoramentos da maior importância na Estação Marítima.

Em janeiro deste ano, a Central consumiu 43.437 toneladas de carvão, das quais apenas 7.727 nacionais. Em setembro último, num consumo de 42.631 toneladas, o carvão nacional concorreu com 18.820.

Dentro desse mesmo espírito — aperfeiçoamento dos serviços e compressão das despesas, o sr. Napoleão Alencastro vem de introduzir melhoria apreciável na Estação Marítima.

Para se ter uma idéia da importância da linha circular que acaba de ser construída naquela estação, basta dizer que ela evitará o congestionamento de cerca de 700 vagões, em média. Considerando que esse material rodante vale cerca de 42.000 contos e que sua paralisação impede à Central receber fretes no valor de mais de 2.500.000\$000, não é difícil calcular o prejuízo que a estrada sofriria em virtude da verdadeira babilônia reinante na Estação Marítima.

A obra que vem de ser inaugurada custou, apenas, umas centenas de contos, em vez dos milhares, a quanto montavam os orçamentos organizados ao tempo das administrações anteriores.

Aqueles orçamentos baseavam-se em projetos de remodelação total, enquanto que, adotando a orientação equilibrada do presidente Getúlio Vargas, o sr. Napoleão Alencastro preferiu realizar, não uma obra grandiosa, mas sim uma obra útil e barata, sem sacrifício de sua eficiência.

Por tudo isto pode-se já considerar vitoriosa a reorganização da Central do Brasil, que constituirá sem dúvida um dos grandes serviços prestados ao país pelo presidente Getúlio Vargas.

FLORESTAS

Maurício de Medeiros

Recentemente o Interventor do Estado do Rio de Janeiro surpreendeu furtos e estragos em uma parte da floresta do Itatiaia, considerada reserva florestal da União. Comunicou o fato às autoridades federais e às do Estado de Minas, confinante com essa floresta.

Esse acontecimento não é certamente isolado. Certa vez, em S. Paulo, passeando pelas águas da enorme represa que a Light ali fez para ampliar suas instalações elétricas do alto da serra, vi passarem barcos cheios de madeira. O alto funcionário da Light que me servia de cicerone, explicou-me que era lenha furtada da reserva florestal do Estado, mas que não parecia que o fato impressionasse grandemente as autoridades suscetíveis de reprimir o abuso.

Creio que S. Paulo não dispõe ainda de um serviço de repressão no gênero do que foi estabelecido no Estado do Rio. Aqui várias vezes me tenho referido à perfeição dos métodos usados pelas autoridades fluminenses com efeitos sensíveis na correção de um mal antigo. Se todos os Estados copiassem esse sistema, muito breve estaríamos em situação de assegurar a defesa das florestas e, mais do que isso, de sua renovação em condições técnicas de melhor aproveitamento.

Porque este é um aspecto do problema para o qual, mais cedo ou mais tarde, teremos de voltar a atenção: o aproveitamento das florestas. A não ser em certas regiões, por condições naturais que facilitam uma certa uniformidade das espécies que vegetam, o que chamamos de florestas é uma miscelânea botânica. Há espécies de alto valor ao lado de outras inaproveitáveis senão como protetoras do solo, asseguradoras do regime das águas, etc.

Indistintamente, só as florestas uniformes é que podem dar rendimento aproveitável.

Neste sentido, criou-se nos Estados Unidos um departamento para o estudo experimental dos métodos de trabalhar as madeiras das florestas. O laboratório desse serviço foi fundado em 1910 e foi a primeira instituição no mundo a coordenar pesquisas científicas sobre os produtos da madeira.

Nela se têm feito coisas maravilhosas.

UM RELATORIO DIFERENTE

O presidente do Instituto dos Industriários apresentou ao Conselho Nacional do Trabalho o seu Relatório sobre o último ano de atividades. Organizado racionalmente, dirigido com prudência e bom senso, a exposição do sr. Plínio Cantanhede mostra que é excelente a situação daquele grande órgão da Previdência Social, não só do ponto de vista administrativo, como também no tocante às suas finanças. Os serviços se desenvolvem normalmente, os benefícios de ordem social são concedidos com rapidez e as despesas da instituição se processam de acordo com os cálculos atuais. Mas, não é sob esse aspecto que desejamos focalizar no Relatório do sr. Plínio Cantanhede. Tudo isso constitui fato corriqueiro nas organizações bem orientadas. O que queremos acentuar é a impressão causada pelas primeiras cincoenta páginas do mencionado trabalho, nas quais se encontra uma síntese admirável da evolução econômica do Brasil, desde a exploração das minas até o grande, incremento da agricultura e, finalmente, o surto formidável da nossa indústria. Depois de fixar o problema da economia industrial no país, com objetividade e segurança de observações, baseando-se em documentação autorizada e em estatísticas recentes o presidente do Instituto dos Industriários passou a analisar a questão do seguro social, sob os seus vários aspectos, o que faz com absoluta clareza. Partindo da definição da matéria, e estabelecendo sua diferenciação do seguro privado, o sr. Cantanhede examinou as questões do plano de benefícios e contribuições, da administração e funcionamento do mecanismo da Previdência Social, alongando-se no estudo da aplicação das reservas, através de todos os seus ângulos, seja em relação ao amparo dos segurados, seja no que diz com a política econômico-financeira do Governo. É evidente que não cabe aqui apreciar mais detalhadamente a exposição. Queremos, apenas, chamar a atenção dos círculos interessados para o assunto. E dizer que, talvez pela primeira vez, um órgão da Previdência Social não deixou de reiterar, pelo seu presidente, que não esquece sua finalidade essencial: — a concessão de benefícios. Isso o repetiu seguidamente o sr. Plínio Cantanhede. Os trabalhos congeridos que temos lido, "além sobre tudo, gráficos, planos, projetos de construções de casas, organização de serviços, protocolos, fichas, fichas e mais fichas, porém, desviando-se para essas preocupações de organizadores de catálogos, confundem aqueles elementos necessários ao desempenho da tarefa da instituição com a sua própria finalidade, que não é colecionar fichários, mas amparar a massa dos associados...

Contribuição Para Auxiliar a Formação de Pilotos Argentinos

BUENOS AIRES, 1 (R.) — O Centro Argentino, de Santiago, acaba de enviar à Junta Argentina de Aviação a importância de 5.000 pesos, como contribuição dos seus sócios e outros residentes argentinos no Chile, para auxiliar a formação de 5.000 pilotos civis que passarão a fazer parte das reservas do exército argentino.

Recentemente, por exemplo, o Laboratório divulgou um meio de amolecer as madeiras as mais duras, de modo a permitir arqueá-las, torcê-las, comprimi-las, modelá-las. A substância que faz esses milagres é a uréia, relativamente barata. Imbebendo a madeira em uma solução de uréia e depois aquecendo-a a alta temperatura, pode-se dela fazer o que se quiser. Quando ela seca, depois dessa operação, toma resistência do aço!

O laboratório estuda outrossim métodos científicos de dessecar a madeira sem prejuízo para suas qualidades de resistência. Processos de coloração, métodos de defesa das madeiras contra a ação de termitas, de fungos, etc. Todas as aquisições do Laboratório são logo divulgadas entre os interessados e com isso progride a indústria florestal.

E' nesse sentido que, mais cedo ou mais tarde, chegaremos a orientar as coisas entre nós.

Preliminarmente, o que cumpre fazer é o que o Estado do Rio está conseguindo com o seu serviço de proteção às florestas: é mantê-las, preservá-las da destruição desordenada e ir pouco a pouco uniformizando os seus tipos.

Banco FIGUEIREDO ROCHA
RUA DA QUITANDA, 111

A Cidade FINADOS

Ha datas assim. A gente tem que comemorar. No adianta ser anti-comemorativo por estilo e temperamento. O assunto é obrigatório. Pode haver uma porção de coisas pra escrever sobre elas. Não se pode. Tem-se que comemorar mesmo.

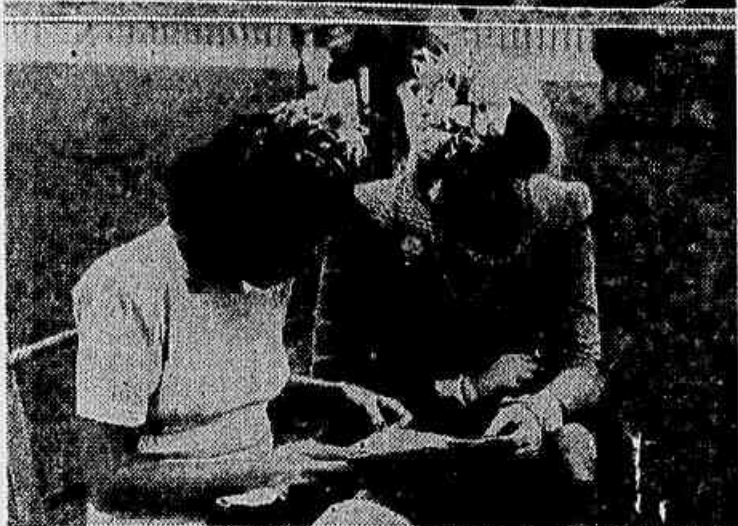
Finados... O espírito dos vivos se volta para o misterio. A morte, condição ultima da vida, tem a atração de todos os abismos. Com mais força, mais poder do que todos os outros, porque é o abismo sem fundo. Um voo, um mergulho no desconhecido. Vem da idade das grandes inquietações essa atração dos vãos e dos mergulhos. Vem dos sonhos da idade de transição. Sonha-se voando, voando sobre terras desconhecidas, sobre desconhecidos abismos. Ha uma sensação gostosa de susto na gente. A sensação fica grudada no corpo da gente. Depois passa a idade de transição. O corpo perde a grande inquietação. Então a sensação se gruda no espírito. A sensação gostosa de susto. Sustos diante dos vãos e dos mergulhos na vida. E a morte é o grande voo, o mergulho final. Tem a força das coisas definitivas, a poderosa força do misterio.

Eu poderia falar ainda em esfinge e outros colossos vagamente classicos. Não vale a pena. Todo mundo já sabe, todo mundo já escreveu. Não adianta repetir todo ano.

Este ano, porém, o dia de finados é quase o dia da humanidade toda. A humanidade toda está atingida brutalmente pela morte. Morre-se nos campos de batalha e morre-se nas terras onde a violência se instalou em nome de ordens novas que, como disse o presidente Roosevelt nem são novas nem ordens. As gerações que estavam nascendo para a vida, nascendo para a afirmação de si mesmas dentro do seu povo e dentro da humanidade, estão agora mergulhando na morte. Flores humanas que apenas estavam amanhecendo, foram arrancadas pelos ventos da noite. Da noite eterna em que mergulham as suas vidas adolescentes e da noite transitoria que invadiu os espíritos assaltados pela violência ou pelo terror.

O luto cobre as famílias, os povos e a humanidade. Luto por essa geração sacrificada pela ambição dos conquistadores insaciáveis de um lado e pela defesa dos princípios de liberdade, de livre disponibilidade dos espíritos é dos corações que já custou a Homem o sacrifício de tantas outras gerações que caíram em meio à escalada da civilização.

O mundo chora hoje sobre esses cadáveres sem tumulto que tombaram nos campos de batalha ou diante dos muros de fuzilamento. Eles foram os heróis que defenderam primeiro o seu pedaço de terra e, depois que a terra tinha sido dominada e escravizada, continuaram lutando contra o domínio e a escravização do espírito. A humanidade que ainda não morreu, não morrera por causa deles, volta-se hoje para os seus tumultos ignorados, para os tumultos que muitas vezes nem existem, e se sente ferida. Mas porque eles existiram e morreram, a humanidade sente que viverá. — P. de S.



TARDES DE EMOÇÃO E ELEGANCIA — Os domingos no santuário hipodromo da Gávea vêm marcando, indiscutivelmente, acontecimentos de extraordinário relevo na vida social da metrópole. São autênticas tardes de emoção e de elegância vividas em um ambiente encantador e requintado. São horas deliciosas passadas num cenário que sugere a elegância, o cenário que tem como moldura de indiscutível beleza as figuras femininas mais destacadas do nosso "grand monde".

Agora a face empolgante que o esporte dos reis oferece, degladiando-se parelhinhos famosos em disputa da ambicionada vitória, o belíssimo hipodromo da Gávea tem o encanto natural de suas perspectivas impressionantes, onde a vista não se cansa de descobrir detalhes sugestivos, dignos da paleta de um grande pintor. Mas, sem dúvida, a faceta galante que mais ressalta nas reuniões dominicais do Jockey Club Brasileiro, é o desfile do mundo feminino, exibindo "loulhettes" à altura das mais distinguidas elegâncias parisienses.

São da última reunião do mais belo hipodromo do mundo os flagrantes que se vêem no "cliché" acima.

PRORROGADO O PRAZO DE FUNCIONAMENTO DOS BANCOS AMERICANOS

Assinado Pelo Presidente da República Um Decreto Alterando Disposições da Lei de Nacionalização Bancária — A Medida é Uma Expressão da Solidariedade Continental

Prorrogando, para os bancos americanos, o prazo para a nacionalização dos estabelecimentos de crédito o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando os princípios de solidariedade manifestados pelas Repúblicas Americanas nas Conferências pan-americanas em que tem tomado parte, com o objetivo de serem encontradas, sobretudo para seus problemas econômicos e financeiros, soluções inspiradas no mais franco espírito de cooperação internacional; considerando que o Brasil sempre se manifestou favorável a esse sistema de cooperação, e que para tal fim tem encaminhado sua política econômica dentro dos moldes mais convenientes à realização dos referidos princípios;

Decreta: Art. 1º — Ficam os bancos americanos de depósito autorizados a operar no país além do prazo a que se refere o art. 1º do decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril do corrente ano, pelo qual ficou estabelecido que a partir de 1º de julho de 1940 somente poderão funcionar no país os bancos de depósito cujo capital pertença inteiramente a pessoas físicas de nacionalidade brasileira, seria uma medida que se justificaria em face daqueles mesmos princípios.

Art. 2º — Consideram-se prorrogados, de acordo com o artigo anterior, as autorizações concedidas aos referidos bancos de depósito.

Art. 3º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

MORINGUES E SALADEIRAS ESTERILIZANTES

Agua constantemente esterilizada com efeito alvejante



Evita os perigos da salada

EFEITOS GARANTIDOS E CONTROLADOS CIENTIFICAMENTE

A venda em todas as boas casas de louças e ferragens

Avenida Atlantica
120:000\$000

Vendo ótimo APARTAMENTO de frente com sala, 3 quartos e dependências completas

A. FIGUEIREDO
R. SETE DE SETEMBRO, 65
Sala 61 — Telefone 43-3792

Os ataques britânicos sobre a Alemanha

NUM PERÍODO DE SEIS MESES ATINGIRAM A MAIS DE 2.000 MORTOS AS VÍTIMAS DOS BOMBARDEIOS AERÉOS

BERLIM, 1 (U. P.) — Os meios autorizados informaram que as baixas civis alemãs, em consequência dos ataques aéreos britânicos no período de seis meses, a contar de 1º de abril até 1º de outubro últimos, elevaram-se a 2.400 mortos e 5.300 feridos, entre os quais muitos receberam apenas lesões sem gravidade.

Instituídas Pelos EE. UU. Bolsas de Estudos de Aviação Para a América do Sul

QUATRO DELAS DESTINADAS AO BRASIL — AS FORMULAS DE INSCRIÇÃO PODEM SER ENCONTRADAS NA EMBAIXADA AMERICANA

Segundo comunicação feita ao governo brasileiro pela representação diplomática dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, esse país tomou a iniciativa de oferecer bolsas de estudos de aviação a cidadãos das Repúblicas americanas, reservando para o Brasil as seguintes: a) — De pilotos, 55; b) — De mecânicos de avião, 30; c) — De instrutores de mecânicos e artifices, 7; d) — De engenheiro aeronauta superintendente, 1.

As despesas com ensino, transporte, alojamento e alimentação correrão por conta do governo dos Estados Unidos. As despesas excedentes de manutenção, flutuação por conta dos fornecedores com tais bolsas. Os cursos serão feitos em estabelecimentos da Aviação Militar e da Aeronáutica Civil, destinando-se ao pessoal que desejar fazer carreira na aviação, em qualquer das profissões a que se referem as bolsas de estudo.

DE DUAS CATEGORIAS

As bolsas de estudos para piloto são de duas categorias, a saber: a) Adestramento feito na Aviação Militar dos Estados Unidos; Curso de 30 semanas, incluindo 216 horas de instrução de voo e cerca de 274 horas de instrução em terra. A instrução será dada a dois pilotos do Exército Americano, para aviões multi-motores, executada a parte militar. Esse curso habilita para ser piloto de avião comercial; b) Adestramento feito na Aviação Civil dos Estados Unidos; Curso de 30 semanas, incluindo 150 a 185 horas de instrução de voo e cerca de 360 horas de instrução em terra. Esse curso habilita para ser piloto de avião comercial ou instrutor de voo (monomotor). São requisitos fundamentais para os candidatos a essas categorias: idade entre 21 e 27 anos (para "a"), e idade entre 21 e 26 anos (para "b"); conhecimento perfeito de inglês (para "a"), e conhecimento regular de inglês (para "b"); possuir o curso ginasial completo (para "a") e "b", ou os cursos do Colégio Militar e da Escola Preparatória de Cadetes.

MECÂNICO DE AVIÃO

As Bolsas de Estudos para mecânicos de avião são de uma só categoria, sendo os adestramentos feitos sob a direção da administração da Aeronáutica Civil. O curso abrange 880 horas de instrução, a serem realizadas durante um período de seis meses. Exigem-se dos candidatos idade entre 21 e 36 anos, conhecimento regular de inglês e os três primeiros anos do curso ginasial.

INSTRUTORES, MECÂNICOS E ARTIFICES

As Bolsas de Estudos para instrutores, mecânicos e artifices compreendem um curso de 2.300 horas de instrução, a ser satisfeito, sob a direção da Aeronáutica Civil, em 20 meses. Esse curso é dividido em duas partes: a primeira, de 1.150 horas, de quatro meses, para as seguintes especializações: aviões, motores, hélices e sistemas hidráulicos, solda e metal, acessórios e trabalhos de oficina. Esse curso habilita para instrutor de especialistas mecânicos ou de artifices, e para superintendente do trabalho de mecânicos ou artifices.

Os candidatos para esse curso precisam ter idade entre 21 e 36 anos, conhecimento regular de inglês, curso ginasial completo, ou do Colégio Militar ou da Escola Preparatória de Cadetes, experiência como mecânico ou artifice, e ser indicado pelo Ministério da Aeronáutica.

ENGENHEIRO AERONAUTA SUPERINTENDENTE

A Bolsa de engenheiro aeronauta superintendente compreende um curso de 2.750 horas de instrução, a ser feito em dois anos. Esse curso habilita para a direção de oficinas de manutenção ou reparação de aviões ou motores, para direção de cursos de formação de mecânicos. Os candidatos devem ter idade entre 21 e 36 anos, conhecimento perfeito de inglês, curso de engenheiro e ser indicado pelo Ministério da Aeronáutica.

Os requisitos gerais, para todos os candidatos são: ser brasileiro nato, ser reservista, ter bons antecedentes, ser vacinado, possuir carteira de identificação e passar em exame de saúde e prova de seleção.

O PRAZO PARA AS INSCRIÇÕES

Os candidatos para todas as Bolsas referidas deverão solicitar formulários de inscrição na Embaixada Americana e entregar essas formulários no Ministério da Aeronáutica, depois de receberem os seus questionários, juntando-lhes os certificados e provas exigidas.

O prazo do encerramento das inscrições no Ministério da Aeronáutica, terminará a 15 de novembro, devendo a seleção dos candidatos estar terminada a 30 de novembro, afim de permitir o embarque para os Estados Unidos em dezembro do corrente ano.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Solicitada Uma Verba de 48 Contos de Réis Para Confecção de Duzentas Becas

A Suspensão das Provas Para Docência Livre — Obras Registradas na Biblioteca Nacional

Na qualidade de presidente da comissão de festas dos diplomados de 1941 da Faculdade Nacional de Medicina, o doutor Nader João Nader, solicitou ao presidente da República, por intermédio do Ministério da Educação e Saúde, a instituição da beca de formatura na Universidade do Brasil, e a concessão de uma verba de réis 48.000\$000 para a confecção de 200 daquelas vestes.

Atendendo ao pedido, o chefe da Nação acabou de aprovar a exposição de motivos que, a respeito do ministro Gustavo Capanema apresentou a s. excia.

O sr. Jurandir Lodi, diretor da Divisão de Ensino Superior, dirigiu aos estabelecimentos de ensino superior a seguinte circular:

"Declaro-vos que a suspensão das provas para docência livre, a que se refere a circular 13-41, D. E. Su., somente objetiva os atuais assistentes de ensino, que ficam, assim, declarados desobrigados até a próxima reforma".

A circular 13-41, acima referida, é a seguinte:

De acordo com o respeitável despacho do sr. chefe do Gabinete de ordem do excelentíssimo senhor ministro da Educação e Saúde, estão suspensos os concursos para livre docência que, porventura, pretendam esse estabelecimento realizar, até a promulgação da próxima reforma do ensino superior".

Foram registradas na Biblioteca Nacional, durante o mês de outubro último, as seguintes obras: "Francis Endormie", do prof. Fortunato Strowski; "O amor tudo vence", de José Miguel Bastos Filho; "Dois Guirlandas", de Elza Almeida; "Cadernos de campanha do capitão", de Nelson de Maria Botteux; "Alemão", de Rudolf Bolling; "Método de Corte Sacchi", de Antonio Saul Sacchi; "Dias de mil", de Adriano de Abreu; "O livro vermelho dos tele-

As palestras terão início no próximo dia 5 e serão realizadas no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a avenida Rio Branco, das 16 às 17 horas, de acordo com o regulamento e programa seguintes:

1. — A série de palestras promovidas pela Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público, terá por finalidade dar aos candidatos à Prova de Habilitação para Inspeção de Ensino Secundário os conhecimentos necessários ao exercício desta função, na parte que se refere à educação física.

2. — O número das palestras será de 12, realizadas das 16 às 17 horas, em local previamente anunciado, e obedecerão ao seguinte programa: dia 5 — evolução da Educação Física do Brasil e sua atual organização administrativa; dia 6 — Educação Física nos estabelecimentos de ensino secundário em face dos preceitos legais que o regulam; dia 10 — Exigências a que devem satisfazer os estabelecimentos de ensino secundário que desejam obter inspeção preliminar ou permanente; dia 11 — Obrigações dos professores de educação física em face dos elementos de ensino secundário e a sua fiscalização por parte do inspetor; dia 12 — Obrigações do médico assistente de educação física e a sua fiscalização pelo médico assistente de educação física; dia 13 — Exame médico-biométrico e agrupamento homogeneo; dia 17 — Provas práticas e certificação de educação física; dia 18 — Os diversos pontos da Parte I do programa para a prova de habilitação; dia 24 — Relações da Educação Física com os diversos pontos da parte II do programa para a prova de habilitação; dia 25 — Esclarecimentos de quaisquer dúvidas e respostas às consultas sobre assuntos versados nas palestras anteriores.

3. — As palestras serão francamente não obrigatórias para a prova de habilitação para inspeção de ensino secundário, como ainda os inspetores atuais em exercício e a todos aqueles que se interessarem pelo assunto.

4. — A duração de cada palestra será de 60 minutos, dos quais os últimos quinze serão destinados às consultas por parte dos interessados.

5. — Essas consultas, versarão obrigatoriamente sobre assunto tratado no dia e facultadas exclusivamente aos candidatos, serão encaminhadas a mesa por escrito, em linguagem clara e concisa, com a declaração do nome por extenso e a especificação do número de inscrição, e terão respostas imediatas.

6. — A última palestra será destinada ao esclarecimento das dúvidas que venham a ocorrer posteriormente aos candidatos, podendo as consultas, que serão formuladas sempre por escrito, versar sobre o assunto de qualquer das palestras anteriores.

ALIANÇA DO LAR

Com mensalidades de 55 e 105 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

ALIANÇA DO LAR
Av. R. Branco, 91-5.º andar
Tel. 23-2555

LINHAS DE TIRO PLANO NOVO

Uniformes completos com:

Dolman e Culote

Capacete

Perneiras

Tudo por de 1.º

Botinas

(Bordado de 1.º)

Bernal

Cinto

193\$

CANTIL em conjunto mais 27\$

220\$

A COLEGIAL

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 38/40

A Transferencia das Cotas de Produção dos Usineiros Para os Fornecedores

Três Telegramas de Protesto à Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool Enviados Pelos Usineiros de Pernambuco e São Paulo

"Os usineiros de Pernambuco reiterando pontos de vista classe expostos representantes Ricardo Brennand e Alde Sampaio apelam essa Comissão sentida evitar transferência compulsoria cotas atuais produção agrícola ferindo direitos legítimos, desorganizando indústria falta matéria prima momento situação internacional exige máxima eficiência produção. Lembramos esclarecida Comissão gravidade precedente criando ambiente insegurança prejudicial interesses país incidindo principalmente indústria correlata fabricação álcool, afetando assim produção único combustível líquido nacional. Atenciosas saudações. Abracos — Dourado e Monteiro Limitada — Usina Massauassu S. A. — Espolio Estácio A. Coimbra — Pessoa Maranhão e Companhia — Viuva João Lopes de Siqueira Santos — Companhia Agrícola Bamburral — Benjamin Azevedo — Companhia Agro Indústria Usina Caxangá — Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco — Andrade Queiroz e Companhia — Viuva João Wanderley de Siqueira — Indústrias Luiz Du-beux S. A. — Belmino Correia & Cia. — Usina Santa Terezinha S. A. — Companhia Agro Industrial de Goiana — Oscar Cardoso da Fonseca — Antonio Dourado Neto — Usina Maria das Mercês S. A. — Julio Carneiro Maranhão — Afonso Freire Irmão & Cia. — Siqueira Cavalcante & Irmãos — Viuva Herdeiros João Cavalcante de Petribu — Usina Catende S. A. — Men-do Sampaio & Cia. — Bandeira & — Irmão M. C. do Rego Barros — Doroteu Araujo & Cia. Brennand & Irmãos — Mendes Lima & Cia. — Usina Tiuma S. A. — Espolio Antonio Gonçalves Ferreira Junior — A. F. Souza & Cia. — Antonio Martins de Albuquerque — Silveira Barros & Cia. — Miguel Otavio de Melo, respectivamente pelas Usinas Pojoca, Massauassu, Central Barreiros, Bulhões e Matari, Bon Jesus, Bamburral, Barra, Caxangá, Cucan, Oruangi, Estrelina, União Indústria, Timboassu, Santa Terezinha, Santa Tereza, Jaguaré, José Rufino, Maria Mercês, Muribeca, Peri-Peri, Pedrosa, Petribu, Catende, Rocadinho, São José, São João, Cachoeira Lisa, Santo Inácio, Trapiche, Tiuma, Pirangi, Rio Una, Jabotão, Frei Caneca, Santo André.

"Expressamos vossas senhorias nossa solidariedade de termos programa dia seis corrente grande maioria usineiros Estado relativo reforma lei 178 externando sua formal impugnação qualquer formula importe transferência compulsoria cotas produção canas usinas para fornecedores ferindo direito legitimamente adquiridos e afetando consideráveis interesses produção além criar precedente viria determinar regime insegurança refletindo-se desfavoravelmente iniciativa particular. Confiamos ilustres componentes Comissão Executiva incumbidos solução final reforma lei 178 considerarem devidamente nossa colaboração espírito conciliação sentido serem dadas garantias existentes e aumento suas cotas pelos aumentos produção sem atentados direitos usineiros igualmente respeitáveis ademais estarem assegurados regime legal vigente naís. — Atenciosas saudações. — Antonio e Mario Monteiro — Paulo Fonseca Lima — Belarmino Pessoa de Melo — João Dourado Filho — Hardman Tavares & Cia. — Tancredo Costa & Cia. — Viuva Luiza Pedrosa — H. Bandeira — José Pinavino Gomes de Melo — Irmãos Gouveia de Melo — Armando de Paula Lopes — Bastos Melos e Irmãos — Feliciano do Rego Cavalcante de Albuquerque — Antonio Lopes da Fonseca Lima, respectivamente pelas Usinas 'Aranhã', Barão de S. Assunção, Aliança, Nossa Senhora Auxiliadora, Central Olho d'água Prumati, Trapa de Maio, Mussun-rope, Serrão Azul, Central Serra Azul, Siberia, Camorim Grande, Santa Panfília e Regalia. Salientamos, total usinas assinaram dois telegramas representa mais de 92% do limite produção açúcar Pernambuco. Atenciosamente — SINDICATO INDUSTRIAL AÇUCAR PERNAMBUCO."

COMISSÃO EXECUTIVA INSTITUTO AÇUCAR E ALCOL — RUA GENERAL CAMARA, 19 — RIO

"Expressamos vossas senhorias nossa solidariedade de cabograma usineiros de Pernambuco relativo reforma lei 178 externando formal impugnação qualquer formula importe transferência compulsoria cotas produção canas usinas para fornecedores desorganizando indústria falta matéria prima momento internacional exige máxima eficiência produção. Lembramos esclarecida comissão gravidade qualquer modificação regime fornecimento canas criando ambiente prejudicial interesses país incidindo principalmente indústria correlata fabricação álcool afetando assim produção único combustível líquido nacional. Atenciosas saudações: — (ass.) Refinadora Paulista S. A. — Companhia Indústria e Agrícola Sta. Barbara — Société de Sucreries Brésiliennes — Companhia Itaquere — Usina Albertina — Usina Ester — Companhia Usina Vassungua — Sociedade Anonima Agrícola Industrial Usina Miranda — Usina Nossa Senhora Aparecida — Usina Costa Pinto — Usina — Boa Vista — Usina Bom Retiro — Usina de Silos — Usina Santa Cruz.

No Teatro Municipal



A temporada lírica no Teatro Municipal, este ano, teve o mesmo brilho das anteriores. Bons artistas, boas obras — uma concorrência elegantíssima. Pelos corredores da nossa principal casa de espetáculos o mundo elegante da cidade desfilou durante as grandes noites de gala numa verdadeira apoteose de lindas "toilettes" e de conversas encantadoras.

O flagrante apresenta o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e sra. quando chegavam para assistir um espetáculo da ópera.

Cruzeiro Turístico Inter-Americano

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para o Cruzeiro Turístico Inter-Americano, promovido por aquela instituição e que se realizará em janeiro próximo, a bordo de uma das mais luxuosas unidades do Lloyd Brasileiro.

LEITE DE HAMAMELIS
ANTINEUTICO DA PELLE
Aformoseia a cutis demonstrando as incrustações da pele. Faz desaparecer manchas, pontos escurecidos da cutis, napexia e rugas.
Restaura e conserva a beleza e seduzibilidade da pele.
RUA DA CARIOCA, 82

Com o Sr. e Sra. Plínio Uchôa



O sr. e sra. Plínio Uchôa, tão estimados pelos seus amigos, recebem com impecável bom gosto e com grande distinção. As festas que os mesmos ofereceram à sociedade carioca, durante a última "season", foram uma nota de elegância da estação.

Sras. Libêa Shaw e Edgar Conceição, senhorinha Jô de Souza Leite e sr. Alexis de Miranda Jordão, são os figurantes desta foto. Esta foi obtida quando da realização de um "cocktail" na residência do casal Plínio Uchôa.

No Palacio Guanabara



As inúmeras recepções que tiveram lugar no palácio Guanabara, durante a estação, foram acontecimentos do mais acentuado destaque. A sra. Getúlio Vargas costuma receber a nossa sociedade com um brilho que todos conhecem sobejamente.

Sras. Francisco Rosemberg e Nini Theilade, ex-primeira figura do ballet de Monte Carlos, e sr. Peter Loopyt.

A Significação de Uma Homenagem

TODAS as fotografias hoje publicadas nesta página semanal, cuja finalidade é a de apresentar ao mundo elegante do Rio, um resumo das suas atividades sociais, fazem parte do mais recente número de SOMERA, que está circulando desde sexta-feira última. Queremos assim prestar uma homenagem à grande revista carioca que é, no momento, uma das mais bem feitas e das mais inteligentes publicações, no genero, de toda a América.

Tendo surgido há menos de um ano, SOMERA vem percorrendo um caminho de vitórias, vitórias estas que colocam a imprensa brasileira num plano do mais acentuado destaque. Na verdade, a magnífica revista carioca soube se impor perante o nosso público, através de uma orientação inteligente e merecedora dos aplausos de todos aqueles que estimam as coisas do espírito.

Dai a justificação desta homenagem.

DUKE

Glorificando Um Grande Artista

ALVO DE SIGNIFICATIVA HOMENAGEM O PINTOR PRES-CILIANO SILVA

Festejando o êxito sem precedentes da sua exposição, na Associação dos Artistas Brasileiros, numeroso grupo de amigos e admiradores, do pintor Presciliano Silva, prestou-lhe expressiva homenagem, oferecendo-lhe um almoço, que se realizou nos salões da A. B. I. Deram seu apoio e estiveram presentes a esta homenagem as figuras mais destacadas dos meios artísticos, literários e científicos da Capital Federal.

Discutiram, dizendo sobre o significado da obra do pintor baiano, os srs. Pedro Calmon e Osvaldo Teixeira. O homenageado agradeceu em palavras comovidas.



Sra. Charles Barrêne

MUSICA

EM HOMENAGEM A APOLONIA PINTO E LEOPOLDO FROIS
No Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar, no dia 18 do corrente, às 16,30 horas, uma audição de pianistas alunas da professora Lillazette de Oliveira, do Conservatório Brasileiro de Música, em homenagem à memória de Apolonia Pinto e Leopoldo Frois.

Apresentando esse festival de arte, o sr. Alvaro Moreira destacará sobre as personalidades de Apolonia e Leopoldo, como pioneiros da transição do Teatro Nacional.

TRANSFERIDO O CONCERTO ORGANIZADO PELO FLUMINENSE F. C.

Não sendo possível a presença, nesta capital, dos artistas Tito Schipa e Novina Greco, o concerto organizado pelo Fluminense Football Club foi transferido para o próximo dia 4, às 20,45 horas. Nessa ocasião tomarão parte a senhora Violeta Coelho Netto de Freitas e o sr. Armando Borgioli.

RECITAL DE "CANÇÃO DE LILIA NUNES"

Lilia Nunes se fará ouvir na próxima terça-feira, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, na interpretação de músicas estrangeiras e nacionais. Para a sua hora de arte, a cantora cantora carioca organizou o seguinte programa:

1ª PARTE
Paris est au Roi (Minueto do século XVII) — Wecklin; Jardin d'amour e Bourrée des Champs Beaufort (da coleção de canções populares francesas e canadenses) — Vuillermoz; La complainte de St. Nicolas (tradição noturna de Périlhou); La Légende du Roi Renaud (século XII).

2ª PARTE
Fanfarre — R. Schumann; Le jour se lève — Brahms; Le forgeron — J. Brahms.

Tristesse — G. Fauré; Réponse d'une épouse sage (poema chinês de Chanf-Chi VIII e XIX séculos) — A. Roussel; A un Jeune Gentilhomme (Ode chinesa) — A. Roussel.

3ª PARTE
Virgens mortas (Soneto de Olavo Bilac) — F. Braga; Lilia — Poesia e música de Lillazette de Oliveira; Quadrilha (Versos de C. Drummond de Andrade) — F. Mignone; Trem de ferro (Versos de Manuel Bandeira) — J. Nunes.

Piano Murciano — J. Nin; Gradina — J. Nin.

O RECITAL DE GHITA LENORT

Tem sido grande a procura de convites para o recital da festejada cantora Ghita Lenort, que tantos aplausos conquistou das mais cultas platéias da Europa e da América e fará na primeira audição ao público carioca, no auditorio da A. B. I., no próximo dia 5, às 17 horas. Os convites restantes ainda podem ser procurados na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa.

A "CAVALGADA DAS WALKIRIAS" PELA SINFONIA BRASILEIRA

A transferência das solenidades de Finados para amanhã possibilita a realização do costumeiro concerto dominical pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Entretanto, afim de proporcionar ao público a audição de músicas de acordo com a data, o maestro Eugen Szenkar fará executar o seguinte programa: 3ª Sinfonia, a Heroica, de Beethoven, em primeira audição; Prelúdio e Morte de Tristão e Isolde, Marcha Fúnebre do Crepúsculo dos Deuses e Cavalcada das Walkirias, de Wagner.

CONCERTO DE HELENA PIMENTEL E ERNESTO DE MARCO

Realiza-se, sábado, 8 de novembro, às 21 horas, o concerto da série anual do barítono Ernesto de Marco e soprano Helena Pimentel, no salão nobre Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, com o concurso da soprano Iolanda Tavares, meio soprano Dianira de Mesquita Barros, tenores Adolfo Tomassini, Haroldo Cesar de Marco e maestro Martinez Grau.

No programa figuram interessantes números de Santoliquido, Carlos Gomes, Puccini, Bizet, Thomas, Rossini, Brahms, Leo-cavallo, Densa e outros.

Os convites podem ser procurados no dia do concerto, na portaria da E. N. de Música, e será em homenagem aos componentes dos corpos esportivos do Teatro Municipal.

O RECITAL VILLA-LOBOS DE JOSE VIEIRA BRANDÃO

Entre os acontecimentos musicais de maior vulto para o próximo mês de novembro, figura o Recital de Musicas de Villa-

Lobos pelo jovem e admirado pianista José Vieira Brandão, que se tem especializado magnificamente na interpretação da obra do genial artista patriota.

Desta feita haverá interessante inovação no programa: todos os números de música serão comentados pelo professor Barcillo Ribere, catadralco da cadeira de Folclore, que explicará as fases do compositor, desde 1914 até a época atual. Será, portanto, um estudo minucioso e instrutivo das obras pianísticas de Villa-Lobos e do proprio autor.

Esse bellissimo concerto terá lugar, quinta-feira, 13 de novembro, às 6 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música.

RESSURREIÇÃO DA SOCIEDADE DE CONCERTOS SINFONICOS

Será domingo, 9 do corrente, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, que se realizará o primeiro festival da Sociedade de Concertos Sinfônicos, da série deste ano.

Esse concerto vem sendo aguardado, esperando, pois nele será ouvido pela primeira vez no Brasil o famoso "Carnaval dos Animais", de Saint-Saens, composição deliciosa e de imenso espirito, que ha de alcançar extraordinário êxito. Essa obra é uma coleção de 14 quadros originaes que são 1º. "Introduction et Marche royale du Lion"; 2º. "Pavane et Coqs"; 3º. "Hémionnes"; 4º. "Tortues"; 5º. "Éléphant"; 6º. "Kangourous"; 7º. "Aquarium"; 8º. "Personnages à longues oreilles"; 9º. "Le Coucou au fond des bois"; 10. "Jeu de la Vierge"; 11. "Fiançailles"; 12. "Fossiles"; 13. "Le Cygne"; 14. "Final".

Para levar avante o seu propósito, a Sociedade de Concertos Sinfônicos resolveu tornar franca a entrada.

Com o Sr. Henrique de Barros Liberal



Um "cock-tail" oferecido pelo sr. Henrique de B. Liberal quer dizer: horas felizes com que sabe rodear seus convidados de gentilezas extremas. Na verdade, assim acontece sempre. Porque todos aqueles que vão a essas festas trazem delas uma recordação de momentos inesquecíveis.

A fotografia que publicamos é uma ilustração do comentário. Nela vemos as sras. Vicente Galliez, Emilio Hida, Ady Monteiro de Barros e sr. Cornélio Procopio, da sociedade paulista.

O Grande Banquete de Terça-Feira, Oferecido ao Comte. Paulo Meira,

Realiza-se terça-feira, às 20 horas no luxuoso salão do palacete do High Life Club, à rua Santo Amaro, gentilmente cedido pela Empresa Pascal Segreto, o grande banquete que os amigos e admiradores do comte. Paulo Martins Meira, presidente da Confederação de Basketball, lhe ofereceram por motivo de sua promoção ao posto de capitão de corveta da nossa Marinha de Guerra, aproveitando a oportunidade também para manifestarem suas demonstrações de simpatia pelo muito que tem feito pelo sport no Brasil.

Presidirão essa grandiosa e expressiva festa os srs. interventor Amarel Peixoto e comte. Attila Aché. Terá uma grande orquestra. Pessoas que aderiram ao banquete: comte. José Francisco da Silva, Cícero Marinho, Agenor Leite Ribeiro, Carlos Alberto de Matos, Alvaro Cabo, sr. Vítor Guilherme Barreto, comte. Carvalho Rego, Comte. Maurício Fonseca, comte. Oscar Luiz Silva, Comte. Francisco Rocha, Comte. Angelo Nolasco, dr. Julio Develian, comte. Francisco Pedro Rodrigues, dr. Hilton Santos, comte. Alexandre Alves, alme. Alvaro de Vasconcelos, comte. Rubens Serejo, comte. Maurício Teixeira, maior Andrade Neves, Jorio Pessoa, comte. Euzébio Queiroz, Associação Cronistas Desportivos, Departamento Imprensa e Propaganda, Eraldo Camargo Campos, dr. Carlos de Miranda, prefeito de Petropolis, Odeimar Hotum, delegação do Petropolitano e do Serrano de Petropolis.

ELEGANCIA



Sra. Antonio Leite Garcia



Sra. Vicente Galliez

Que Jóia Você Prefere?

A NATUREZA lhe deu 32 preciosas jóias—seus dentes. O uso diário do Kolynos conservará-os-limpos e brilhantes como perolas. Proteja com Kolynos esta dádiva da natureza!

KOLYNOS
Custa menos porque se usa pouco... é concentrado!

KOLYNOS
CREME DENTAL

Perfeição e Belleza

Paragon, de custo inferior, sendo a máquina perfeita numa joia bonita, vale por um pendor seguro e elegante de dinheiro bem gasto.

RELOGIOS PARAGON

CHRONOGRAPHOS

MAIS SOAS JOALHERIAS DO PAIS

EM MONTEVIDÉU A MISSÃO CULTURAL BRASILEIRA

AS CONFERENCIAS REALIZADAS PELO PROFESSOR ROCHA LIMA

Chegou a Montevideu a Missão Cultural Brasileira composta pelos professores Rocha Lima e Carneiro Leão e do Conselheiro de Barros, que foi recebida pelo sr. Batista Luzardo, Embaixador do Brasil, e por altos funcionários da nossa representação diplomática, e por elementos da colônia brasileira.

A Missão realizou visitas de cumprimento aos Ministros das Relações Exteriores e da Instrução Pública, tendo sido homenageada, no Clube Brasileiro, pelo Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro, cujo presidente fez a saudação oficial.

O prof. Rocha Lima já realizou conferências sobre "A descoberta do microbio do tifo uxantemático", no Instituto de Higiene, sob o patrocínio do Decano Garcia Otero, e outra intitulada "A flora do Brasil, de um Instituto para o estudo e aplicação da Patologia Vegetal, animal e comparada", na Universidade, patrocinada pelo reitor Pedro Varela.

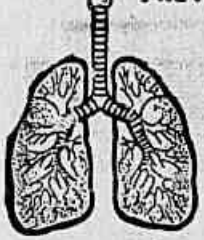
A Missão Cultural Brasileira composta pelos professores Rocha Lima e Carneiro Leão e do Conselheiro de Barros, que foi recebida pelo sr. Batista Luzardo, Embaixador do Brasil, e por altos funcionários da nossa representação diplomática, e por elementos da colônia brasileira.

A Missão realizou visitas de cumprimento aos Ministros das Relações Exteriores e da Instrução Pública, tendo sido homenageada, no Clube Brasileiro, pelo Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro, cujo presidente fez a saudação oficial.

O prof. Rocha Lima já realizou conferências sobre "A descoberta do microbio do tifo uxantemático", no Instituto de Higiene, sob o patrocínio do Decano Garcia Otero, e outra intitulada "A flora do Brasil, de um Instituto para o estudo e aplicação da Patologia Vegetal, animal e comparada", na Universidade, patrocinada pelo reitor Pedro Varela.

DEFENDA O SEU APPARELHO RESPIRATORIO CONTRA TOSSES, BRONCHITES E RESFRIADOS!

LOGO AC PRIMEIRO SIGNAL DE UMA GRIPPE PREVINA SE CONTRA AS SUAS CONSEQUENCIAS



Trachea, bronchitis e pneumonia são doenças que afetam o aparelho respiratório. O Xarope São João atua diretamente na causa, aliviando a tosse e a inflamação.

Procure um remédio que proteja as vias respiratórias, evitando a tosse e a inflamação. O Xarope São João atua diretamente na causa, aliviando a tosse e a inflamação.

Xarope São João

Laboratórios ALVIM & FREITAS — São Paulo

A Inauguração da Cripa do Monumento Aos Heróis de Laguna e Dourados

COMO O EXERCITO PARTICIPARA' DESSA SOLENIIDADE QUE SERA' PRESIDIDA PELO SR. GETULIO VARGAS

Serão mais imponentes as comemorações civis que terão lugar no dia 15 do corrente, data da Proclamação da República, destacando-se a inauguração da Cripa do Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados, que será presidida pelo sr. Getúlio Vargas, que comparecerá acompanhado do Ministério e de autoridades locais.

Para essa cerimônia que terá lugar às 9 horas da manhã, o ministro da Guerra mandou publicar, ontem, as instruções no tocante à participação do Exército, afirmando que a mesma se revestirá de maior importância. Essas instruções estão assim redigidas:

1. A Escola Militar comparecerá e formará no local que for designado pela 1.ª Regia Militar, desarmada.
2. O Colégio Militar formará em duas alas, pelas ruas 1.ª de Março e 7 de Setembro, à passagem das urnas.
3. Um Destacamento Misto com a colaboração da Marinha e da Polícia Militar, prestará a continência e desfilará após as salvas de 17 tiros da Bateria. Uma Esquadra de aviões evoluirá durante a solenidade.
4. A Juventude Brasileira mandará uma delegação de 16 membros a São Paulo, afirmando que os seus componentes se revestem com a escolha do Exército.
5. De acordo com os Ministros da Educação e do Trabalho, delegações de estudantes e operários formarão alas, pelas ruas do Itinerário, à passagem das urnas.
6. O sr. Arcebispo de Curitiba, Dr. Aquino Corrêa, por especial deferência, presidirá a parte religiosa das cerimônias, e a 1.ª Regia Militar, afirmando que a mesma se revestirá de maior importância.
7. Os membros da Comissão de Inauguração da Cripa, bem como as famílias das famílias, especialmente convidadas, aguardarão em São Paulo, a chegada das urnas, vindas de Mato Grosso, afirmando que a mesma se revestirá de maior importância.
8. O Batalhão de Guardas fornecerá os transportes das urnas.

* O AUTOMOVEIL CLUB DO BRASIL, O Departamento Social do Automoveil Clube do Brasil, realizará, no dia 22 do corrente, das 17 às 19 horas, um chá dançante dedicado ao quadrilheio. Número artístico do "show" do Casino.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: tenente coronel Timoteo Fernandes Machado, major João Gastão Goulart, major Adalberto Monteiro de Andrade, capitão de corveta Heronides dos Santos Silva; drs. Vitorino Maia, Edmundo de Miranda Jordão, Luciano Pedro Turque; contador Manuel Leal Guimarães; jornalista Mario M. Galvão; Armando Gil Ferreira, Carlos A. Ferraz e Castro, Alberto Vidal Ferreira, Senhores: prof. Maria Tereza M. Albuquerque; Franco Jardim.

Vê passar hoje os seus aniversários natalícios o sr. Alberto de Souza Ferreira e sua genitora sra. Hilda de Souza Ferreira, esposa do sr. Vicente Machado Ferreira.

Transcorre amanhã o aniversário do sr. Djalma Marques, que por este motivo oferece em sua residência a rua João Vicente, 397 em Bento Ribeiro, uma recepção às pessoas de suas relações.

Fazem anos amanhã, os srs.: tenente coronel Adalberto Monteiro de Andrade, capitão de corveta Heronides dos Santos Silva; drs. Vitorino Maia, Edmundo de Miranda Jordão, Luciano Pedro Turque; contador Manuel Leal Guimarães; jornalista Mario M. Galvão; Armando Gil Ferreira, Carlos A. Ferraz e Castro, Alberto Vidal Ferreira, Senhores: prof. Maria Tereza M. Albuquerque; Franco Jardim.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do casal Carlos e Carmelinda Castro Alves, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Aida.

O casal Wilson e Nysia Caldeira, realizou, ontem, festejando o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Isis.

CHIA' DE CARIDADE

Um benefício do Educandário Santa Maria, em Jacarepaguá, realizou-se, no próximo dia 8 das 17 às 20 horas, nos salões do palacete do High Life Club, um elegante chá dançante sob o patrocínio das exmas. Darcy Vargas e Cecy Dodsworth, duas damas ilustres do país. Será uma festa de expressiva simpatia. Nesse chá veremos reunidas figuras de destaque do nosso mundo social que tudo está procurando fazer com o objetivo de ajudar os doentes dessa instituição de caridade mantida pela Sociedade Brasileira de Assistência aos Doentes, contra a Lepra, dando-lhes assim melhor conforto em Jacarepaguá. Os salões do High Life Club, terão na tarde de 8 de novembro, em seu redor mesas artisticamente ornamentadas — como também no recinto do Jardim onde fica a pista colorida para danças.

Musical de Bonusseno

O Grupo dos Marretus fará, hoje, uma tarde-noite dançante, que irá das 15 às 19 horas. A festa será abrihantada pela orquestra "Fon-Fon".

Panclube de Cordovil

Nos salões desta querida clube da zona Leopoldinense, será realizada, hoje, uma tarde dançante, promovida pela Associação dos Dançarinos, com uma escorta de danças e terminará à 1 hora da noite com um jazz-band.

O Pan dos Filhos

TEL. 43-7197

Embaixada Universitaria Medica Brasileira

SEGUIM, ONTEM, PARA BUENOS AIRES O PROFESSOR LEITÃO DA CUNHA

Pelo "clipper" da Pan American Airways, viajou ontem, com destino a Buenos Aires, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, chefe da Embaixada Universitaria Medica Brasileira, cujos componentes deixaram o Rio de Janeiro na terça-feira pelo navio "Almirante Jaceguai".

O sr. Leitão da Cunha chegou a Buenos Aires ontem mesmo, dois ou três dias antes da Embaixada que vai chefiar, em substituição, a recente visita ao Brasil de uma numerosa delegação de médicos platinos.

LIVRARIA ALVES

Livros escolares e academicos

da Urea e a esplendida orquestra daquela casa de diversões abrihantará essa festa. Os alunos proprietários e efetivos poderão solicitar ingressos para a quadra de futebol. Número artístico do "show" do Casino.

HOMENAGENS

Gonguêves Dias — Comemorando mais um aniversário da morte de Gonguêves Dias, o Centro Maranhense realizará, amanhã, às 17 horas, uma reunião cívica, à beira do rio, no Passeio Público. Falarão vários oradores.

ALMOÇOS

Em nome do Exército Brasileiro, o general Valentim Benício, secretário geral da União Militar, oferecerá, terça-feira, próximo, na Fortaleza de São João, um almoço de despedida ao coronel Guillermo Rosa Novoa, adido militar do Chile e que regressa a sua pátria, onde vai servir no Estado Maior do Exército daquele país.

Enxoval 15 peças por 78\$.

Noivas!

Alcobreza

R. URUGUAYANA 95

VIAJANTES

pelos aviões da Panair, viajam, ontem, com destino a Vitória, Vasco Simões e sra. Angelina Simões; para a Cidade do Salvador, Alvaro Sanches, Fernando Otávio Xavier e Mello de Souza Miranda; para Recife, Artur Acioli e sra. Francisca Acioli; para o Rio de Janeiro, Humberto, Vitor Danza e sra. Lourença Dinah Rocha Danza; para São Paulo, Roberto C. Sanchez, Fernando Chingila, Erick Carvalho, sra. Maria de Lourdes Carvalho, senhora Mildred E. Marvin, senhora Francisca Kler, sra. Canamile, Lloyd A. Wainsonbarger, senhora Anne L. Herlan e senhora Mary L. Ferdon; para Curitiba, Erasmo A. Leonhardt, Yara Porto, Aldeia, Luiz Osorio Rechsteiner, sra. Cleia Agranates, Gilberto Ferreira da Costa e Antonio Verissimo Ribeiro; para Poços de Caldas, Virgílio Bastos Gonçalves da Costa; e para Belo Horizonte, sra. Palmira Roberti, Raul Silva Viçent, senhora Nair Dias Moreira, sra. Odete Dias Moreira, Alvimar Carneiro de Rezende, José Carlos Barbosa de Oliveira e Sebastião Rocha.

"DERMOFLORA"

Sabonete antisséptico, preparado exclusivamente com plantas medicinais. Indicado nas irritações da pele, comichões, frieiras, eczemas, etc. — Produto da FLORE MEDICINAL — Fórmula do DR. MONTEIRO DA SILVA

Licenciado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA DE S. PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO

A venda em todas as farmácias e drogarias

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

TEM O PRAZER DE COMUNICAR A TRANSFERENCIA DOS ESCRITORIOS DE SUA MATRIZ PARA A

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97

Salas 601 a 612 Tel.: 42-8177

SÉDE PRÓPRIA

FILIAL:

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 22-2.º

Tel. 2-6458 S. PAULO

Engenharia — Arquitetura — Construções

Refrigeração — Aquecimento — Bombas

Ar Condicionado Sistema "Frick-McQuay"

Sociais

MISSAS

Na igreja de N. S. da Conceição, amanhã, às 9.30 horas, será celebrada missa de 7.º dia em sufrágio da alma do ministro Carlos Rostang Lisboa.

Amanhã, às 9 horas, na igreja de São Luiz (Iguazú), será oficiada missa de 7.º dia em intenção da alma da senhora Maria de Jesus Marques Silva.

Será rezada, amanhã, às 9.30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, missa de 7.º dia por alma da senhora Sofia Eliah de Carvalho.

A diretoria do Clube dos Democráticos, de acordo com os seus Estatutos, fará, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na igreja São Jorge, 4, rua da Alfândega, esquina da praça da República, missa por alma de todos os seus sócios falecidos.

LIVROS NOVOS

"Estatutos Penais", de Carlos Xavier

O desembargador Carlos Xavier de Paiva Buzeto, professor do Rio de Janeiro e ex-diretor da Faculdade de Direito do Espírito Santo, é um dos nomes mais destacados nos meios jurídicos do nosso país, pela sua brilhante cultura especializada e pelos trabalhos de valor que já tem publicado.

Agora, o ilustre magistrado acaba de dar à publicação, com "Estatutos Penais", um livro de indiscutível valor, com sessenta substanciais capítulos, nos quais a matéria é exposta com método, elegância e brilho de argumentação, qualidade que o recomendam à leitura de mestres e discípulos.

O professor Carlos Xavier, defende a expressão "Direito Penal", contra o "Direito Criminal", aliás, indistintamente usadas nas obras latinas. Refuta o sr. Alcântara Machado que não admita aquela expressão. Diz ele: "E por tudo isso, que na Fênix da Confederação Brasileira de Criminologia propusemos a denominação Direito Penal. Não nos devemos preocupar com o fato de se ter a disciplina amplamente conhecida sob o nome de Direito Penal, mas sim com o fato de não responder amplamente à significação primitiva. A geometria não é hoje somente a ciência de medir a terra, tem sido a metafísica a ciência alem da física".

O livro do senhor Carlos Xavier é um dos melhores que temos conhecido, pelos assuntos ventilados e discutidos e pela operosidade com que o seu autor discorre sobre a matéria. Vem enriquecer consideravelmente as nossas leituras jurídicas, onde o ilustre professor já é um mestre consagrado com uma bagagem de obras de vulto incontestável, entre as quais se destacam: "O crime, o criminoso e a pena", "O crime, o criminoso e a pena", "O crime, o criminoso e a pena", "O crime, o criminoso e a pena".

MÓSCAS IMUNDAS!

MATE-AS COM RAI-O-K

PRODUTO DA ATLANTIC REFINING CO. OF BRAZIL

NÃO TONTEIA. MATA... ATÉ BARATAS

Movimento Católico

VIGESIMO SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Irrepreensível deve encontrar-nos o Cristo no dia do jejum. O espírito de humilde penitência é, portanto, muito necessário neste tempo, assim como uma consciência nítida de nossos deveres. Quase 600 anos depois, vemos na Epistola, pelo próprio exemplo que nos dá o Apóstolo S. Paulo. No Evangelho Jesus Cristo nos ensina as nossas obrigações para com a autoridade civil, e antes de tudo o dever que temos de trazer sem reserva nossa alma a Deus.

EPÍSTOLA DA MISSA (Phil. 1-6-11)

Irmãos: tenho plena confiança no Senhor Jesus, que aquele que em vós começou a boa obra, há de completá-la até o dia de Jesus Cristo. E' justo que eu tenha esta sentença de vós todos, porque vós tendes no coração, e quer em muitas prisões, quer na defesa e continuação do Evangelho, todos vós participantes de minha alegria. Porque Deus me é testemunha da ternura com que amo a todos vós no afeto íntimo de Jesus Cristo. E o que lhe peço é que a nossa comunhão de amor seja mais e mais, em conhecimento e compreensão, para que aproveiteis o que é melhor: afim de que sejais sinceros e irrepreensíveis para o dia de Cristo; cheios de frutos de justiça por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

EVANGELHO DA MISSA (Mat. 23:1-23)

Naquele tempo retiraram-se os fariseus para consultarem entre si a ver como apanhariam Jesus em alguma palavra. E enviaram-lhe os seus discípulos juntamente com os herodianos, dizendo: Mestre, sa-

EM PROSSEGUIMENTO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

SERA' INICIADO AMANHÃ, O CORTE DO CAMPO DE SANTANA

E' amanhã, dia 3, que se instala a 1.ª Conferência Nacional de Educação. A sessão inaugural realiza-se às 10 horas, no edifício da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, à Avenida Presidente Wilson, sob a presidência do ministro Gustavo Capanema.

A ORDEM DO DIA

A ordem do dia dessa sessão será a seguinte:

1. discurso do ministro da Educação e Saúde;
2. discurso do representante das delegações estaduais;
3. leitura do regimento das conferências;
4. reconhecimento dos delegados estaduais;
5. leitura do expediente.

Segunda parte — 1. apresentação do projeto de resolução;

2. discussão preliminar sobre o problema do ensino primário.

OS DELEGADOS

Tomarão parte na conferência, como delegados do Ministério da Educação, os srs. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, relator geral; Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, secretário geral; Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatística de Educação e Saúde, assistente geral e ainda os srs. Otilio de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança; Jurandir Lodi, diretor da Divisão de Ensino Superior; Lucia Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundário; Nobrega da Cunha, diretora da Divisão de Ensino Primário; Euclides de Medeiros Roxo, presidente da Comissão Nacional do Livro Didático; representante do Conselho Nacional de Educação e os membros da Comissão Nacional de Ensino Primário.

Representarão os Ministérios da Marinha, Justiça e Agricultura e o Departamento Administrativo do Serviço Público, respectivamente os srs. capitão de corveta Benjamin Sodré, Meton de Alencar Neto, Arquimedes Lima Camara e Paulo de Lira Tavares.

O delegado do Distrito Federal à Conferência Nacional de Saúde é o sr. Pio Borges, secretário de Educação, assistente técnico Alcides Liniz e Rodrigues Tilo.

Já se encontram no Rio, como delegados das outras unidades federativas, a Conferência por Amazonas, sr. Teófilo Pinheiro Gadelha, acompanhado dos técnicos Djalma Cavalcanti e A. Mourão Vieira; pelo Rio de Janeiro, sr. Anísio Brito, acompanhado do técnico Odilon Nunes; pelo Ceará, sr. José Bruno de Aguiar, pelo Pernambuco, sr. Fernando Tude de Souza, acompanhado dos técnicos Janduí Carneiro e N. Trevas Filho; por Alagoas, sr. Teófilo Vilela Brandão, acompanhado do técnico Ezequias Rocha, por Sergipe, dr. José Raimundo Leite, acompanhado do técnico José Calazans Brandão da Silva; pela Bahia, sr. Antonio Dionísio, acompanhado do técnico Edite Azevedo; pelo Estado do Rio, sr. Rui Buarque de Nazaré, acompanhado dos técnicos Frederico de Azevedo, Maria P. das Neves, Afonso Celso Ribeiro de Castro e Tobias Tostes Machado; por Santa Catarina, sr. Ivo de Aquino, acompanhado do técnico Eládio Barbosa; por Goiás, sr. Vasco dos Reis Gonçalves, acompanhado do técnico Nicenor Brasil Gordo; pelo Rio Grande do Sul, sr. Coelho de Souza; pelo Paraná, sr. João de Aguiar, acompanhado do técnico Romulo Barreto de Almeida. O delegado de São Paulo, sr. Rodrigues Alves, chegará hoje ao Rio.

HOMENAGENS

No próximo dia 9, domingo, o ministro Gustavo Capanema oferecerá, um almoço aos delegados à Conferência Nacional de Educação e à Conferência Nacional de Saúde, que será instalada no dia 10, domingo, antes do almoço, realizar-se-á um concerto sob a regência do maestro Eugenius Szenkar, em homenagem aos delegados.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 DE 1.ª A 7.ª

METRO COPACABANA

Surge para o extase da cidade!

GASTÃO MACIEL
CORRETOR DE IMOVEIS

(EDIF. J. DO COMERCIO — AV. RIO BRANCO, 117-5.º ANDAR TEL. 43-7518)

CONGRATULA-SE COM A DIREÇÃO DO "METRO-COPACABANA", CUJO TERRENO FOI ADQUIRIDO POR SEU INTERMÉDIO

O METRO
COPACABANA

TEM APARELHAMENTO
DE

PERFEITO

AR
CONDICIONADO
YORK instalado por

BYINGTON
& C^o

Pannon

A
GAZ NEON
PANNON
LIMITADA

FORNECEDORA DOS LETREIROS
LUMINOSOS, CONGRATULA-SE
COM A DIREÇÃO DA METRO-
GOLDWYN-MAYER PELA AUSPI-
CIOSA INAUGURAÇÃO DO

METRO COPACABANA

**METRO
COPACABANA**

• AVENIDA COPACABANA N. 749 •
AR CONDICIONADO PERFEITO • POLTRONAS ESTOFADAS

4.ª FEIRA - 9 H. da NOITE
Grande Inauguração!

SESSÃO ÚNICA (PREÇOS COMUNS) EM BENEFÍCIO DA CAIXA DA
MERENDA ESCOLAR DE COPACABANA, SOB OS AUSPÍCIOS DA SRA.
HENRIQUE DODSWORTH. ENTRADAS À VENDA A PARTIR DE TER-
ÇA-FEIRA. (QUINTA-FEIRA, SESSÕES ÀS 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS)



e cine-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

PREÇOS

Plateia	5.500	Estudantes e Crianças
Plateia alta	4.400	Plateia e Plateia alta
Balcão	3.300	Balcão
TODAS AS POLTRONAS LUXUOSAS E ESTOFADAS		

*Western Electric Company
of Brazil*

ENVIA CONGRATULAÇÕES
AO

**METRO
COPACABANA**

PARA O QUAL FEZ A INSTA-
LAÇÃO COMPLETA DE EQUI-
PAMENTOS DE SOM E
PROJEÇÃO

**PHONOGRAPHIC
MASTER**

A'
METRO-GOLDWYN-MAYER
QUE NOS HONROU COM A DIS-
TINÇÃO DA ESCOLHA PARA A
COLOCAÇÃO DAS CORTINAS E
TAPEÇARIAS DO

**METRO
COPACABANA**

APRESENTAMOS AS NOSSAS
CALOROSAS FELICITAÇÕES

Casa **INGLO-BRASILEIRA**

SUCESSORA DE
MAPPIN STORES

PRAIA DE BOTAFOGO, 360

**P KASTRUP
& CIA.**

INSTALOU AS MELHORES E AS
MAIS CONFORTÁVEIS POLTRO-
NAS ESTOFADAS EXISTENTES
NOS CINEMAS DO BRASIL

RIO GENERAL CÂMARA, 102
S. PAULO: PRAÇA JULIO
MESQUITA, 193.

PINTURA EM GERAL
Danubio
Schüller e Horváth

RUA MARQUES DE VALENÇA, 114

EXECUTARAM AS BELAS
E ARTÍSTICAS PINTURAS do
"METRO COPACABANA"

AS FERRAGENS DO "METRO COPACABANA" FORAM FORNECIDAS POR
FERRAGENS LA FONTE LTDA.

(RUA MIGUEL COUTO, NS. 51-53)



E' GRANDE A CURIOSIDADE PELA ESTREIA DE REUBEN

Botafogo e Flamengo

PRONTOS PARA O GRANDE CLASSICO DE HOJE EM GENERAL SEVERIANO

REGISTADO O CONTRATO DE REUBEN, A NOVA ATRAÇÃO QUE ESTREARÁ ESTA TARDE NA EQUIPE RUBRO-NEGRA

A antecipação do jogo Fluminense x Botafogo, apenas, a rodada de hoje, do Campeonato da cidade, atraindo, por isso mesmo, a atenção dos aficionados não só do Flamengo e do Botafogo, mas também dos tricampeiros para o clássico que será realizado esta tarde no gramado da rua General Severiano.

Bastaria a circunstância dos alvi-negros enfrentarem o seu tradicional adversário, na mesma posição de líder, em que já duas vezes seguidas, nesta temporada, tombou para o esquadrao de Pimenta, o Flamengo, para justificar o interesse excepcional que cerca o grande encontro, mas ainda outro fator relevante milita em favor da expectativa de curiosidade que cerca o quarto e último jogo desta temporada entre o Botafogo e o Flamengo: é a estreia de Moisés Reuben, recrutado para ocupar a posição de Nandinho, neste acidente final de temporada, nas fileiras do C. Independente, de Buenos Aires.

Foi uma medida extrema, que só um clube de recursos poderosos tomaria e lembra a aquisição de Rongo, chegado a esta capital, nos fins da temporada passada, para garantir ao Fluminense a situação idêntica à que goza o Flamengo no momento.

Reuben é, porém, um profissional de maior cartaz, embora novo, graças à honra de figurar, na equipe de Aveland, como substituto do grande Sastre, que passou para o posto de De La Mata, na meia direita, dando ensejo para formar com Mourin uma das mais eficientes alas esquerdas do campeonato argentino.

UM TREINO LIGEIRO DE ADAPTAÇÃO

Previamente ao jogo, qualquer surpresa do clima carioca, Flávio Costa sujeitou Reuben na manhã de ontem, a um ligeiro treino de conjunto, na esquadra efetiva da Gavea, entre Sá, Zizinho, Pirilo e Vêve. Nesse ensaio, que durou apenas 15 minutos, o jovem crack platino demonstrou estar em excelente forma, entendendo-se, ademais, com os seus companheiros como se já jogasse há muito na equipe. Forneceu um passe "sob medida" para Pirilo consignar um tento do ensaio, apesar de bem vigiado por Jocelino, Jaime e Barradas.

REGISTADO O CONTRATO NA FEDERAÇÃO

O contrato de Reuben com o Flamengo foi registrado à tarde, na Federação Metropolitana de Futebol, acompanhado

do respectivo passe da A. F. A., fornecido pela secretaria da Confederação Brasileira de Desportos.

COM A PALAVRA O DOUTOR PAULA E SILVA

Após o registro do novo atacante rubro-negro, falamos, na porta da entidade carioca, com o conhecido jornalista botafoguense doutor Paula e Silva, diretor das relações exteriores do grêmio alvi-negro.

— Para mim o que interessa é a escolha de um juiz à altura do grande encontro. Com Reuben ou sem Reuben, o Botafogo enfrenta o Flamengo com as mesmas disposições de vencer que demonstrou nos três encontros anteriores desta temporada.

CONCENTRAÇÃO E REPOUSO ABSOLUTO

Estivemos, às primeiras horas da tarde de ontem, nos dois refeitórios adversários e, tanto em General Severiano, como na Gavea, os jogadores se mostravam bem dispostos, graças ao regime de repouso absoluto a que todos se entregavam voluntariamente.

Nandinho e Reuben já se conheciam da temporada do Flamengo, no Torneio Hexagonal de Buenos Aires, bem como Zizinho, Sá, Domingos, Artigas, Newton, Volante e Yustrich, que mantiveram grande ca-

maradagem com os players

platinos do Independente, durante a temporada referida, em Almoré ou o que escrevemos sobre a coincidência de Reuben estreando em 1939, no Rio de Janeiro, marcando quatro gols contra o Botafogo mas acrescenta:

— Eu não jogarei. Quem "enguliu" quatro bolas foi o Bangu, o Nova e o Humberto. COMO FORMARÃO OS DOIS QUADROS

Os dois quadros, desta vez, não apresentarão problemas. Ambos jogarão completos. Serão estes:

BOTAFOGO — Almoré, Caldeira e Borges; Procopio, Santamarina e Zarcy; Patesko, Geraldo, Pascoal, Geninho e Pirica.

FLAMENGO — Yustrich, Domingos e Newton; Biguá, Volante e Artigas; Sá, Zizinho, Pirilo, Reuben e Vêve.

MARIO VIANA O JUÍZ?

Sobre a escalada do árbitro da grande partida, apesar do sigilo reinante a respeito, no departamento de árbitros, sabemos que Mario Viana recebeu ordem para viajar ontem à noite de São Paulo, após o jogo de América com o Palestra, no Pacaembu. Caso não esteja em perfeitas condições físicas, Mario Viana será substituído por Fioravante Dangello.

Bangu e Vasco

Um Encontro Que Deverá Agradar os Torcedores — As Características do "Match" de Hoje no Campo da Rua Ferrer — A Preliminar — Os "Teams"

Hoje à tarde o Bangu conquistará mais um compromisso do turno final do Campeonato Carioca recebendo em seu gramado a visita do Vasco da Gama.

O alvi-rubro suburbano que tem apresentado as mais descontraídas demonstrações de poderio de seu esquadrao profissional vai ter um adversário que está mais ou menos na mesma situação. Ora, os banguenses e cruzmalinos, conseguem se impor a "teams" bem classificadas em mais credenciadas, para depois caírem, quando todos esperam uma vitória.

Esses dois "teams" vão defrontar-se hoje pela terceira vez na presente temporada, e apesar de não haver interesses pessoais em manter as colocações atuais, os torcedores que se dispuserem a ir ao pitoresco campo dos nossos subúrbios assistirão a um "match" equilibrado onde o entusiasmo cobrirá as falhas técnicas das duas equipes.

O onze vascoano que depois de derrotar o Fluminense caiu para o São Cristóvão, e por isso procurará reabilitar-se perante seu

quadro social, o mesmo acontecendo aos suburbanos que não conseguiram vencer o alvi-negro após o entusiasmática vitória que empreenderam.

A PRELIMINAR

Devidamente autorizado pela F. M. V. B., o Bangu organizou uma partida interessante para a preliminar. Seu onze reserva enfrentará o "team" do S. C. Iguassú num encontro que promete ser igual e oitavamente disputado.

O Fluminense Está Isolado na Frente do Torneio Extra — Os Proximos Jogos

Varios jornais publicaram esta semana uma tabela de colocação dos clubes concorrentes ao Torneio Extra, cuja autoria foi atribuída ao Departamento Técnico da entidade do edifício Cineas, dando o Fluminense em primeiro lugar, com 10 pontos, na liderança da "Taça Oscar Cox".

Como esta informação, prestada pela funcionária Juliana aos jornalistas não correspondesse à verdade, o presidente do Fluminense, A. Yvete (cap.), ordenou ontem uma retificação que foi feita, a respeito, esclarecendo, então, o dr. Gastão Soares o seguinte: Os jogos do Torneio Extra, dos seis classificados, Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo, Bangu e Madureira, contarão pontos para o Torneio Extra e 3 pontos perdidos. Os resultados do clássico de domingo último em S. Januário não influíram mais na colocação dos tricampeiros, que continuam invictos, com zero pontos perdidos, dependendo apenas dos jogos contra o Bonsucesso, quarta-feira, 5; América dia 13 e São Cristóvão, em data que será posteriormente fixada para decisão do título do certame.

Esta a tabela verdadeira dos jogos disputados e a colocação dos dez concorrentes: 1.º lugar Fluminense F. C. com 6 partidas jogadas e 9 pontos perdidos; 2.º lugar São Cristóvão A. C. com 4 partidas jogadas e 2 pontos perdidos; 3.º lugar América F. C. com 5 partidas jogadas e 3 pontos perdidos; 4.º lugar C. R. Flamengo, com 5 partidas jogadas e 4 p. p.; 5.º lugar Bonsucesso, Botafogo e Vasco, com 6 pontos perdidos; 6.º lugar Vasco e Botafogo, com 7 pontos perdidos; 7.º lugar Bangu, com 7 partidas jogadas e 11 pontos perdidos; 8.º lugar Madureira A. C. com 6 partidas jogadas e 12 pontos perdidos.

MAIS TRÊS JOGOS ESTA SEMANA

Para a semana entrante a tabela do Torneio Extra marca os três seguintes jogos: Dia 4 (terça-feira), à noite, no gramado da rua Figueira de Melo, São Cristóvão x Madureira — Dia 5 (quarta-feira), à noite, na Avenida Teixeira de Castro, na estação Leopoldina, Bonsucesso x Fluminense — Dia 6 (quinta-feira), à noite, na rua Campos Sales, América x C. R. Vasco da Gama.

Convém esclarecer ao público que os resultados destes três encontros não servirão para a classificação no Torneio Extra e não no Campeonato Oficial da Cidade.

Tampouco, serão contados pontos para a conquista da "Taça Eficiência".

NÃO HAVERÁ JOGOS PARA O BOTAFOGO NEM O FLAMENGO

A tabela do Torneio Extra marca mais nove jogos, para este mês, além dos jogos transferidos S. Cristóvão x Botafogo, Bonsucesso x Vasco. São

VETERANOS DO S. CRISTÓVÃO X V. DO BOTAFOGO NA PRELIMINAR

Na preliminar, que terá início às 13.30 horas, jogará, em disputa do Campeonato da Saudade, as esquadras de Veteranos do S. Cristóvão versus Veteranos do Botafogo.

Estes últimos defenderão a posição de ponteiros da tabela, pois estão empatados com os Veteranos do Bonsucesso, na liderança. Os velhinhos do São Cristóvão estão em segundo lugar, com 2 pontos de diferença para os primeiros colocados. Se vencerem, isolarão os Veteranos do Bonsucesso, na vanguarda e ficarão empatados com o Botafogo e o Carioca, no segundo posto.

Está, como se vê, bastante sensacional este fim do Torneio do certame patrocinado pela Associação dos Veteranos Cariocicos.

Serão estes os dois quadros prováveis:

BOTAFOGO — Vitor, Lino e Orlando; Jerônimo, Rogério e Afonso; Cartolano, Pamplona, Nilo; Betuel e Luiz Nobes.

S. CRISTÓVÃO — Paulino, Sérgio e Ernesto; Aguilão, Amadeu e Valdo; Acacio, Teodomiro, Cantuária, Cebolinha e Gaúcho.

Reservas — Chagas, Joãozinho, Natal, Beleza e Cardia.

OS "TEAMS" PARA O JOGO PRINCIPAL

Os esquadras do Vasco da Gama e do Bangu para o encontro de hoje deverão ter a seguinte formação:

VASCO DA GAMA: Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figueira Zarcz e Dacunto; Alfredo, Moacir, Viladonja, Gonzalez e Orlando.

BANGU: A. C.; Atlanta; Enéas e Rodriques; Mineiro, Antônio, COLO e MADUREIRA.

O CANTO DO RIO PEDIU TRANSFERÊNCIA DO JOGO

Deu entrada ontem, na F. M. F., um pedido de transferência do jogo Canto do Rio x Madureira, marcado pelo presidente Eugênio Borges. Esse jogo está marcado para a data de 13 do corrente. Basta o tricampeiro subúrbano firmar o comum acordo e o pedido será atendido.

Falava-se que o motivo dessa transferência seria uma nova excursão do grêmio alvi-celeste ao interior do estado.

O volante brasileiro Francisco Landi abandonou a prova.

BASKETBALL EM DETALHES

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES AO CAMPEONATO CARIOCA DE BOLA AO CESTO

Os resultados da última rodada do campeonato de Basquetebol, classificaram-se, em segundo lugar, o brasileiro Oldemar Ramos, em terceiro, Manuel de Tefé, também brasileiro, em quarto, Ochoteco, de nacionalidade argentina.

O volante brasileiro Francisco Landi abandonou a prova.

O Colegio Militar e Escola Paulo de Frontin à Frente do Campeonato Colegial Misto de Atletismo

Os Resultados Gerais de Ontem — Prossegue, Sábado Proximo, a Competição Entre Colegiaes

No estadio do Vasco da Gama realizou-se ontem a primeira parte do programa do Campeonato Colegial de Atletismo, com a disputa de varias provas de campo e pista. Atletas de 13 estabelecimentos de ensino intervieram nas varias provas empregando-se com entusiasmo, revelando apuro tecnico e ótimo preparo físico dos integrantes das varias equipes.

As provas finais cumpridas ontem deram aos disputantes a seguinte colocação:

PARTE MASCULINA

Juvenil de 1.º e 2.º categoria.

1.º lugar — Colegio Militar 83 pontos.

2.º lugar — Escola Visconde de Mauá — 59 pontos.

3.º lugar — Instituto Jurueña — 53 pontos.

EUNES FORTES.

1.º lugar — Colegio Militar — 44 pontos.

2.º lugar — Instituto Jurueña — 24 pontos.

3.º lugar — Ginásio Metropolitano — 11 pontos.

PARTE FEMININA

1.º lugar — Escola Paulo de Frontin — 59 pontos.

2.º lugar — Instituto Lafallete — 57 pontos.

3.º lugar — Escola Brasileira — 51 pontos.

PROSSEGUIRA' SABADO, O CERTAME

Sábado no Estadio de S. Januário será completado o Cam-

CAZIANI VENCEU O CIRCUITO DE SANTA FE'

OLDEMAR RAMOS E MANUEL TEFFE' COLOCARAM-SE EM SEGUNDO E TERCEIRO LUGARES — CHICO LANDI ABANDONOU A CORRIDA — VINTE E CINCO MIL PESSOAS ASSISTIRAM A' PROVA

SANTA FE', 1 (U. P.) — A REALIZAÇÃO DA CORRIDA AUTOMOBILÍSTICA 3.º Circuito da Cidade de Santa Fe, criou um ambiente de expectativa que se traduziu pela enorme quantidade de pessoas que acorreu ao local do magnifico circuito, dando à prova o caráter de uma importante manifestação, em vista do pequeno número de participantes do evento.

Desde ontem, tanto os treinos como os jogos, melhora de tempo, de desempenho, continuamente em cidade consideravelmente pequena, de pessoas cuja viagem se justificava exclusivamente com a corrida, a iniciar-se hoje à tarde, em primeiro lugar, o brasileiro no sábado anterior, Oldemar Ramos, ao classificar-se em primeiro lugar nas provas eliminatórias, criou um ambiente de justa expectativa quanto ao êxito que teria na corrida, com seu carro considerado o de maior potência no país.

O RESULTADO DA PRIMEIRA SÉRIE

SANTA FE', 1 (U. P.) — A 14.30 foi dada a partida para a primeira série da corrida de automóveis, na presença de mais de 25.000 pessoas. Classificaram-se em primeiro lugar o sr. Juan M. Garat, percorrendo as 12 voltas em 22 minutos, trinta e dois segundos e dois décimos, com a média de velocidade de 91 quilômetros por hora.

Em segundo lugar, o sr. Rodolfo Marinho, com o tempo de 23 minutos, 57 segundos e 9 décimos.

Em terceiro, o sr. Emilio Meneghetti, em 23 minutos, 58 segundos e 5 décimos.

Em quarto, o sr. Haroldo Hoffmann, em 23 minutos, 51 segundos e 9 décimos.

Em quinto lugar, o sr. Natalio Castañeda, em 24 minutos, 1 segundo e cinco décimos.

Os corredores brasileiros não participaram desta série, pois passaram diretamente para a final que será corrida às 17.30.

UM ACIDENTE NA DISPUTA DA 2.ª SÉRIE

SANTA FE', 1 (U. P.) — Durante a disputa da segunda série da corrida automobilística, o corredor Pablo L. Possati, ao fazer a curva que leva ao ponto de chegada, viu expelir o seu carro para fora da pista, mas seu condutor sofreu apenas algumas contusões sem importância.

O acidente verificou-se na oitava volta.

Esta série foi vencida pelo volante Mario P. Chiosa, no tempo de 23 minutos, 20 segundos e 9 décimos, registando a média de 85 quilômetros e 201 metros horários.

OLDEMAR E TEFFE' COLOCADOS

SANTA FE', 1 (U. P.) — URGENTE

Os resultados da terceira série do circuito automobilístico vencida pelo argentino Caziani, classificaram-se, em segundo lugar, o brasileiro Oldemar Ramos, em terceiro, Manuel de Tefé, também brasileiro, em quarto, Ochoteco, de nacionalidade argentina.

O volante brasileiro Francisco Landi abandonou a prova.

SENTIDA A AUSÊNCIA DE MANUEL FERNANDES

no Campeonato Internacional de Tenis

HUMBERTO COSTA SEGUIU, ONTEM, DE AVIAO PARA BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 (Reuter) — Foi muito sentida nos meios esportivos desta capital a notícia de que Manuel Fernandes, o tenista brasileiro que é justamente considerado como uma das melhores raquetes do continente, não mais participará dos jogos de Campeonato Internacional em consequência de

achar-se contundido na mão direita.

No entanto, sabe-se que existe a possibilidade de Fernandes vir a ser substituído por Alcides Procopio, outro grande tenista brasileiro, que, assim, formaria a dupla com seu patrício Humberto Costa.

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O TENISTA HUMBERTO COSTA

Pelo avião da Condor, seguiu hoje, para Buenos Aires, onde irá representar o Brasil, no Campeonato Aberto de Tenis da República Argentina, o conhecido tenista brasileiro Humberto Costa.

Dada a situação de destaque que goza em nossos meios esportivos e sociais, grande foi o número de pessoas que compareceram ao Aeroporto Santos Dumont para saudar o esportista patriótico.

AGUARDADAS AS EQUIPES CHILENA E AMERICANA

BUENOS AIRES, 1 (Reuter) — Procedentes de Santiago do Chile, chegaram a esta capital os tenistas chilenos Marcelo Taverne e Salvador Delk, que deverão representar oficialmente seu país no Campeonato Internacional de Tenis.

Está anunciada para hoje, à tarde, a chegada dos tenistas norte-americanos, que farão sua apresentação amanhã, num encontro com a equipe argentina.

TAQUIGRAFOS

OBTEM BONS EMPREGOS

CURSO PRÁTICO E EFICIENTE

Rua 7 de Setembro n. 65 — 1. andar

Peracio Não Interessa... Somente Vicentini e Geraldino Serão Aproveitados no Selecionado Fluminense

Foi noticiado que o Selecionado do Rio no Campeonato Brasileiro de Futebol iria contar com o concurso de quatro elementos do Canto do Rio, Peracio, Canali, Vicentini e Geraldino.

Para legalizar a situação desses profissionais, todos quatro inscritos pela Federação Metropolitana, a entidade do vizinho estado pediria a transferência dos mesmos a C. B. D., inscrevendo-os por outro clube de Niterói, filiado à Fe-

deração Fluminense de Esportes.

Ontem, em palestra com a reportagem, o dr. José Maria Castelo Branco, diretor de esportes da entidade máxima confirmou a notícia em apreço, acrescentando-nos, apenas que Peracio e Canali não estavam mais nas cogitações do sr. Ramos de Freitas, presidente da F. F. E.

Quanto à transferência, nenhum molé e imyde que a mesma seja levada a efeito.

PARA A DECISÃO DO TORNEIO FEMININO DE VOLLEYBALL

O FLUMINENSE A E AMERICA B DEFRONTAR-SE-ÃO AMANHÃ, NO GINÁSIO DAS LARANJEIRAS — OS OUTROS JOGOS

Em prosseguimento ao bem organizado campeonato feminino do F. M. V. B., teremos amanhã, segunda-feira, uma oitava série de encontros, no ginásio da rua Alvaro Chaves, de frontar-se-ão: Fluminense A x América B; Fluminense B x América A; e Grájuu x Tabajaras x Irapurú.

Das três partidas programadas, destaca-se sobremaneira a que reunirá o líder e o segundo colocado da tabela, separados apenas por um ponto de diferença, ou seja, respectivamente Fluminense A e América B.

Os dois "sets" têm cumprido belíssima campanha, tendo o tricampeiro alvi-negro e as americanas com uma única derrota, imposta justamente pelo rival de amanhã.

Analisando os conjuntos por seus valores individuais, notamos uma certa superioridade para o Fluminense, possuidor de jogadoras mais experientes e mesmo de mais "tactico" para jogos de maior responsabilidade; por seu lado, a América, apresentando um quadro verdadeiramente de principiantes, pois é esta a primeira vez que as suas "players" disputam um campeonato oficial, tem a vantagem de ser o entusiasmo de suas graciosas defensoras a principal razão das segundas vitórias que vem conquistando.

O Fluminense, que tem em Ivete, Lidete e Henriete os seus expoentes máximos, conta com certa vitória sobre as "antiverstárias" rubras; por seu turno as graciosas "players" americanas não parecem nada intimidadas com o cartaz das adversárias, tendo durante a semana finda levado a efeito proveitosos ensaios, ostentando assim uma excelente forma.

Clara, Elvira, Beatriz, Yeda, Maria, Elvira e suas companheiras estão mesmo dispostas a reafirmarem a vitória de aporrear o título de invictas ao porteiço. Realmente seria uma tarefa difícil, porém não impossível.

Antônio de Souza Moreira

PELO A TORCIDA AMERICANA

Clara, Elvira, Beatriz, Lidete, Nelf, M. Elvira, Juçara, Ieda e Luiza fazem um apelo à família americana afirmando que vivem no ginásio do Fluminense o conforto de sua torcida, afirmam, incentivando-as na noite de segunda-feira.

Esta partida será decisiva, pois caso o tricampeiro vencedor assegure o campeonato para suas cores; vencendo o América a liderança ficará repartida entre os dois valiosos conjuntos.

Aqui fica, pois, o apelo das graciosas "players" americanas.

SÃO LUIZ ODEON CARIOCA

Emprego: Luiz Severiano Ribeiro

PRACA DUQUE DE CAXIAS, 315

HORARIO — 2-4-6-8-10 HORAS — BALCOO — 3.000

DAVIS a Carta — A PARTIR DAS 10 HORAS — IMPROPRIO 14 DIAS

No programa — Complementos Nacionais

A' PRAÇA

MARIO PINTO DA MOTTA, ALEXANDRE MARTINS PINHEIRO, JOAO NEVES GOMES, JASMIN DO CEU GOMES, únicos socios sobreviventes da firma que girou sob a razão social de GOMES Irmão & Cia., e tradicionalmente conhecida por "CASA DO PESCADOR", comunicam a esta praça e a quem interessar possa que de acordo com a nova alteração do contrato social, arquivada no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob o n. 151.189 em 24 de setembro p. passado, e em virtude do falecimento do socio solidário Antonio dos Reis Faria e dos socios comanditários José Antonio Gomes e José Joaquim Gomes e achando-se devidamente embolsados os seus respectivos herdeiros, conforme certidões de quitação passadas pelo Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível, da 3.ª Vara Cível e 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, respectivamente, organizaram em sucessão, nova sociedade por cotas, sob a razão social de "CASA DE FERRAGENS GOMES Irmão Limitada", tendo por sede o mesmo local, isto é, praça do Mercado Municipal n. 139-149, pelo lado externo e rua XII, n. 26-36, pelo lado interno, composta dos socios solidários MARIO PINTO DA MOTTA, ALEXANDRE MARTINS PINHEIRO, JOAO NEVES GOMES e JASMIN DO CEU GOMES, para a exploração do mesmo ramo de negócio, esperando merecer dos seus amigos e freguezes a mesma distinção e preferença com que sempre distinguiram a firma antecessora.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1941.

Mario Pinto da Motta
Alexandre Martins Pinheiro
João Neves Gomes
Jasmin do Céu Gomes.

O Jacarépaguê Tennis Clube Abateu o Clube de Regatas do Flamengo Por 33 a 31

Conforme foi noticiado, realizou-se o encontro entre os teams de "basquetball" do Jacarépaguê Tennis Clube e do Clube de Regatas do Flamengo.

O Clube de Jacarépaguê teve suas dependências totalmente lotadas, por uma assistência entusiástica, que não poupou aplausos a ambos os quadros.

A vitória de qualquer dos contendores satisfaria plenamente a assistência.

O que mais interessou foram as bolas jogadas. Atribuiu-se ao alto gosto de esportividade, por ser o Clube de Regatas do Flamengo sem dúvida alguma, um dos clubes cariocas que conta em nosso país com numerosos partidários, que acompanham com invulgar interesse as "performances" do gremio que recebeu há tempos, o sugestivo cognome de "Clube mais querido do Brasil".

Depois de um jogo equilibrado em que saiu vencedor o Jacarépaguê Tennis Clube por 33 a 31, foi servido a ambos os quadros champagne para saudar tão brilhante acontecimento social e esportivo.

O Final da Olimpíada Americana

A II Olimpíada das Legiões, da América F. C., que vem sendo disputada há cerca de dois meses, está prestes a se encerrar. Para o término deste sensacional torneio, demonstração da pujança amadorista do gremio rubro, pois movimento mais de meio milhão de atletas, falta apenas a realização de duas rodadas, que são as seguintes:

DIÁ 5 — Quinta-feira.

BASKETBALL
Juvenil: Legião Amarela x Legião Azul. — Lance livre — Legião Verde.

VOLLEYBALL
Infantil: Legião Amarela x Legião Verde (No ginásio).

BASKETBALL
Infantil: Legião Azul x Legião Verde. — Lance livre: Legião Amarela.

VOLLEYBALL
Adulto: Legião Verde x Legião Amarela. — Lance livre: Legião Azul.

O Botafogo Completou 27 Anos

SALVADOR, 1 (A. N.). — Completa hoje 27 anos de lutas esportivas o Botafogo, desta capital, que por esse motivo homenageará a imprensa local com um cock-tail, às 19 horas, em sua sede. Comparecerão à festa as embaixadas esportivas do Espírito Santo, de Alagoas e Sergipe, que ora se encontram aqui em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O Boxeur Yankee Ray Robinson Manteve-se Invicto

NOVA YORK, 1 (Reuter). — O pugilista Ray Robinson conseguiu derrotar aos pontos, ontem à noite, o seu adversário, Fritz Ziff, mantendo intacto o seu "record" de invencibilidade, quer como amador, quer como profissional.

ELA QUERIA SALVAR O MUNDO... POIS SIM!

A Milionária e o GARÇON

"PUBLIC DEB. No. 1"

GEORGE MURPHY BRENDA JOYCE

PARADA DA 11.ª AVENIDA NA GALLIA

CINE JORNAL BRASILEIRO (CDD)

Amanhã

REX-IPANEMA

Riachuelo e América em Luta Pela Liderança do Campeonato de Basketball

De Carater Sensacional o Confronto Entre Rubros e Riachuelenses — Lefever na Arbitragem — Botafogo e Fluminense Batem-se Pelo 2.º Posto

Attingindo o seu final, o Campeonato Carioca de "Basketball" alcança a fase mais sensacional, com a realização dos últimos jogos.

Com suas posições quase definitivas, os concorrentes ao certame máximo da F. M. B., lutam arduamente, uns na expectativa de manterem as possibilidades de conquistarem o "sceptro" máximo, outros pelejando para finalizarem o certame em posição de maior destaque.

Dentre o primeiro grupo encontra-se o América, Riachuelo, C. R. Botafogo e Fluminense e de outro grupo, Tigre, Botafogo F. C., Vasco, Sampaio e Cariocas.

Os quatro primeiros desforçaram-se na próxima rodada, razão porque a noite de terça-feira está despertando enorme interesse. Riachuelo e América, ambos ocupantes do primeiro posto, farão uma luta, a qual promete um desenvolvimento sensacional. Os dois

clubes tem neste compromisso uma excelente oportunidade de consolidar sua posição, notando-se que o vencedor terá dado um passo gigantesco para garantir o almejado título de campeão. Por todos os motivos o choque a ser realizado terça-feira na quadra da rua Marechal Blicourt constituirá uma atração, não sendo de extranhar se vultosa assistência superlotar as amplas dependências do gremio campeão de 40. Outro "match", que por certo, despertará grande interesse, será efetuado no rink do Mourisco, onde o C. R. Botafogo e Fluminense enpenhar-se-ão para garantir a vice-liderança.

O jogo complementar da rodada próxima, reunirá as turmas do Sampaio e Vasco.

A resenha dos jogos é a seguinte:

RIACHUELO X AMÉRICA
Quadra da rua Marechal Blicourt.

Arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo, Afonso Lefever; arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo, J. A. Cerqueira Lima; cronometrista, Alberto Alves Nogueira; apontador, Gastão Teixeira e delegado, Luiz Neves.

C. R. BOTAFOGO X FLUMINENSE

Rink da Praia de Botafogo — Mourisco.

Arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo, Haroldo Esteves; arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo, Luiz Mergulhão; cronometrista, Heitor da Veiga Martins; apontador, Daniel T. Martins e delegado, Otavio Pinto Guimarães.

SAMPAIO X VASCO

Rink da rua Antunes Garça.

Arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo, Aladino Astuto; arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo, Rubens Cerqueira Lima; cronometrista, Alberico G. Amorim; apontador, Julio Meireles e delegado, Juvenal M. Costa.

Liga Brasileira Contra o Cancer

REALIZOU-SE, ONTEM, A 4.ª SESSÃO PREPARATORIA PARA A PRESIDENCIA DO PROFESSOR DUQUE ESTRADA.

Com a presença dos srs. Jesuino de Albuquerque, Roberto Duque Estrada, F. Doellinger da Graça, Amadeu Fialho, Arnaldo Campelo, A. F. da Costa Junior e João de Barros, reuniu-se a 4.ª sessão preparatória da Liga Brasileira Contra o Cancer, tendo justificado a ausência o sr. Alvaro Osoiro de Almeida. Iniciados os trabalhos pelo sr. Jesuino de Albuquerque, em cujo gabinete teve lugar a reunião, convidou ele para dirigir a sessão o sr. Roberto Duque Estrada.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Passando-se a ordem do dia, a comissão incumbida de rever os estatutos da Liga, particularmente em face do "Serviço Nacional de Cancer", comunicou nada ter encontrado que necessitasse alteração. Assim sendo, o presidente pôs em discussão a redação final dos Estatutos; não havendo nenhuma objeção à redação final apresentada, a ultima reunião, o presidente submeteu à votação a dita redação, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

O presidente declarou então estarem aprovados os Estatutos da Liga.

O sr. Costa Junior propoz então, e foi aprovado que, antes da eleição dos membros da diretoria, fosse designada uma comissão para estudar a constituição da dita diretoria, a qual deveria conter elementos de caráter científico, como de caráter social.

Foi então constituída uma comissão composta dos srs. Jesuino de Albuquerque, Antonio Cardoso Pontes, Roberto Duque Estrada, Mario Kroeff e A. F. da Costa Junior para estudar o assunto e procurar articular os elementos julgados indispensáveis ao perfeito êxito das finalidades da Liga. Foi então suspensa a sessão, devendo ser marcada nova reunião para a segunda quinzena de novembro, na qual deverá ser eleita a diretoria da Liga.

A Exposição e Quinzena do Livro Português

JAIME CORTEZAO SUPERINTENDENTE A ORGANIZAÇÃO DO CATALOGO — OBRA DE ALTO INTERESSE PARA OS BIBLIÓFILOS

A realização da próxima Exposição do Livro Português, ainda este mês, na Biblioteca Nacional, tem contado com duradouros esforços, por parte da entidade organizadora, para que seulte acontecimento relevante, honroso para o nome português, sob todos os pontos de vista.

O catalogo a apresentar aos visitantes, no qual um técnico vem, há muito tempo, trabalhando com dedicação, comitê de autores, indicações, pressário e autores das obras editadas em Portugal, arranjada por assuntos, segundo os atuais métodos bibliográficos, facilitando as consultas sobre os livros expostos.

Ontem, o sr. Souza Pinto, manteve demorada conferência com o sr. Jaime Cortezao, superintendente, antigo diretor da Biblioteca Nacional de Lisboa e um dos mais autorizados bibliógrafos portugueses, que aceitou o convite para submeter a avaliação e a manutenção do catalogo, o que, desde já, assegura invulgar êxito para aquela publicação, que está despertando muito interesse em todos os meios e cuja tiragem alcançará algumas dezenas de milhares, para satisfazer aos pedidos que começam a afluir, procedente de vários Estados do Brasil, até onde chegam o Coe da realização da Quinzena e da Exposição do Livro Português, através da imprensa e do rádio.

Este catalogo, condensado, os catálogos das varias exposições lusitana, será obra útilíssima, especialmente sobre o aspecto ideográfico, pois elucidará os leitores acerca das obras antigas ou modernas, devida a autores acessíveis ao publico, por dadas ou reedições recentes, cuidadosamente acompanhadas ou revistas por grandes nomes das letras ou das ciencias contemporâneas, ou preparadas pelas instituições académicas lusitanas, o que representa absoluta garantia, para o interessado do escrupuloso do livro nesses reimpresões.

Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva

O Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva comunica que transferiu as suas instalações para o novo prédio, sito à Avenida Venezuela número 53.

Sóbe a produção de queijo no Brasil

Depois da guerra de 1914-1918 começou o Brasil a cuidar verdadeiramente da sua industria de queijos. De ano para ano, a produção nacional desse latifúcio tem aumentado, atingindo mais ou menos 32 milhões de quilos em 1938, ou seja, em 1939, registar uma produção estimada em mais de 42 milhões de quilos.

Produzindo tal quantidade, se bem que com uma exportação mínima e com oscilações fortes ainda não vendidas, pode o Brasil, no momento atual, conforme salienta o Conselho Federal de Comercio Exterior, conquistar novos e solidos mercados para seu comercio de queijos. Os Estados Unidos, maior produtor, mas também terceiro comprador, apresenta-se como o mais indicado e de maiores possibilidades para nossas vendas, pois os países europeus onde faziam suas aquisições, estão impossibilitados de comparecer no mercado mundial, em virtude da guerra.

Enforcou-se o ex-comerciante

Na casa em que reside, a rua dos Coqueiros, 27, ap. 106, suicidou-se ontem, enforcando-se, o ex-comerciante Henrique Buckman, polonês, de 32 anos de idade, que fora induzido ao suicídio por achar-se em serias dificuldades financeiras.

A polícia apreendeu um bilhete deixado pelo suicida, escrito no seu próprio idioma, e removeu o cadáver para o necrotério.

ODEON 5.ª FEIRA

ROMANCE de CIRCO

"ROAD SHOW"

ADOLPHE MENJOU CAVALLO LANDIS JOHN HUBBARD

COMPL. NAC. ECONOMIA

DEPOSITOS POPULARES

RETIRADAS LIVRES JUROS

6%

CASA BANCARIA

Abelardo de Lamare

RUA DE S. BENTO 10 - RIO

Comissão Inter-Americana Feminina

A REUNIAO ANUAL SERA REALIZADA NO PANAMA DE 6 A 8 DO CORRENTE NOVA YORK, 1 (Reuter).

A reunião anual da Comissão Inter-Americana Feminina celebrará-se em Panamá de 6 a 8 de novembro do ano em curso.

A Comissão ouvirá os relatórios das delegadas sobre as atividades femininas nos seus respectivos países.

Os assuntos a discutir são: o problema da Comissão submeterá ao comitê permanente da União Pan-Americana, afim de que sejam discutidos na próxima conferência pan-americana de Bogotá, em 1943.

A presidente da Comissão Feminina é a sra. Ana Rosa de Martínez Guerrero, delegada da Argentina. A Comissão se compõe de uma delegada para cada república americana.

Regressou a São Paulo o Sr. Casper Libero

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou ontem à noite a São Paulo, após curta permanência nesta capital, o jornalista Casper Libero, diretor de "A Gazeta", o importante órgão da imprensa paulista. O embarque do nosso confrade foi bastante concorrido, notando-se entre os que foram apresentá-lo votos de boa viagem numerosos amigos seus e destacados elementos da imprensa carioca. A fotografia que estampamos acima foi colhida na parê Pedro II momentos antes do embarque do sr. Casper Libero.

Uma Ação de 5.000 Contos Contra o Sr. Ademar de Barros

MOVE-A O DR. AFRANIO AMARAL, EX-DIRETOR DO "BUTANTAN"

O dr. Afranio Amaral, ex-diretor do "Instituto de Butantan", move no Juízo da 13.ª Vara Cível do Estado de São Paulo, uma ação ordinária de valor de 5.000 contos de reis contra o dr. Ademar de Barros, ex-interventor do Estado de São Paulo, dr. José Bernardino Arantes e dr. Raul Braga Godinho.

Alega que durante o governo do dr. Armando Sales o suplicante era diretor do Instituto de Butantan e foi alvo no congresso estadual de forte campanha difamatória por parte do dr. Ademar de Barros; que os srs. José Bernardino Arantes e Raul Braga Godinho fizeram contra o suplicante uma representação ao diretor de Educação e Saúde Pública, dr. Candido Moura Campos, sendo, afinal, julgada improcedente.

Entretanto, logo que o dr. Ademar de Barros assumiu a interventoria do Estado de São Paulo, baixou um decreto suprimindo o cargo que o suplicante exercia, transferindo-o para o Serviço Sanitário, etc.

A ação está tendo o andamento normal. Achando-se no Rio o dr. Raul Braga Godinho, foi expedida uma carta precatória do Juízo da 13.ª Vara do Estado de São Paulo afim de ser citado o dr. Godinho. Foi distribuída a precatória ao Juízo da 8.ª Vara Cível.

Mais Tropas Para as Colônias de Portugal

ZURIQUE, 1 (R.). — Mais tropas portuguesas partirão em breve para as ilhas e colônias de Portugal, informa um telegrama de Lisboa à agência oficial italiana. Esses movimentos de tropas portuguesas são descritos pela agência italiana como uma "defesa dos direitos de Portugal, contra a ameaça de Imperialismo transatlântico".

Mais de Cem Mil Toneladas de Cereais Enviadas Para o Egito e Palestina

LONDRES, 1 (R.). — Mais de cem mil toneladas de cereais estão sendo enviados pelo "Centro de Suprimentos para o Oriente Médio", com sede nesta capital, para as regiões privadas das fontes normais de abastecimento. Esse centro, instituído há vários meses afim de alimentar as populações civis dos territórios atingidos pela anormalidade da situação, serve uma área que compreende o Egito, a Palestina, a Transjordânia, o Sudão, a Síria, Malta, Chipre, o Aden, a Somalândia Britânica e Etiópia, e todos os territórios africanos ocupados pelas tropas britânicas. Centenas de milhares de gêneros alimentícios, fertilizantes, matérias primas combustíveis, já foram enviados regularmente e estão sendo feitos "stocks" dessas mercadorias em diversos locais. Outros "stocks" estão sendo feitos para suprir de necessidade todos os países que foram sendo libertados da ocupação nazista, o que, aliás, já foi anunciado pelo primeiro ministro britânico. Os métodos britânicos contrastam com os empregados pelo eixo, que onde seus poderes se instalaram, a fome das populações civis segue imediatamente.

Vai ao Oriente Medio Uma Missão Militar Norte-Americana

NOVA YORK, 1 (R.). — Adianta-se em meios bem informados que uma missão militar norte-americana seguirá breve, em viagem de observação, para o Oriente Médio.

Essa missão teria, entre outros objetivos, a de examinar os meios de transportes disponíveis no Oriente Médio, para que os suprimentos destinados à Rússia cheguem a seu destino, e a possibilidade de desenvolver-se em alto grau. A ida dessa missão é tida como uma consequência da conferência que manteve com o presidente Roosevelt, há dias, o sr. Harriman, que chefiou a missão norte-americana que esteve em Moscou.

Declara-se em tais meios que está sendo examinado um plano de construção de uma ferrovia numa extensão de 150 quilômetros, ligando o golfo Persico com o sistema de comunicações russo, através do Irã.

O Azeite Português Pode Ser Exportado Para o Brasil

LISBOA, 1 (U. P.). — O Ministério da Economia determinou a manutenção, em todo o país, da atual tabela de preços para o azeite. Simultaneamente, determinou que as exportações somente poderiam ser feitas para as colônias e Brasil, sendo este o único país estrangeiro ao qual, momentaneamente, se permite a exportação de azeite, que não será menor do que a que vinha sendo feita. Motivou esta determinação, a necessidade de suprir o mercado interno.

Melhora o Duque de Alba

MADRI, 1 (U. P.). — Encontra-se um pouco melhor do que antes, o embaixador da Espanha em Londres, duque de Alba, que se acha desde há tempos nesta capital.

NOTÍCIAS FORENSES

CRÔNICA JUDICIÁRIA

ABUNDANCIA

Cardillo Filho

Queixam-se muitos, neste mundo sem fim, da inércia e desídia dos advogados; do abandono e perda do direito por falta de medidas oportunas.

Ha, contudo, aqueles que, tal o Jacinto do Eça, sofrem do mal da fartura; vivem engorgitados pelo capricho derramado e pela ataralhada cornucópia das múltiplas providências; a descer e a subir as marmoreas escadarias com as pernas arqueadas ao peso da barriga enorme e bordelante; com os olhos estalados e o peito arfante em dispnéia.

Estes são os que nós chamamos felizes. Têm mais do que tudo.

Tais reflexões nos ocorrem ao ler o cuidadoso, jurídico e brilhante parecer, dado pelo procurador geral do Distrito Federal, em um recurso de revista em que é recorrente a Companhia Cervejaria Brahma.

O dr. Romão Cortes de Lacerda examina, com acerto e sabedoria, a hipótese recorrente, que é bem curiosa.

Trata-se da interposição simultânea de dois recursos: o extraordinário e o de revista. O primeiro, para o Supremo Tribunal Federal; o segundo para o próprio Tribunal de Apelação. Vejamos a conclusão do parecer, que, sem favor, faz honra às nossas letras jurídicas:

"No caso dos autos não se indica qual a parte do acórdão recorrido de que se recorre em recurso extraordinário."

E, como este recurso devolve o conhecimento da causa ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, fazendo cessar a jurisdição local, não nos parece deva o Egrégio Tribunal de Apelação tomar conhecimento da revista interposta.

Poder-se-á, talvez, argumentar em contrário à solução supra com o artigo 101, III, da Constituição, que dá recurso extraordinário: "nas causas decididas pelas justas locais em única ou última instância", dizendo-se que a decisão recorrida não é de última instância, visto da mesma ter sido interposta revista antes do recurso extraordinário. A decisão na revista é que seria (dir-se-á) de última instância, e não a decisão recorrida, pendente do recurso de revista.

Mas, não parece válido o argumento. A decisão recorrida, posto que dela interposta revista, é de última instância, graças à natureza do recurso de revista, na sistemática do Código de Processo.

Para que não fosse de última instância seria necessário admitir-se consistisse a revista terceira instância, o que não se concilia com a conceitualização deste recurso no Cod. do Proc., segundo o qual ele se restringe a fixar a interpretação certa do direito objetivo e a rever as espécies em função da interpretação julgada certa. Trata-se de verdadeiro meio de cassação e não de meio corretivo de injustiças; como nas resoluções de julgamento, não é a injustiça da decisão a rever que autoriza a revista, mas a violação de direito em tese, medianamente errada interpretação, como deixam certo as disposições dos arts. 853 e 858 do Código.

Não se trata de reexame do mérito (como na apelação), ou de reparar gravame (como no agravo), nem de instância iterada (como nos embargos).

Se já Ramalho ensinava não constituir a revista terceira instância, ao tempo em que o Juízo desta era mais amplo, não se pode deixar de considerar o Juízo restritíssimo da revista como constituindo nova e única instância, e jamais terceira instância superposta à última. Certo, o Juízo revisório é uma instância, mas, instância única, cuja abertura nem mesmo suspende a execução da sentença (art. 808, parágrafo único).

Assim, pois, o julgamento recorrido é de última instância, recorrendo em recurso extraordinário; e, tendo sido interposto dito recurso, na hipótese, sem que se mostre haver sido especificada a parte de que se recorre (não consta dos autos a petição do recurso extraordinário), entende-se total a impugnação (Proc. art. 811).

Pelo que consta dos autos, usou, pois, a parte de dois recursos contra a mesma decisão (não se prova a especificação do art. 811, quanto ao rec. ext.), pelo que não é de conhecimento da revista, devendo se acentuar que, segundo tem decidido o Egrégio Supremo Tribunal Federal, a interposição do recurso extraordinário devolve àquele Tribunal o conhecimento da questão, cessando a jurisdição local.

A fabrica de bebidas usou, assim, de meios a maior. Talvez pelo hábito de aconselhar aos seus consumidores que não tenham medidas na cerveja, entrou em excesso, embriagou-se com os meios, ficando por aí...

3º Distribuidor, 10º Circunscrição.

Jaime Gonçalves de Moraes e Lacerda — 2º Distribuidor, 11º Circunscrição. Renato Carlos Arantes e Hil-da Pereira de Souza — 3º Distribuidor, 8º Circunscrição. Jorge Alves Ferreira e Gloria Nobrega — 2º Distribuidor, 12º Circunscrição. Armando Lacerda e Aura Santos Mala — 3º Distribuidor, 13º Circunscrição.

Celestino Gomes Castedo e Maria de Carvalho — 2º Distribuidor, 8º Circunscrição. Fritz Hollaender e Margaret Sara Eisenberger — 3º Distribuidor, 8º Circunscrição. Dióbel Diógenes Travesa e Angélica Moreira Gomes — 2º Distribuidor, 8º Circunscrição.

Oto Ramos de Oliveira e Elza Ribeiro de Oliveira — 3º Distribuidor, 2º Circunscrição.

Antonio Aciloli Lins e Heloisa Moura Batista Silva — 2º Distribuidor, 4º Circunscrição. Mario Raposo e Vera Cruz de Lacerda — 22º Distribuidor, 14º Circunscrição.

João Eduardo de Carvalho Junior e Maria Cardoso — 3º Distribuidor, 5º Circunscrição. Francisco Fernandes e Kelly de Freitas Nogueira — 2º Distribuidor, 7º Circunscrição.

Rubens Augusto Leal e Helena da Piedade Ferreira — 3º Distribuidor, 10º Circunscrição. Tacarili Tomé de Fátima e La Marcelino Pinto — 2º Distribuidor, 12º Circunscrição.

Mário do Carmo Baiaro e Nicéla Alves da Silva — 3º Distribuidor, 3º Circunscrição. Francelino Vilar Martinez e

Lucilla Emilia Cruz — 2º Distribuidor, 11º Circunscrição. João Martins e Maria da Conceição Encarnadas — 3º Distribuidor, 9º Circunscrição.

Francisco de Matos Gonzaga e Maria de Lourdes Silva — 2º Distribuidor, 13º Circunscrição. Nelson Gomes e Leda Rodrigues — 3º Distribuidor, 7º Circunscrição.

Mário Carelo e Amélia Iola — 2º Distribuidor, 9º Circunscrição. Jacf Machado de Mafalhães e Dalva Breves Burlamaqui — 3º Distribuidor, 4º Circunscrição.

Albano Moreira e André Guedes Vital — 3º Distribuidor, 8º Circunscrição. Osvaldo Guimarães Costa e Maria de Lourdes do Carmo — 2º Distribuidor, 6º Circunscrição.

Florian Rodrigues da Fonseca e Atília Fernandes de Araújo — 3º Distribuidor, 10º Circunscrição. Américo Mosquera e Nanci da Costa Barroso — 2º Distribuidor, 1º Circunscrição.

Paulo de Azevedo Felo e Olga Salomão — 3º Distribuidor, 5º Circunscrição. Manuel Silva dos Santos e Mercedes Calheiros — 2º Distribuidor, 3º Circunscrição.

Reinaldo Castanho da Silva e Palmira Vieira da Cunha — 3º Distribuidor, 14º Circunscrição. Antonio Pires Filho e Geni da Silva Pires — 2º Distribuidor, 12º Circunscrição.

Ulisses Barbosa e Herclia Gravina — 3º Distribuidor, 11º Circunscrição. Elidio Rodrigues e Zaulinda da Silva — 2º Distribuidor, 11º Circunscrição.

No Foro Militar

QUER AGENCIAR ANÚNCIOS FARDADO

O sub-tenente Edgar Alves de Castro, na qualidade de reformado, agenciava anúncios no comércio de Curitiba. O fato (alvejando desaprovação, não fosse a sua deliberação irregular, de se apresentar ultimamente tardado, no desempenho desse seu expediente. As autoridades militares locais, considerando criminoso esse procedimento, determinaram a instauração de um processo, que corre pela Auditoria da 5ª Região Militar. O tenente Edgar, porém, entendendo de modo diverso e julgando estar sendo vítima de constrangimento ilegal, apela para o Supremo Tribunal Militar, apresentando um pedido de habeas-corpus que foi recusado, por unanimidade de votos.

Não se conformando com a decisão daquela alta Corte de Justiça, o referido sub-tenente resolveu bater às portas do Supremo Tribunal Federal, tendo apresentado, ontem, o respectivo recurso.

REUNIAO DE CONSELHO

Está marcada para amanhã, na 2ª Auditoria de Guerra desta capital, uma reunião do Conselho de Justiça especial, sorteado para apurar acusações feitas ao coronel Faustino Candido Gomes.

Antes do início da sessão, será procedido o sorteio do Juiz que deverá substituir o general Manoel Ribeiro por motivo da sua nomeação para o Supremo Tribunal Militar.

VAI SER JULGADO O TEN. CEL. RIBEIRO DA COSTA

Deverá entrar em julgamento nesta semana, o processo do ten. cel. Benjamin Constant Mouton Ribeiro da Costa, que foi absolvido na instância inferior. Esse oficial superior e acusado de haver mandado trucidar elementos do bando Silvino Jacques, que durante longo tempo infestou o região matogrossense, cometendo os mais bárbaros crimes, tendo conseguido acabar com a malta de bandidos existentes em Bela Vista. O procurador geral dr. Valdemir Gomes Ferreira, pediu a sua condenação. O feito está relatado pelo ministro Cardoso de Castro, funcionando como revisor o ministro Pacheco de Oliveira. Oumará a tribuna da defesa, o advogado Buihães Pedreira.

O "veredicto" está despertando o interesse no Exército, onde o acusado é muito considerado.

DENÚNCIA RECEBIDA

Foi recebida na Segunda Auditoria da Marinha, pelo auditor substituído dr. José Batista dos Santos Junior, a denúncia oferecida pelo promotor militar Adalberto Barreto, contra o sargento José Luiz de Oliveira e Silva, acusado como incurso no crime previsto pelo art. 154 do C. P. M.

SUMÁRIOS DE CULPA Na Segunda Auditoria de Guerra desta capital, terá prosseguimento amanhã, o sumário de culpa, do ten. Vicente de Paula de Oliveira Dias e civil Mário da Costa Pereira, funcionando na presidência do Conselho de Justiça o major Joaquim Ferreira de Aguiar.

Patente de Invenção N. 23.094

Momosen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 18.º andar, cidade, encaregem-se de promover a concessão de patentes de invenção, de utilidade e de modelo, privilegiadas pela patente, supra anexada, de propriedade de James Victor Nevin.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Tem títulos desta Companhia? Estão atrelados nos pagamentos ou com empréstimos? Mesmo sem valor os comprarei. Liquidação imediata. Av. 9 e 7, horas da "noite". Das 8 às 7, Branco, 90-1, andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires.

SOFIA ELIAH DE CARVALHO

Francisco Pinto de Carvalho Jr. e senhora, Maria Paula de Carvalho, Amoris Bezerra e filho, F. J. Feitosa Leite e senhora, Francisco Gê de Carvalho de Carvalho, senhora, Alencar de Carvalho, agradeço a todos as pessoas que comparecerem ao enterremanto de sua querida filha ELIAH DE CARVALHO e convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, fazem rezar, amanhã, 3.º corrente, às 8.30 da manhã, no altar-mór da igreja do Carmo.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Úlceras — Varizes — Eczemas — EDENAS — INFILTRACÕES DURNAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE — Tratamento operatório, sem dor e sem desconforto, ne-gócios, viagens, esportes, enfim, quer saber se seu coração suporta a vida? Vá ao Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO.

João Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva des preocupado. Uma consulta vale pouco e seus exames e dizer como se deve viver. Fone: 42-7871. Das 10 às 12 e 15 às 19 horas.

RAIOS X ELETROCARDIOGRAMA Quitanda, 26-1.



Vendeu:
Ontem
novamente o bilhete n.
2.850 com 500 Contos
No dia 8 de Novembro
Mais - 1.000 Contos

Ouvidor 50, Esq. 1.º de Março • CASA GUIMARÃES

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

OS CANDIDATOS PODEM USAR MAQUINAS DE SUA PROPRIEDADE

Inscrições e Provas de Varios Concursos

TECNOLOGISTA PVII (P. H. 14). — Os candidatos deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Ancoara), na próxima quinta-feira, às 8 horas da manhã, para a realização da parte escrita. Os cartões de identificação estão à disposição dos candidatos na próxima quarta-feira, de 12 às 17 horas.

PACILIDADES AOS CANDIDATOS — Afim de evitar reclamações de candidatos que não se adaptam às máquinas de escrever, nas provas de datilografia, a Divisão de Seleção acaba de tomar uma providência de real significação para todos os candidatos. Assim, nas provas de datilografia, permitir que os candidatos as façam em máquinas de sua propriedade. Não se responsabilizará, porém, pelos defeitos ou deficiências que as mesmas apresentarem por ocasião da realização da prova. Oportunamente serão fornecidas aos candidatos maiores informações sobre essa providência.

INTERINOS — Os interinos de Inspetor de Alunos, Inspetor de Imigração, Engenheiro (D. N. P. N. e D. N. O. S. F.), Enfermeiro, Dentista e Médico-Sanitarista, deverão regularizar as inscrições feitas "ex-officio" dentro do menor prazo possível.

METEOROLOGISTA — No próximo dia 6, quinta-feira, às 19.30, no Externato Pedro II, será realizada a prova escrita de Matemática (2 partes). Os candidatos deverão levar lapis tinto e preto, borracha e régua de cálculo.

TECNOLOGISTA AUXILIAR XVI (P. H. 139). — Os candidatos deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na Praça Marechal Ancoara, na próxima quinta-feira, às 8 horas da manhã, para a realização da parte escrita. Os cartões de identificação estão à disposição dos candidatos amanhã, de 12 às 17 horas.

TECNOLOGISTA XVII (P. H. 141). — Os candidatos deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Ancoara), na próxima quinta-feira, às 8 horas da manhã, para a realização da parte escrita. Os cartões de identificação estão à disposição dos candidatos amanhã, de 12 às 17 horas.

TOPOGRAFO — A parte de cálculo do polígono e desenho será realizada na próxima terça-feira, às 8.30 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

TECNOLOGISTA-AUXILIAR XII (P. H. 131). — Será realizada na próxima terça-feira, dia 4, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a parte escrita da nova prova referida. A parte II será efetuada no Instituto Nacional de Tecnologia às 8 horas do dia 5, quarta-feira. Os cartões poderão ser retirados amanhã, segunda-feira, de 11 às 17 horas.

ATUÁRIO — A primeira prova escrita, Análise Algebraica e Cálculo das Diferenças Finitas, será realizada no próximo dia seis do corrente, nesta capital, e em S. Paulo, às 12 horas. Nesta capital, as provas serão realizadas no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento (Feira de Amostras). Os cartões



DRAGEAS GRANADO
DE ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU

Um tônico poderoso graças ao seu alto potencial em VITAMINAS A e D



Procuradoria Geral do Distrito Federal

PROCESSOS ENTRADOS NA SECRETARIA

Apelações criminais n.º: 2.763 — 2.764.

Processos despatchados

Apelações criminais n.º: 2.736 — Apelante: Frederico Ribeiro. Apelada: a Justiça. — Pelo não provimento da apelação.

2.735 — Apelante: 1º Sebastião Ferreira Lima; 2º Manuel Morais. Apelada: a Justiça. — Pela confirmação da sentença apelada.

2.744 — Apelante: Valtir Carvalho. Apelada: a Justiça. — Pelo não provimento da apelação.

2.730 — Apelante: João Maria Pedro Martins. Apelada: a Justiça. — Pela confirmação da sentença apelada.

2.701 — Apelante: Emeterio Celidonio Diez. Apelada: a Justiça. — Pelo não provimento da apelação.

2.727 — Apelante: Alfredo Albertoli. Apelada: a Justiça. — Pela confirmação da sentença apelada.

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÕES

(1.º de novembro)

1.ª AUDIENCIA

VARAS CÍVEIS

Executivos

Banco da Província do Rio Grande do Sul — 2º Distribuidor, 13º Vara.

B. Matos & Cia. — 3º Distribuidor, 7ª Vara.

Despelo

Emílio Vasquez Franco — 3º Distribuidor, 13ª Vara.

Química Bayer Ltda. — 3º Distribuidor, 5ª Vara.

Protestos, Notificações e Interpelações

Nubar Charles Chazian — 1º Distribuidor, 1ª Vara.

Justificação

Arminda da Silva Douteil — 8º Distribuidor, 7ª Vara.

VARAS DE FAMÍLIA

Diversos

Antonio do Nascimento Castilho — 1º Distribuidor, 1ª Vara.

VARAS DE ORFÃO E LUCESSES

Arrolamento

Antonio Pereira do Nascimento — 8º Distribuidor, 3ª Vara.

1.º Ofício

Alvaro Rodrigues Maia — 1º Distribuidor, 4ª Vara.

1.º Ofício

Tutela

Maria de Souza Araripe — 8º Distribuidor, 3ª Vara.

1.º Ofício

Ex-Ofício

Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva (Luiz José Alves) — 1º Distribuidor, 1ª Vara.

3º Ofício

Curadoria

4º Curador (Maria Emilia Pe-

reira) — 8º Distribuidor, 4ª Vara.

2º Ofício

Vara de menores

Centra Pereira da Silva — 1º Distribuidor.

Prasclinda Lucia da Silva — 1º Distribuidor.

Maria Amélia Dias — 8º Distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PÚBLICA

Executivos

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (Empresa de Serviços Múltiplos e Pequenos Renaros Limitada) — 5º Distribuidor, 3ª Vara.

1º Ofício

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (Região D'Eca) — 9º Distribuidor, 2ª Vara.

1º Ofício

Diversos

Prefeitura do Distrito Federal (José Majer) — 10º Distribuidor, 1ª Vara.

2º Ofício

Prefeitura do Distrito Federal (Vladimir Biskun) — 10º Distribuidor, 2ª Vara.

2º Ofício

Prefeitura do Distrito Federal (Olegário Alvariz) — 10º Distribuidor, 3ª Vara.

2º Ofício

Prefeitura do Distrito Federal (Abílio de Baho) — 10º Distribuidor, 1ª Vara.

2º Ofício

Prefeitura do Distrito Federal (Arlindo Cesar de Almeida) — 10º Distribuidor, 2ª Vara.

2º Ofício

VARAS CRIMINAIS

Inqueritos

17º — Fernando Gomes Ferreira (Proc. 178) — 2º Distribuidor, 12ª Vara.

Inquerito para apurar a morte de José Antonio Pereira, ocorrida em 21-9-941 (Proc. 110)

27º — Alfredo Augusto (Processo 102) — 8º Distribuidor, 14ª Vara.

D. G. I. — Franklin Franca (Proc. 27) — 3º Distribuidor, 8ª Vara.

12º — Cândido Jesus da Silva (Proc. 81) — 8º Distribuidor, 5ª Vara.

16º — Manuel Antonio da Costa (Proc. 183) — 1º Distribuidor, 16ª Vara.

Augusto Gomes Esperança — (Proc. 123) — 2º Distribuidor, 11ª Vara.

Incêndio ocorrido na fábrica de tintas, sita à rua General Gurilão n. 200 (Proc. 165)

3º Distribuidor, 7ª Vara.

Incêndio ocorrido à rua São Luiz Gonzaga n. 182, fundos (Proc. 170) — 8º Distribuidor, 12ª Vara.

16º — Luiz Pereira (Processo 155) — 1º Distribuidor, 9ª Vara.

16º — Euclides Carvalho de Oliveira (Proc. 145) — 2º Distribuidor, 14ª Vara.

16º — Evaristo Miguel Reis (Proc. 153) — 3º Distribuidor, 13ª Vara.

16º — Francisco Olimpio do Nascimento (Proc. 177) — 8º Distribuidor, 3ª Vara.

16º — Raimundo Nobre de Lima (Proc. 181) — 1º Distribuidor, 10ª Vara.

4º Curador (Maria Emilia Pe-

reira) — 8º Distribuidor, 4ª Vara.

2º Ofício

Vara de menores

Centra Pereira da Silva — 1º Distribuidor.

Prasclinda Lucia da Silva — 1º Distribuidor.

Maria Amélia Dias — 8º Distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PÚBLICA

Executivos

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (Empresa de Serviços Múltiplos e Pequenos Renaros Limitada) — 5º Distribuidor, 3ª Vara.

1º Ofício

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (Região D'Eca) — 9º Distribuidor, 2ª Vara.

1º Ofício

Diversos

Prefeitura do Distrito Federal (José Majer) — 10º Distribuidor, 1ª Vara.

2º Ofício

Prefeitura do Distrito Federal (Vladimir Biskun) — 10º Distribuidor, 2ª Vara.

2º Ofício

Prefeitura do Distrito Federal (Olegário Alvariz) — 10º Distribuidor, 3ª Vara.

2º Ofício

Prefeitura do Distrito Federal (Abílio de Baho) — 10º Distribuidor, 1ª Vara.

2º Ofício

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Estado da União em 24 de Dezembro de 1937, e visto da Lei N. 27.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:
395.ª EXTRAÇÃO 500:000\$000 PLANO T

Lista da extração de SABADO, 1 de NOVEMBRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta rosa, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 1 DE NOVEMBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0	1963... 800	3244... 1000	5057... 1000	6663... 800	8033... 1000	9709... 1000	11234... 1000	12731... 800	14363... 800	15863... 800	17693... 1000	19321... 800	21033... 800	23
21... 800	1971... 1000	3263... 800	5063... 800	6670... 1000	8052... 1000	9722... 1000	11237... 1000	12763... 800	14369... 1000	15881... 1000	17721... 800	19333... 800	21035... 1000	23005... 1000
33... 800	1985... 1000	3287... 1000	5069... 1000	6672... 1000	8057... 1000	9721... 800	11263... 800	12769... 1000	14412... 1000	15885... 1000	17733... 800	19335... 1000	21011... 1000	23021... 800
59... 1000		3318... 1000	5071... 1000	6721... 800	8063... 800	9731... 800	11287... 1000	12822... 1000	14421... 800	15921... 800	17763... 800	19363... 800	21013... 1000	23027... 1000
63... 800		3324... 800	5083... 1000	6726... 1000	8083... 1000	9763... 800	11299... 1000	12821... 800	14433... 800	15933... 800		19410... 1000	21015... 1000	23033... 800
110... 1000		3329... 1000	5124... 800	6733... 800	8110... 1000	9823... 1000	11321... 800	12833... 800	14463... 800	15949... 1000		19412... 1000	21017... 1000	23035... 800
124... 800		3333... 800	5133... 800	6763... 800	8121... 800	9821... 800	11333... 800	12837... 1000		15969... 1000		19414... 1000	21019... 1000	23037... 800
133... 800		3363... 800	5139... 1000	6790... 1000	8133... 800	9829... 1000	11339... 1000	12843... 1000		15973... 800		19416... 1000	21021... 1000	23039... 800
163... 800		3374... 1000	5147... 1000	6794... 1000	8163... 800	9832... 1000	11341... 1000	12863... 800		15983... 800		19418... 1000	21023... 1000	23041... 800
180... 1000		3390... 1000	5160... 1000	6805... 2000	8176... 1000	9833... 800	11342... 1000	12863... 800		15989... 800		19420... 1000	21025... 1000	23043... 800
189... 1000		3424... 800	5163... 800	6823... 1000	8221... 800	9863... 800	11363... 800	12911... 1000		15993... 800		19422... 1000	21027... 1000	23045... 800
221... 500		3427... 1000	5224... 800	6824... 800	8233... 800	9890... 1000	11410... 1000	12924... 800		15999... 800		19424... 1000	21029... 1000	23047... 800
233... 800		3433... 800	5233... 800	6833... 800	8260... 1000	9921... 800	11421... 800	12933... 800				19426... 1000	21031... 1000	23049... 800
263... 800		3437... 1000	5246... 1000	6863... 800	8263... 800	9933... 800	11433... 800	12936... 1000				19428... 1000	21033... 1000	23051... 800
271... 1000		3448... 1000	5263... 800	6887... 1000	8263... 800	9963... 800	11463... 800	12963... 1000				19430... 1000	21035... 1000	23053... 800
285... 1000		3449... 1000	5309... 800	6896... 1000	8273... 1000	9963... 800	11463... 800	12963... 1000				19432... 1000	21037... 1000	23055... 800
301... 1000		3463... 800	5316... 1000	6901... 1000	8274... 1000		11498... 1000					19434... 1000	21039... 1000	23057... 800
321... 800		3524... 800	5321... 1000	6924... 800	8324... 800		11521... 800					19436... 1000	21041... 1000	23059... 800
331... 1000		3533... 800	5324... 800	6933... 800	8333... 800							19438... 1000	21043... 1000	23061... 800
334... 800		3548... 1000	5333... 800	6963... 800	8361... 1000							19440... 1000	21045... 1000	23063... 800
337... 800		3563... 800	5351... 1000	6999... 1000	8363... 800							19442... 1000	21047... 1000	23065... 800
338... 800		3567... 1000	5363... 800		8416... 1000							19444... 1000	21049... 1000	23067... 800
339... 800		3577... 1000	5363... 2000		8424... 1000							19446... 1000	21051... 1000	23069... 800
340... 800		3621... 800	5413... 800		8433... 800							19448... 1000	21053... 1000	23071... 800
403... 1000		3631... 800	5463... 800		8463... 800							19450... 1000	21055... 1000	23073... 800
421... 800		3663... 800	5467... 1000		8489... 1000							19452... 1000	21057... 1000	23075... 800
433... 800		3724... 800	5502... 1000		8521... 800							19454... 1000	21059... 1000	23077... 800
448... 500		3733... 800	5511... 1000		8533... 800							19456... 1000	21061... 1000	23079... 800
463... 800		3734... 1000	5517... 1000		8539... 800							19458... 1000	21063... 1000	23081... 800
503... 1000		3753... 1000	5524... 800		8549... 1000							19460... 1000	21065... 1000	23083... 800
505... 1000		3754... 1000	5530... 1000		8554... 1000							19462... 1000	21067... 1000	23085... 800
522... 1000		3763... 800	5533... 800		8563... 800							19464... 1000	21069... 1000	23087... 800
524... 800		3788... 1000	5555... 1000		8582... 2000							19466... 1000	21071... 1000	23089... 800
531... 1000		3790... 2000	5563... 800		8589... 1000							19468... 1000	21073... 1000	23091... 800
536... 800		3797... 1000	5563... 800		8624... 800							19470... 1000	21075... 1000	23093... 800
563... 800		3807... 1000	5602... 1000		8633... 800							19472... 1000	21077... 1000	23095... 800
621... 800		3817... 2000	5624... 800		8633... 800							19474... 1000	21079... 1000	23097... 800
633... 800		3824... 800	5626... 1000		8633... 800							19476... 1000	21081... 1000	23099... 800
663... 800		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19478... 1000	21083... 1000	23101... 800
709... 1000		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19480... 1000	21085... 1000	23103... 800
723... 800		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19482... 1000	21087... 1000	23105... 800
734... 800		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19484... 1000	21089... 1000	23107... 800
750... 800		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19486... 1000	21091... 1000	23109... 800
763... 800		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19488... 1000	21093... 1000	23111... 800
770... 800		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19490... 1000	21095... 1000	23113... 800
781... 800		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19492... 1000	21097... 1000	23115... 800
824... 800		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19494... 1000	21099... 1000	23117... 800
833... 800		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19496... 1000	21101... 1000	23119... 800
847... 1000		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19498... 1000	21103... 1000	23121... 800
856... 1000		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19500... 1000	21105... 1000	23123... 800
863... 800		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19502... 1000	21107... 1000	23125... 800
864... 1000		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19504... 1000	21109... 1000	23127... 800
877... 1000		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19506... 1000	21111... 1000	23129... 800
885... 1000		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19508... 1000	21113... 1000	23131... 800
922... 1000		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19510... 1000	21115... 1000	23133... 800
924... 800		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19512... 1000	21117... 1000	23135... 800
933... 800		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19514... 1000	21119... 1000	23137... 800
941... 1000		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19516... 1000	21121... 1000	23139... 800
963... 800		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19518... 1000	21123... 1000	23141... 800
1029... 800		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19520... 1000	21125... 1000	23143... 800
1025... 1000		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19522... 1000	21127... 1000	23145... 800
1033... 800		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19524... 1000	21129... 1000	23147... 800
1042... 1000		3833... 800	5633... 800		8633... 800							19526... 1000	21131... 1000	23149... 800
1063... 800		3833... 800	5633... 800		8633... 800									

METRO-TIJUCA
 * PRACA SAENZ PEÑA * TELS. 48-9970-8840
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE 1/2 DIA - 2-4-6-8-10 H.
 ROBERT
MONTGOMERY
Ingrid **BERGMAN**
FURIA
no **CÉU**
"RAGE IN HEAVEN"
3+300
 PROIBIDO MEMÓRIAS ATE 10 ANOS
 19 CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

The PRUDENTIAL
ASSURANCE CO. LTD.
Capital e Reservas Totais
L. 350.000.000
Seguros contra incendios
AGENTES
FLISBEE FREIRE LTD.
34 — RUA TEÓFILO OTONI
RIO DE JANEIRO

SAUDADES DA ESPANHOLA

ESTRELLITA CASTRO

DISTRIBUIÇÃO CINEAC -- Cine Jornal Brasileiro n. 78

AMANHÃ no BROADWAY

OS MILAGRES DE FREI FABIANO DE CRISTO

ORGANIZA-SE UM MOVIMENTO PELA MAIOR DIVULGAÇÃO DOS MILAGRES ATRIBUÍDOS AO SANTO ENFERMEIRO DO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Um Tuberculoso Curado --- Sofria do Mal de Pott e Está Inteiramente Restabelecido --- Frei Fabiano Salvou-lhe o Filho --- Não Preciso Ser Operado --- Salvo Após Um Desastre --- Pede e Obteve as Melhoras de Sua Genitora



A pia batismal em que Frei Fabiano de Cristo apanhava a água com a qual enchia o moringue, para depois, dar de beber aos seus enfermos. Era com essa água que o santo franciscano operava os milagres mais surpreendentes, restituindo a saúde aos que imploravam a sua graça.

Os milagres atribuídos a Frei Fabiano de Cristo, que vão sendo publicados pelo DIÁRIO CARIOCA, em sucessivas reportagens, são extraídos de atestados existentes no Arquivo do Convento de Santo Antonio e firmados, grande numero deles, por pessoas de alta posição social. Ainda ontem, temos um desses documentos assinado pelo ilustre clínico dr. Arídio Fernandes Martins, major médico do Exército, nos seguintes termos:

"Ao milagre do Servo de Deus, Frei Fabiano de Cristo, meu coração agradeço por uma graça recebida antes de terminar o tríduo".

O major Arídio Fernandes Martins não teve dúvidas em firmar o referido documento, diante da grande graça que recebera por intermédio do irmão franciscano.

Um outro documento, este firmado pela exma. ara. d. Marfisa Leite, da tradicional farmácia Leite, de Belo Horizonte, diz, em resumo, o seguinte:

"Sr. guardião do Convento de Santo Antonio. Peço publicar uma graça obtida pela menina Celia, minha filha, que teve o nariz fendido por um tombo, sendo aconselhada, por vários médicos, melindrosa e deformante operação. Fiz uma novena a Frei Fabiano e coloquei no pescoço de Celia uma reliquia de bondoso irmão leigo. A menina, logo após o início da novena, começou a melhorar e hoje está completamente curada sem ter sido necessária a operação indicada para o caso".

Trabalhando Pela Divulgação dos Milagres

Estes fatos publicados hoje e que têm sido em reportagens anteriores citados, têm causado no espírito publico grande interesse. Está sendo, no momento, esboçado um grande movimento no sentido de serem cada vez mais divulgados os milagres do servo de Deus.

Neste sentido foi nomeado, pela Província Franciscana da Imaculada Conceição, o reverendíssimo frei João José Pedreira de Castro, para ocupar-se com tudo o que diz respeito à causa de beatificação do grande servo de Deus, frei Fabiano de Cristo. A comissão que está sendo organizada pelo referido irmão, pede a todos os fiéis que tiverem notícia de graças e favores alcançados por intermédio de frei Fabiano o interesse de frei Fabiano o

obsequio de o comunicarem, pessoalmente ou por carta, ao sacerdote acima citado, atualmente no Convento dos Franciscanos, onde reside, em Petropolis, ou no Rio de Janeiro, no Convento de Santo Antonio.

O DIÁRIO CARIOCA está à disposição de todo aquele que tiver obtido graça por intermédio do saudoso franciscano, fazendo chegar as mãos de frei Pedreira de Castro qualquer documento que nos for entregue sobre o assunto.

Um Tuberculoso Que Se Curou

Diz o sr. Manuel de Souza Lobo, de 43 anos de idade, e residente nesta capital por ocasião em que prestou o depoimento, o seguinte: — "Estando atacado de tuberculose pulmonar, segundo diagnósticos dos meus médicos assistentes, vi-me em grave perigo de morte. A noite tinha suores frios e febre. Desanimado com a medicina resolvi aplicar sobre o pulmão afetado uma reliquia de frei Fabiano e fiz a novena indicada. Dias depois os suores foram desaparecendo, bem como a febre, e eu me sinto curado, graças a frei Fabiano. Este documento foi assistido e confirmado pelo sr. Boaventura Dias Lopes.

Sofria de Mal de Pott e Curou-se, Graças a Frei Fabiano

D. Celina Viegas, residente em São João del Rei, no Estado de Minas Gerais, em expressivo atestado enviado ao Convento de Santo Antonio, declara que Murilo, um de seus parentes, havia sido atacado de mal de Pott. Esta terrível moléstia tinha resistido a todo o tratamento indicado. D. Celina desanimada, pois não via melhoras em Murilo, resolveu aplicar para frei Fabiano de Cristo, não só fazendo a novena, como obrigando o doente a usar a reliquia do milagroso irmão leigo. A moléstia cedeu desde logo, e Murilo acha-se completamente curado.

Frei Fabiano Salvou-lhe o Filho

Em carta dirigida ao guardião do Convento de Santo Antonio, d. Maria Martins Barbosa, residente nesta capital, de joelhos agradece a frei Fabiano a cura de um de seus filhos.

Não Foi Preciso Ser Operado

O sr. Manoel Martins Barbosa, residente em Engenho do Mato, assim agradece a graça que recebeu do nunca esquecido franciscano: — "Ao bondoso frei Fabiano de Cristo oterço meu coração como reconhecido

De Djalma Nunes

(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA) mento do grande milagre que fez, de eu não ser operado".

Sofreu Um Desastre e Está Restabelecida

D. Laura Dale Pinto, distinta dama de nossa sociedade, assim se expressa com relação a uma graça que recebeu por intermédio do irmão leigo: — "Agradeço a frei Fabiano de Cristo a graça alcançada por ocasião do desastre que fui vítima, juntamente com minha família, estando todos já restabelecidos".

Pede e Obteve as Melhoras de Sua Genitora

Em carta arquivada no Convento de Santo Antonio, d. Maria da Gloria G. Soares, filha dedicada e profundamente extremosa, vendo sua genitora seriamente doente, fez uma novena a frei Fabiano e pediu a sua bondosa mãe que usasse a reliquia. As melhoras foram tão acentuadas, que, dias depois, d. Maria da Gloria agradeceu ao bondoso frade a graça recebida, pois sua exma. mãe estava em vias de restabelecimento.

CAIU DO BONDE

Ernesto do Nascimento, de 53 anos, brasileiro, casado, residente à rua Andrade Araujo n. 1.105, em Osvaldo Cruz, ontem à noite, foi vítima de uma queda de bonde na rua Coronel Rangel recebendo forte contusão no frontal.

Depois de medicado no Posto de Assistência do Meyer, a vítima retirou-se.

Queimado com banha fervente

O menor Odil, de 5 anos, filho de Augusto Herpes Amaral, morador à Estrada Barro Vermelho n. 195, recebeu queimaduras do 1º e 2º graus, produzidas por banha fervente.

Depois de convenientemente medicado, o infeliz menino foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

Colhido por auto na rua Urano

Foi atropelado por automóvel, ontem à noite, na rua Urano, em consequência de que sofreu fratura da perna direita e contusões e escoriações generalizadas, o operário Carbalho da Costa, de 33 anos, solteiro, brasileiro, residente à rua Gonzaga Bastos n. 241.

Depois de socorrido pela Assistência da Penha, o infeliz operário foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

O pingente ficou imprensado

Quando viajava como pingente no bonde linha "Leme", n.º 595, na tarde de ontem, o menor Helle Moura, de 13 anos, filho de Maria Moura, residente à rua Pedro Americo, 13, foi vítima de um acidente, ficando imprensado entre o veículo que viajava e o auto-caminhão da Linpeza Publica n.º 8.195 do qual é motorista Rosental Barbosa Silva.

Helle foi medicado na Assistência, em virtude das escoriações que sofreu.

Enfiteidou-se, ingerindo um toxico

Em sua residência, à rua Augusto Sahonl, 14, na Penha, suicidou-se, ontem, ingerindo forte dose de uma substância corrosiva, o comerciante Mario Santana, de 26 anos, solteiro, que se achava desempregado há 6 meses, passando serias dificuldades.

As autoridades policiais do 2.º distrito removeram o cadáver para o Instituto Médico Legal, para se proceder à autópsia.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O Fluminense Venceu o Madureira No Jogo Noturno de Ontem

O Esquadrão Suburbano Enquanto Estava Completo Foi Um Adversário à Altura do Vice-Lider — 6 a 2 a Contagem

Quem olhou o marcador no final do encontro realizado ontem à noite no gramado da rua Alvaro Chaves, e fizer um retrospecto dos noventa minutos de luta, há de ter o seguinte raciocínio: os números desta vez não representam o desenrolar de um prelúdio.

Não quer isso dizer que a vitória do Fluminense, tenha sido injusta? E que o modo de agir dos suburbanos merecia uma compensação que seria representada por uma diferença bem menor.

Logo ao início da luta, os comandados de Isaias aplicaram-se com ardor e combatividade ao ataque e chegaram, mesmo, a implantar pânico na defesa dos tricolores que durante 20 minutos sustentaram galhardamente a pressão. A falta de calma, porém, dos atacantes e a bravura do sexto defensivo local, frustraram qualquer golpe fatal ao "ataque de batalha".

Nesse momento há um ataque largo do Fluminense pela ala direita e Russo, habilidosamente, consegue com que o "linseman" cotisca, pois Osas passou a atuar de "full-back".

Após sofrer um ferimento no supercílio direito e é retirado do gramado para ser medicado.

Interiorizados numericamente, os suburbanos passam a se-lo também tecnicamente e daí surgem aos 25 e 29 minutos de luta mais dois tentos de Pedro Amorim e Tim, sendo esse último, ao arrematar de cabeça um corner cobrado por Carreiro.

Os suburbanos voltam ao campo para o segundo tempo com onze jogadores, mas com a culpa de um gol.

Ao atuar de "full-back", o Abio na extrema esquerda. Apesar das modificações, logo ao início dessa segunda fase, os visitantes lançam-se dispostos ao ataque, reatando, em dose menor, o que fizeram no tempo inicial.

Aos 15 minutos Jorge recebe um passe de Jair, invade a área e marca o primeiro tento do Maracana.

O prelúdio se equilibra e o Fluminense passa a aproveitar-se da fraqueza de Langolotti e lança seus ataques por intermédio de Carreiro. Aos 20 minutos, o extremo tricolor centra alto e Amorim com um fortíssimo sem pulo aumenta. Mais cinco minutos, quando já era mais forte o predomínio tricolor, Russo em um corner, com uma cabeçada marca o 5º gol.

Os suburbanos que em fase alguma se entregaram ao desanimo, lançam-se ao ataque e Isaias marca o mais lindo tento da noite, com uma fulminante cabeçada. E quando faltava um minuto para terminar o interessante jogo, Carreiro aproveitasse de uma nova falha de Langolotti e encerra o marcador. E com a contagem de seis a dois extingue-se o tempo regulamentar do jogo em que a Madureira merecia um resultado menos numeroso, que justificasse melhor as ações em campo.

Os dois "times" tiveram as seguintes organizações: FLUMINENSE: Batistas — Norival e Benedito — Malazo, zeloti e Abio (Jair), Osas — meu, Russo, Tim e Carreiro. MADUREIRA: Alfredo — Langolotti e Abio (Jair), Osas — Otacilio, Cantan e Esteves — Jorge, Leite, Isaias, Jair e Osas (Abio no 2º tempo).

Foi árbitro o sr. Guilherme Gomes, cuja atuação foi acima de regular.

"Os Estados Unidos Já se Encontram na Guerra"

E' a Opinião Que Levou da America Um Famoso Jurisconsulto Inglês — Os Gigantescos Preparativos Belicos Norte-Americanos — Esperada a Aprovação da Reforma da Lei de Neutralidade Até Quarta-Feira

LONDRES, 1 (U. P.) — De regresso dos Estados Unidos, o jurisconsulto Sir Norman Birkett, em uma transmissão pela British Broadcasting Corporation, disse que o grande programa de defesa nacional dos Estados Unidos era verdadeiramente poderoso, alcançando igual escala seus preparativos para a guerra.

"Não se pode abrigar dúvida alguma a respeito — disse. E' opinião de muitas pessoas que os Estados Unidos já se encontram na guerra, se bem que falta somente dar o passo definitivo. Quando chegar este momento, não há ninguém, em parte alguma, que possa dizê-lo, porém cregará, não tenho dúvida. Os acontecimentos assinalarão.

Por si só, a hora decisiva. E' possível que sejam os Estados Unidos que façam a declaração, como pode ser provocada pela Alemanha, ou que o Japão force o curso dos acontecimentos, porém a grande decisão tem que vir, inevitavelmente".

ATE' QUARTA-FEIRA A APROVAÇÃO WASHINGTON, 1 (R.) — O

senador Green declarou hoje, no Senado, que o artilhamento dos navios mercantes americanos é uma condição necessária para a liberdade dos mares, salientando que a atual Lei de Neutralidade constitui "um gesto de paz a Hitler" já comprovadamente inocuo.

O sr. Green, membro do Comitê das Relações Exteriores do Senado, foi o primeiro a falar na sessão de hoje, a sexta efetuada em torno do pedido de revisão da Lei de Neutralidade, que proíbe o artilhamento da Marinha Mercante e a entrada dos navios nas zonas de guerra.

"As propostas para revisão dessa lei simplesmente restauram os direitos que sempre mantivemos e respeitamos, de acordo com a lei internacional e com a lei americana", afirmou o senador Green.

Acrescentou: — "Ficaremos aptos, mais uma vez, a agir com homens livres, reforçando todos os direitos da liberdade dos mares. Isto não incute necessariamente que nomos a guerra. A guerra poderá ocorrer, mas é menos provável que em consequência da evkáo da Lei de Neutralidade do que se ficarmos sob as limitações da mesma.

A denominada Lei de Neutralidade é um gesto de paz a Hitler, baseado na esperança de que pretendiamos não sermos exercidos alguns dos nossos direitos de neutros, os quais deveriam ser respeitados. Tal esperança provou ser inteiramente inocua".

O Senado reuniu-se hoje, em sessão não usual, afim de que os debates sobre a revisão da lei estejam terminados até

quarta-feira proxima. O senador Wheeler, lider da opposição, declarou no entanto que os mesmos possivelmente não estarão concluídos antes do fim da semana vindoura.

LANÇADO AO MAR COM 9 MESES DE ANTECEDENCIA

CAMEN, Nova Jersey, 1 (U. P.) — Foi lançado hoje ao mar, com 9 meses de antecedência da data prefizada, o cruzador "Cleveland", que é o primeiro da classe de 10.000 toneladas que estão em construção. Seu custo é de 18.000.000 de dólares e poderá desenvolver uma velocidade de mais de 30 nós horários.

Antes do lançamento recebeu-se uma mensagem pelo Telegraf sem fio de um porta britânico não identificado, em que se desejava boa sorte ao novo navio.

VOLUNTARIOS NORTE-AMERICANOS NA INGLATERRA

LONDRES, 1 (R.) — O sr. John C. Winant, embaixador dos E. U. na Grã Bretanha, teve o ensejo de falar com cinco cidadãos norte-americanos que servem no regimento britânico "Sixtieth Rifle", e que o embaixador conheceu no curso de uma visita aos quartéis do sul da Inglaterra.

O sr. Winant estava acompanhado pelo sr. Eden, secretário do Foreign Office, que ganhou a "Military Cross" neste regimento durante a Grande Guerra.

Este batalhão foi primeiramente formado em Norte América, sendo seus soldados recrutados entre os colonos.

O sr. Winant presenciou o desfile do regimento.

OS ALEMANES NÃO TRATARÃO OS PRISIONEIRROS RUSSOS DE ACORDO COM A LEI INTERNACIONAL

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Governo está estudando uma proposta para que os Estados Unidos atuem como mediadores para melhorar o tratamento que se dá aos prisioneiros de guerra. Os aliados temem que seja abandonada a Convenção de Genebra de 1929, em vista das recentes declarações de Berlim de que a citada convenção não se aplica aos prisioneiros russos porque a União Soviética não aderiu a ela e ainda porque o tratamento que os russos dão aos prisioneiros é inferior ao que es

Manteiga de primeira - 6\$700 o quilo!

Manteiga para cozinha — 5\$500 o quilo, mais barato que a banha

Só na CASA GOULART

Praça Tiradentes, 33

Tel. 22-0919

VARIEDADE, QUALIDADE E ECONOMIA

MOVIEIS A.I.F. COSIA

(A MAIOR GALERIA DE MOVIES DO RIO)

Rua dos Andradas, 27 — 43-9875 — Rua da Conceição, 28



A Alemanha perdeu mais um ponto de apoio: O AFGHANISTÃO!

Rota Para a India de Todos os Conquistadores da História

O Rei Zahir Não Quis Seguir o Caminho do Xá do Irã, Raza Pahlevi
Os Alemães Controlavam a Força Economica e Politica do País

dos agitadores. O radio de Kabul, ao dar a noticia do acontecimento, invocava os principios da neutralidade do Afeganistão, adotando, por consequencia, as determinações mais convenientes para evitar que os perturbadores estrangeiros criassem dificuldades á Nação nestes momentos dificeis.

A decisão do governo, devidamente sancionada pelo Parlamento, era a resultante das "demarches" empreendidas por Londres para eliminar do Afeganistão os perigos que tinham ameaçado o Irã e o Irã. A B. C. anunciara anteriormente que o governo de Londres havia aconselhado ao do Afeganistão a expulsão dos "perturbadores alemães".

Noticias de origem turca confirmavam que certo numero de cidadãos dos países do Eixo, residentes no Irã, se tinham refugiado nas montanhas do Afeganistão, quando da invasão daquele país pelos exércitos anglo-russos.

A attitudo, portanto, do governo de Kabul foi perfeitamente previsora.

Estrategicamente, Afeganistão tem para as potencias democraticas uma importancia mais vital do que o Irã. Enquanto que este país se acha separado da India pelo deserto de Beluchistan, Afeganistão encontra-se do outro lado do fértil vale do rio Indo. Para chegar á India, os exércitos de Hitler não te-

riam rota mais facil do que seguir o exemplo dos grandes conquistadores da historia: Dario, Alexandre, Genghis e Tamerlam.

Os "técnicos" e os "turistas" alemães tinham penetrado do Afeganistão como em todos os outros países do mundo arabe.

Ha vinte anos, a Alemanha empurrara o Afeganistão a uma guerra com a India, que só não influiu no resultado do conflito europeu de 1914-1918, por ter rebentado tarde, em periodo em que os alemães já não lhe podiam prestar o auxilio prometido, em tratado secreto, pelo coronel Oscar von Niedermayer ao Rei Amir.

A influencia de Niedermayer entre os mahometanos é tão grande que lhe chamam o Lawrence alemão da Arábia". Hoje a sua missão consiste em sublevar as tribus do Irã e do Afeganistão, para o qual conta com um nucleo de colaboradores bem preparados.

Diz-se que, disfarçado de mendigo iraniano, poudo chegar a paragens jamais visitadas pelos brancos. Domina perfeitamente todos os dialetos do Irã e do Afeganistão.

E' inegavel que a influencia germanica no Afeganistão é grande. O Banco Nacional vinha sendo dirigido por um Conselho alemão. E essa instituição de credito controla as actividades industriais e comerciais da Nação, monopolizando ao mesmo tempo to-

das as transações em divisas estrangeiras e os mais importantes produtos da industria. As licenças para a instalação das industrias no país são concedidas pelo Banco Nacional.

O desenvolvimento economico do Afeganistão é muito pobre. O principal artigo de exportação é o caracul, que se confunde com o astrakan. Tambem se exportam pedras preciosas, tais como rubis, lapis-lazuli e ametistas (Os alemães têm o monopolio das duas ultimas). Produz tambem mica, gesso e amianto.

Nas proximidades de Herat, a segunda povoação do Afeganistão, descobriram-se jazidas petroliferas. A essa localidade chega um ramal da linha ferrea russa do Turkestan, a única linha que existe no país.

Ha 2 anos, uma companhia alemã obteve uma concessão carbonifera no norte do país, em cujas negociações teve intervenção directa, o dr. Schacht, o "mago" da economia nazista.

A linha ferrea inglesa de Beluchistan, parte do porto indio de Karachi e chega até á fronteira do Afeganistão. Dai até Kandaar — outra das povoações mais importantes do reino — ha uma boa estrada. Kandar e Herat comunicam-se por uma das rotas de caravanas mais velhas do mundo, que bem pode ser utilizada pelos modernos caminhões. Outra via de comunicação que hoje tem grande

importancia é a que vai de Khyabar a Kabul, que percorre uma extensão de duzentas milhas. De Kabul partem duas estradas para o norte e outra para o Turkestan russo.

O governo do Afeganistão é uma autocracia posta nas mãos de uma familia, que persegue implacavelmente os seus adversarios politicos. O actual Rei Zahir succedeu a seu pai Nadir Khan, que foi assassinado. Nadir já tinha subido ao trono pela fuga do rei Amanullah. Durante os cinco anos do seu reinado, reconquistou o país e estabeleceu as bases do Afeganistão moderno.

O Rei Zahir tem vinte e cinco anos e é um homem de excelente educação. Fala francês, joga o tenis e é um ottimo caçador. Politicamente, seu tio Hashin Khan inspirou-lhe certas simpatias germanicas. Mas, o exemplo de Raza Pahlevi do Irã foi uma eloquente lição para o jovem soberano...

A rota do Afeganistão foi seguida por todos os conquistadores que voltaram os olhos para a India e suas riquezas fabulosas. O país tem uma extensão de 731.000 quilometros quadrados e uma povoação de dez milhões de habitantes. Alguem lhe chamou "a terra das rochas e das lutas sangrentas". Quase todos os seus habitantes são mahometanos.

Os alemães já lá tinham tomado posições. Previdentes nas artes da guerra, começaram a abrir o caminho da conquista germanica para as Indias. Mas, Londres desta vez não dormiu...



PASSO DE KHAIBAR — Não ha estrada de ferro no Afeganistão. O elle mostra uma das antigas estradas de caravanas ainda utilizadas atualmente

WASHINGTON. — (Por via Aerea, Serviço Especial de INTER-AMERICANA) — Em 19 de outubro, Londres e Kabul annunciaram simultaneamente que o

Governo do Afeganistão havia decidido expulsar do país, todos os cidadãos alemães e italianos. Londres explicou que a medida obedecia a "sugestões amistos"

feitas junto do governo do Rei Zahir. A essas sugestões não foi alheia a Russia.

O Parlamento do Afeganistão aprovou a expulsão

Filólogos e Gramáticos

(de Mario Cordeiro)

A' dias, remexendo na minha tumultuosa estante, encontrei um livro que me recordou um antigo compromisso.

Intitula-se o livro em apelo "Análise Simbólica" e é da autoria do sr. José Aguirre, illustre professor de português em importante estabelecimento de ensino na Capital da República.

Foi o meu amigo e confrade Jocelin Santos que me trouxe, pessoalmente, a obra do conhecido filólogo, recomendando-me que a lesse com todo interesse, por se tratar não só de um grande conhecedor do nosso idioma e dos seus segredos, como, também, pelo fato invulgar de escrever o seu autor com correção e simplicidade.

Confesso que sempre tive prevenções especiais contra os gramáticos.

Esta minha "parada", vem de longe. Foi na minha infância, nos duros bancos de uma escola primária, numa humilde e longínqua cidade do sertão de Pernambuco, que eu rompi relações diplomáticas com a gramática e com os seus segredinhos irritantes e complicados.

O meu professor, ao contrário, levava muito a sério os mestres da língua de Luiz de Camões, tanto que, sempre que me fazia qualquer pergunta, recorria, prudentemente, ao compêndio, a fim de ver se a minha resposta correspondia aos

rigores inexoráveis da gramática. E se acontecia (o que não era raro), eu alterava qualquer vocabulário, ou pronome, era o diabo!

O homenzinho transformava-se num carrasco terrível e as minhas pobres mãos de criança tinham que pagar cara por causa da minha má cabeça.

Vem daí, dessa época remota, a minha zanga com Laudino Freire, Carlos Laet, Cândido de Figueiredo e outros illustres filólogos nacionais e portugueses.

Mas, apesar disso, faço o possível para escrever certo e não infligir as leis da Santa Inquisição dos gramáticos.

Se não ando na bitola estreita dos vernaculistas rigorosos e intransigentes, pelo menos viajo na bitola larga, onde o pensamento sente-se mais à vontade, respirando um pouco de liberdade.

Voltemos, porém, ao livro que motivou esta crônica. Trata-se, realmente, de um trabalho útil e interessante, que orienta, com firmeza, os passos dos que desejam enfrentar a floresta de dificuldades que é a língua portuguesa.

O sr. José Aguirre, que é um espírito moço e arejado pelos novos métodos da pedagogia contemporânea, sabe ensinar com habilidade e clareza, usando processos práticos e acessíveis a toda a gente.

A Lenda do Violino

Max Yantok

(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

Já data de vários séculos o invento desse extraordinário instrumento, que é o violino, o mais perfeito de todos, o mais suscetível de amoldar-se ao modo de sentir de quem o toca. O fato da sua voz resultar melhor quando o instrumento é construído com madeira velha, por não contar mais humidade que atrapaiahe as vibrações sonoras, fez surgir a convicção de que o violino tanto mais é apreciado quanto mais velho for, o contrário do que sucede com as mulheres.

Essa lenda deu origem a conhecida mistificação que consiste em aplicar etiquetas de fabricantes famosos com datas antigas a violinos fabricados ontem, mistificando essa que fez surgir dúvidas quanto à autenticidade do instrumento.

Violinos construídos pelo mais celebre dos fabricantes, Antonio Stradivarius, valem somas fabulosas. Contudo há descrentes, artistas que se fiam no seu não na antiguidade e preferem instrumentos modernos, acreditando que tenham boa qualidade de som.

Os Amati, os Stradivarius, Guarnerius, Guadagnini, Stelner, Bergonzi, Gagliardini e outros autores andam por aí aos milhares, mas poucos, são os autênticos, assim mesmo de origem duvidosa.

Ha séculos que o violino conserva inalteradas suas formas. Há séculos que o segredo do verniz adotado por Stradivarius continua desconhecido. Atribui-se esta forma definitiva, pelo pouco que se sabe da sua nebulosa origem, a Sanctus Se-

rafin e Gasparo da Saló, mas o meio de fazer vibrar as cordas pelo atrito das crinas saipicadas de breu em pó é antiquíssimo, sendo usado pelos hindus no seu primitivo instrumento feito de bambu com uma corda só esticada. Conhecido esse meio, surgiu o luto, a viola de gamba e a rabeca dos menestrels, tocada por manivela.

Muitas lendas existem sobre a origem do violino, todas saturadas de fantasia e a esse propósito achamos que se pode juntar mais uma, relatada por Carlo Gozzi, comediógrafo italiano, numas anedotas que divulgou sobre o celebre violinista Giuseppe Tartini. "double" de espadachim, espírito aventureiro e galato. Mas, vamos a lenda, uma mistura de macabro e de mistico.

Existia em Cremona um rapaz marceneiro, de nome Jacopo da Pavia, o qual, ambicionando conseguir fortuna partiu um dia para as Índias. Ali aprendeu a arte de entalhar madeira, mas, não se dando bem com o clima, voltou à pátria, estabelecendo uma marcenaria e ganhando fama de excelente entalhador de madeiras e fabricante de valiosos esculptos.

Alinda moço, Jacopo tinha muito cuidado na escolha da madeira, preferindo a mais velha, por ser seca e, para esse fim, ia pelos matos em busca de pedaços de madeira convenientes ao seu fim. Um dia, ao passar perto de um rio viu um hermitão velhíssimo, o qual, querendo atingir água no rio, perdeu o equilíbrio e a afogarse, mas o jovem, rápido, atirou-se à água e salvou-o.

— Salvaste minha vida, que nada vale — disse-lhe o hermitão. — Mas teu ato tem um valor e mereces uma recompensa. Sou velhíssimo e conheço o segredo da longa vida. Confio-te esse segredo, com a condição de nunca revelar a mais ninguém.

No caminho de regresso para casa Jacopo da Pavia ouviu uma voz maravilhosa. Uma moça cantava dentro duma casa. Era linda e Jacopo ficou encantado. Ficou a escutar até o fim e regressou para casa, começando imediatamente a fabricar um artístico esculpto com a madeira que trouxera. Terminada a obra, Jacopo apresentou-a à moça, que se chamava Viola e diz-lhe:

— Menina, tua voz e teus encantos são maravilhosos, mas, enquanto a beleza não se pode conservar por longo tempo, tua voz pode ficar eternamente dentro deste esculpto. — Dentro desse esculpto, minha voz? — perguntou a moça incredula. Como consegues isso, sr. Jacopo?

— É um segredo — respondeu o jovem. — Avisinha tua boca à abertura deste esculpto e canta como só tu sabes cantar.

A moça seguiu o conselho e, ao terminar, Jacopo fechou o esculpto. Pouco depois resbriu-o e dali dentro surgiu a voz fielmente reproduzida.

Alguns tempo se passou e ambos estavam casados. Muitos anos passaram sempre em completa felicidade, Jacopo trabalhando, acompanhado pelo canto mavioso de Viola, sua esposa. Mas, enquanto Jacopo, apesar de velhíssimo, conservava seu aspecto juvenil, Viola sofria os estragos do tempo. Velhíssima, também, ficou a argolinha, seca, seu corpo reduziu-se a uma forma nada mais conservavam do aspecto humano. Nem por isso Jacopo deixou de amá-la.

Um dia Viola, ao exaltar sua última nota, exalou com ela seu último suspiro.

Desconsolado, Jacopo levantou em seus braços aquele corpo resequido, sem mais alma, manteve-o longo tempo apertado ao peito, e, enfim, disse:

— Não quero que seja enterrada longe de mim. Intencionalmente não pude revelar-te o segredo da minha longevidade, mas, enquanto minha vida durar, estarás sempre perto de mim, porque sempre te amei.

Como poderia ele conter o cadáver de sua esposa dentro de casa sem levantar suspeitas? Após muito pensar, Jacopo examinou aquele corpo seco, encurvado e viu-lhe a ideia de reduzi-lo ainda mais, para poder conservá-lo no esculpto junto com a voz.

Colocou o esculpto ao lado do corpo de Viola e entregou-se ao trabalho macabro e aterrorizante de cortar-lhe os braços e as pernas, para que o resto pudesse caber no esculpto. Havia já feito isso, quando, ao abrir-lhe o peito, viu repente a maviosa voz da esposa surgir do interior de seu corpo seco. A voz voltara à sua dona.

Uma ideia maravilhosa surgiu-lhe no cérebro. Podia entalhar, recortar, reduzir ainda mais aquele corpo tão seco, que não continha mais uma só gota de sangue.

Trabalhou noites e dias seguidos com seus utensílios, de modo de restituir aquele corpo suas antigas feições de mulher formosa e, enfim, conseguiu o que o satisfizesse. Lançando-se dos instrumentos usados nas Índias, onde estava, Jacopo colocou num uma, mas quatro cordas, esticadas, substituindo a lamina do serrote por mechas de cabelo da esposa, estregou-o sobre as cordas. O som que saiu foi tão mavioso e lembra tanto a voz de Viola, que Jacopo apertou-o ao peito num transporte de ternura. Pelo nome de Viola, deu

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

Antonio Paulino Limpo de Abreu

(Visconde de Abaeté)

AMERICO TALHA
(do Instituto Brasileiro de Cultura)

sentando-se a 8 de março de 1848.

Entre os homens do Imperio que, nascidos em Portugal, tornaram-se brasileiros pelo coração, pelas atitudes e pelo sentimento, dois se destacaram e se constituíram, por isso mesmo, credores do eterno respeito e da mais completa consagração da nossa pátria: Vergueiro e Limpo de Abreu. Na galeria dos grandes estadistas do regime monárquico estes dois nomes avultam entre os maiores, apresentando ao julgamento da posteridade uma bela folha de serviços prestados à nacionalidade, glorificada pela mais alta dignidade e pela mais pura dedicação.

Antonio Paulino Limpo de Abreu, o Visconde de Abaeté, nasceu em Lisboa aos 22 de junho de 1788. Com a fuga da família real portuguesa para o Brasil, quando da ameaça dos exércitos de Bonaparte, veio Limpo de Abreu para a colônia com os seus pais. Voltou a Portugal, onde cursou a Faculdade de Leis da Universidade de Coimbra, formando-se em 1820. De regresso ao Brasil, começou a sua vida pública como juiz de fora da vila de S. João del Rey, em Minas Gerais, por decreto de d. João VI, datado de 22 de janeiro de 1821 e, logo em seguida, foi nomeado provedor da Fazenda dos defuntos e ausentes da mesma vila. Em 1826, obteve a nomeação de desembargador da Relação de Bahia, em 1837, e de adjunto do Conselho Supremo Militar. Foi presidente de Minas Gerais em 1823 por ato da Regência e exerceu o mandato de deputado pela mesma província na 1.ª, 2.ª, 3.ª e 6.ª legislaturas.

Em 1842, conquistou Limpo de Abreu o seu primeiro título de nobreza, a honraria de visconde de Abaeté, por decreto de 10 de junho daquele ano, na cidade de Barbacena, a Revolução política ligada a de Sorocaba, em São Paulo, foi preso com Sales Torres Homem, depois Visconde de Inhomirim e outros cidadãos, que a 3 de julho seguiram deportados para Portugal a bordo da fragata "Paraguassu" e destituído das honras de gentileza da Casa Imperial, juntamente com Antonio Carlos e Martin Francisco.

No ano seguinte, Limpo de Abreu retornou ao Brasil, no "vapor" "Royal Sovereign", senão do preso e recolhido ao Corpo Municipal. Um Habeas-Corpus do Supremo Tribunal de Justiça restituiu-lhe a liberdade a 22 de junho. Para o cargo de ministro desse Tribunal foi nomeado em maio de 1846, apor-

to instrumento o nome de Violino. Dedicou-se inteiramente a tocá-lo, apertando-o. Não saía de casa, e quem lhe perguntava pela esposa, ele respondia:

— Está aqui. — E mostrava o violino.

— Oh, mas isso é um instrumento desconhecido. Sua esposa era mulher, tinha alma. — A alma dela está aqui dentro. Olhe o panteão dela em forma de caramujo, o pescoço, as presilhas (ff) com que prendia o vestido às ilhargas. Escute a voz dela.

Não lhe acreditaram. Julgarão-no louco. Tão empolgado ficou Jacopo de Pavia que tudo esquecia, mesmo de praticar o segredo de longa vida que o hermitão lhe ensinara. E, um dia, quando terminava de tocar o maravilhoso instrumento, abateu-se ao chão, morto.

Nunca revelara a pessoa alguma o segredo de fabricação do seu violino. O instrumento passou para as mãos de um ajudante de Sanctus Serafim, e este, enfim, interessado, engenhou-se por fabricar um igual, o que só conseguiu após longo tempo, mas, para conseguir, teve de demonstrar o violino original, destruindo-o.

Como se vê, entra muita fantasia nesta lenda, assim como muita fantasia houve em todo o resto da lenda. Paganini, do qual chegaram a dizer que, enquanto ele tocava, o diabo, ao lado guiava-lhe o arco.

A respeito de autenticidade, se fizermos uma estatística, chegaríamos a um resultado interessante. Stradivarius morreu com mais de noventa anos e levava três meses para fabricar um violino. Se contarmos os violinos que andam por esse mundo e que lhe são atribuídos, achamos que Stradivarius, para construí-los, devia ter vivido 350 anos.

O conhecido professor de violino do Conservatório de Paris, Charles Dancla nunca quis tocar em violino algum de autor conhecido, conservando até à morte um violino de autor desconhecido. Um dia se lhe apresentou um indivíduo trazendo um violino Stradivarius, que ele dizia ser autêntico, pedindo-lhe um atestado. Dancla tomou da pena e escreveu o seguinte: Meu caro Stradivarius, peço-lhe o favor de declarar se o violino que pertence ao portador da presente é de sua fabricação.

O dono do "precioso" instrumento deve ter saído à procura de Antonio Stradivarius, morto há mais de duzentos anos.

A passagem de Limpo de Abreu pela Câmara e pelo Senado do Imperio, para o qual foi escolhido aos 13 de novembro de 1847, em substituição ao Marquês de Baependi, notabilizou-se pela eloquência com que discutia da tribuna os mais importantes assuntos políticos e administrativos do país.

"O discurso lhe manava dos lábios" — disse Cristiano Ottoni, ao lhe fazer o elogio no Senado, a 14 de setembro de 1883 — fluente como de pura fonte a linha cristalina, sem que uma só vez, hesitasse meio segundo de tempo para achar a palavra que melhor exprimisse o seu pensamento, prova não só da inteligência, mas também da concidência com que orava."

Timon, no seu livro "Estadistas e Parlamentares" escreveu: "O Visconde de Abaeté foi um dos nossos valores mais distintos. Tudo na sua pessoa concorria para dar-lhe incontestável preeminência na tribuna: estatura, porte, voz, gesto cheio de movimento e de vida, ele tinha lances de ação, dramatizando o discurso. Nos dias da sua mocidade, o Visconde de Abaeté foi orador que sentiu nos ímpetos do improviso, o fogo da eloquência abrasar-lhe a alma. Ao seu país ele consagrou os melhores dias da sua existência, serviu-o com amor e dedicação e, nos momentos de fanatismo pela liberdade, a esta causa deu, com a eloquência da sua voz, um auxílio eficaz. Sofreu por ela o exílio e as dores que lhe laceravam o coração nos tempos da provação, recomendando ainda hoje o seu nome ao respeito das novas gerações."

Quando deputado colaborou de maneira brilhante na comissão encarregada de elaborar os Códigos dos Processos Civil e Penal. Como diplomata, na qualidade de Enviado Extraordinário ao Rio da Prata, assinou com a República Argentina o tratado de comércio de 7 de março de 1856.

Limpo de Abreu rapidamente se impôs à confiança e à estima dos brasileiros. Foi ministro de Estado, por doze vezes, presidente do Conselho e presidente do Senado. Fez parte dos seguintes gabinetes: 14 de outubro de 1835 (Imperio e Justiça); 5 de fevereiro de 1836 (Justiça, Imperio e Estrangeiros); 1 de novembro de 1836 (Imperio e Estrangeiros); 24 de julho de 1840 (Justiça); 2 de fevereiro de 1844 (Estrangeiros e Fazenda); 8 de março de 1848 (Estrangeiros e Fazenda); 6 de setembro de 1853 (Estrangeiros e Fazenda) e 12 de dezembro de 1858 (Marinha), do qual foi o organizador e presidente, e ao qual coube promulgar a convenção fluvial do Brasil com o Peru.

Ocupando a pasta dos Estrangeiros, Abaeté redigiu o famoso "Protesto" contra o ato do Parlamento britânico, sancionado a 8 de agosto de 1845, leiros que faziam o tráfico dos que sujeitavam os navios brasileiros ao alto tribunal inglês. Este trabalho de Limpo de Abreu, foi traduzido para o francês e para o inglês e tendo profunda repercussão dentro e fora do país. Embora o tráfico dos negros fosse, de fato, uma vergonha para o Brasil, o gesto de Abaeté representou, como um princípio, a defesa da nossa soberania política que não se poderia submeter a resoluções indebitas de uma nação estrangeira.

São ainda de Cristiano Ottoni estas palavras: "Alinda nenhum ministro entre nós ergueu mais alto a sua posição. Nenhum mais do que ele soube manter, perante a Câmara a dignidade do poder Legislativo, o respeito ao poder Legislativo, conciliando na discussão a

energia com a cortesia para com amigos e adversários. Criou ele o tipo do ministro, do verdadeiro ministro, perante o Parlamento. Foi ele quem firmou esta máxima de moralidade política: entre o ministro que sai e o seu sucessor existe uma certa solidariedade de honra que não permite ao segundo deprimir o primeiro, ainda quando lhe revogue os atos."

Oportuno é recordar um episódio ocorrido com Abaeté, quando ministro da Justiça em 1840, no chamado ministério da maioridade. Havia um cavaheiro, Paulo Barbosa da Silva, mordomo da Casa Imperial, que, atribuindo-se portavoze do jovem monarca, fazia pedidos a todos os ministros. Um dia procurou Abaeté, enviando-lhe uma carta, na qual solicitava, em nome de Pedro II, a nomeação de determinado candidato. Abaeté, no primeiro despatcamento com Sua Majestade, referiu-se ao fato, dizendo: "Senhor, recebi uma carta do Mordomo de Vossa Majestade que dizia transmitir-me as suas ordens. Não respondi e peço venha para dizer-lhe que lancei a carta na minha cesta de papéis inúteis, porque não posso admitir intermediários entre Vossa Majestade e os seus ministros."

Presidente do Senado, Abaeté honrou o posto, com admirável firmeza e "alem dos exemplos com que moralizava" aquela casa do Parlamento, foi infatigável trabalhador, não faltava às sessões e não abandonava o lugar quando as mesmas se prolongavam. "Sou mais velho desta casa e terei muita honra de morrer no meu posto", dizia ele.

Limpo de Abreu era Cavaleiro e Grã Cruz da Ordem de Cristo, Gentilhomem da Imperial Câmara, dignitário da Ordem do Cruzeiro, Conselheiro de Estado, e Visconde de Abaeté, com honras de grandeza.

Faleceu o eminente estadista aos 14 de setembro de 1883 aos oitenta e cinco anos, "testemunha viva de todas as lutas e todas as evoluções políticas desde a Independência", na frase de Edmundo da Luz Pinto.

Sem possuir na família raízes de nobreza, Abaeté fez da sua vida um exemplo. De simples juiz de fora de uma vila mineira ascendeu a chefe de Gabinete e presidente do Senado. E toda a sua carreira ele a conquistou pelo mérito e pelo caráter. As honras do seu título não lhe trouxeram proventos nem fortuna, morreu pobre como podem morrer os homens de bem: com a consciência limpa e a certeza de que soube e pôde ser útil à sua pátria.

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES
Diretor da Casa de Saúde
Dr. Pedro Ernesto S. A.
Vias Urinárias — Moléstias de Senhores — Partos
Consultório:
Rua da Carioca, 6-4, andar
das 16 às 19 — Tel. 22-4774

O Dia do Empregado no Comercio no Sindicato de Classe

COMO TRANSCORRERAM AS SOLENIIDADES

Revestiram-se de grande orgulho as comemorações do "Dia do Empregado no Comercio", levadas a efeito pelas associações da classe. Além das festividades anunciadas pelo S. E. C., realizou-se, no Restaurante Alhambra, um almoço de confraternização oferecido pela Federação dos Empregados no Comercio, no qual tomaram parte representantes das varias atividades do Comercio, da Industria e do Transporte, numa demonstração de solidariedade que bem demonstrou o espírito de coesão que anima os trabalhadores brasileiros. Presidiu o almoço o dr. Rezo Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, tendo usado a palavra, numa breve saudação, o presidente do S. E. C., sr. Cupertino de Gusmão, que disse da significação especial das comemorações desse ano, em que o comércio estendeu o seu abraço fraterno a seus irmãos do Transporte e Industria, em perfeita comunhão de ideias com o governo, representado pelo diretor do D. N. T. Levantou, por ultimo, um brinde ao dr. Rezo Monteiro, respondendo este, com palavras de renascentismo, entusiasmo e saudade, por fim o sr. presidente da República, cuja política de paz social possibilita e anima movimentos como aquele.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN DANTAS, 10
DE 15 A'S 18 HORAS

Os Meus Quatro Amores

Conto de Djalma Nanes

(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

MARTA entrara, de subito, no gabinete de trabalho de Rolando. O jovem escritor havia, momentos antes, remexido uma das gavetas do seu moderno e rico "bureau" e deixara sobre o mesmo, alguns dos seus trabalhos.

Clumeta, como todas as mulheres que amam verdadeiramente a esposa do escritor, começou a ler um por um dos referidos trabalhos.

A um dado momento, para! Tremel! Os seus pequeninos olhos castanhos fixam um dos escritos que dizia assim: — As minhas quatro amantes.

Marta segura nervosa o papel e verifica que a letra é do marido. Começa, então, a compreender que era traidora. Rolando já não lhe era fiel. Possuía quatro amantes! Agora, profundamente fora de si, a jovem esposa remexeu, uma por uma, as gavetas. A ultima, entretanto, estava fechada. Ela forçou, mas não conseguiu quebrar a fechadura. Insistiu! Estava em vão o seu esforço! Estava aqui a correspondência dela! Abatida e humilhada pelo que havia lido, deixa-se cair quase desmaiada na poltrona de trabalho do escritorio. Chora! Lamenta a afeição sincera que havia dedicado ao marido, desde o dia em que se unira a ele, união essa que sempre julgara eterna. Tudo poderia supor! Tudo poderia pensar! Nunca, entretanto, que Rolando viesse a ser um libertino! Um homem atraído às mulheres! E ainda mais, que trouxesse para o lar, a correspondência das suas quatro amantes! Impossível! Inacreditável! E Marta chorava... chorava sem cessar!...

De volta do quarto de vestir, o escritor depara com semelhante quadro: Marta em soluços, amarrota entre os seus pequeninos dedos, o escrito fatídico.

— Que é isto? Que tens, Maria, interroga o escritor? — Leila! Leila! Isto! Sou a mais desgraçada das mulheres! Diga-me, é verdade o que está escrito ali?

— Rolando contempla o papel que lhe dera Marta, e não pôde falar! É! É! Verdade! Pura verdade!

— Então, Rolando, tens quatro amantes? É verdade? É verdade que tu me andas traidor? Que já não vives só para mim? Que pertences a outras mulheres? Não te chegam os meus carinhos? Não tenho sido para ti uma esposa exemplar? Como sou infeliz! Como sou desgraçada! Casada com um homem que confessa a sua própria esposa que possui quatro amantes!

— Quatro amantes e cada qual mais linda! Como me sinto feliz em possuí-las! Sou o mais feliz dos homens!

— Miserável! E vives com todas elas, interroga Marta?

— Sim! Vivo!

— Sustenta-as?

— Sim! Com o produto dos meus livros!

— Infame! Diga-me! Diga-me sem temor! Conheço as autoras do meu infortúnio? São minhas amigas?

— Sim! Conhece-as bem!

— São bonitas?

— São lindas! Vou descrever-las! Ouça: A primeira é loura, de olhos azues como os meus! Carinhosa e boa! Chamam-me seu bem querido! Senta-se no meu colo e me cobre de beijos!



— Senta-se no teu colo e tu consentes?

— Sim!

— E a segunda?

— A segunda é morena! E que morena! Dizem até que ela se parece com a conhecida estrela Dorothy Lamour! É um encanto!

— E a terceira?

— E também morena! Tem um olhar encantador! Faz versos! E que versos! Como me sinto feliz em vê-la alegre e sorridente!

— Miserável! Infame! E a quarta?

— A quarta? É a mais linda de todas as mulheres! Tem um porte que me agrada! Cabelos castanhos e olhos castanhos também! É um encanto! Sinto por ela tanto amor e tanta admiração, que é desejo meu estar sempre ao lado dela. É a minha favorita! Como é dedicada! Como tem um coração bem formado! É caridosa! Não tem vaidades! É simples como a violeta e diz sempre que vive só para mim!

Marta está atônita, e num assomo de indignação pergunta:

— Tens o retrato delas?

— Tenho! Disse friamente Rolando!

— Onde se encontram? Onde guardaste os retratos das minhas rivais?

— Naquela gaveta fechada! Está fechada, para eu só as contemplar! Tenho clume delas! Aí, entretanto, confio a chave! Aí, tens!

Marta de um salto, abre a gaveta e depara com o seu próprio retrato, circundado das três lindas filhinhas do casal! Oh! exclama! São estas?

— Sim! Viste? Contemple-as bem! Veja como são lindas! Ela, minha querida Marta as minhas quatro amantes! Veja, como é linda a ultima que te descrevi! É a dona do meu coração! É a minha rainha!

Marta, em soluços de alegria, abraça e beija demoradamente o esposo, dizendo: Que belo tema para um conto!

— Está escrito, minha boa esposa e é dedicado a ti! E Rolando beija carinhosamente as faces umidilhadas de Marta, dizendo por fim: — Feliz do homem que possui quatro amantes assim...

Grajaú, 9 de outubro de 1941.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente, de 8 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

Tel. 22-5330

Panelaria Coelho

RUA PEDRO PRIMEIRO, 15

RUA SILVA JARDIM, 25

Rádios Reconstruídos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem flador — Em 20 meses EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37

A Amazona Através das Idades

DO VELHO E AMPLO ROUPÃO DE HA 20 ANOS ATRAS AO "BREECHE" MASCULINO — AGEIS AMAZONAS E EXPERIENTES E VALOROSAS GUERREIRAS — A DIANA CAÇADORA — ACOMPANHAVAM SEUS ESPOSOS, MAS EM CARROS DE BOIS — NA IDADE MEDIA, COM A FEBRE DAS PEREGRINAÇÕES... — COMO SE VE EM ALGUNS GRAVADOS DO SÉCULO XIV — FILIS DE LA TOUR E JEANNE D'ARC — UMA INVENÇÃO DE CATARINA DE MEDICIS — LIÇÕES DE EQUITACÃO NA ACADEMIA DE VERSALHES — EM 1832 — A AMAZONA DE HOJE FORNECE A NOTA HARMONIOSA, BELA E FORTE, VARONIL SEM DEIXAR DE SER FEMININA...

A civilização, ou seja o espírito moderno, com o seu avanço avassalador, transformou por completo a estética da amazona do começo do século XX.

O velho e amplo roupão de há vinte anos atrás foi substituído definitivamente pelo "breeche" masculino e o clássico silhó feminino de forquilha cedeu seu lugar à sã inglesa, simples e lisa...

Com botas, calças e casaco, com o seu varonil e resolvido, a amazona atual em nada difere de um bem apurado ginete do sexo forte.

E coisa singular: esta evolução, da moda, este atrevido passo à frente nos costumes não significa, no fundo, afinal de contas, senão uma mera evolução. Porque a mulher que monta escanchada e adota o traje de homem não faz mais do que retroceder, nos costumes, às remotas épocas orientais, em que as mulheres montavam a cavalo daquele modo e eram mais do que ageis amazonas: eram experientes e valorosas guerreiras.

Em compensação, o Ocidente não conheceu a amazona, em que pese a todas as lendas que povoam as águas do gigantesco rio descoberto por Orellana. A própria Diana Caçadora, que pode simbolizar admiravelmente a moça moderna, sala de casa em carro e se há vagas menções de alguma mulher que haja empunhado as rédeas de um cavalo — como, por exemplo, a amazona que aparece num vaso grego conservado no Louvre e que data do século IV antes da nossa Era — não passa de fato incerto porque, no comum, a mulher se entregava aos esportes, que lhe aumentava

vam os dotes físicos, a graça, o donaire, a beleza, em suma e lhe era vedado participar das excursões hípias e não podia afastar-se muito das cercanias da casa ou vivenda, para, assim, melhor manter aceso o fogo sagrado do lar.

Na época das invasões, quando as tribus e as raças nórdicas da Europa se aterrorizaram sobre a civilização romana do Sul, as mulheres acompanhavam seus esposos, porém o faziam em carros puxados por bois. Não eram marchas guerreiras essas, mas verdadeiras emigrações coletivas de famílias, povos e países.

Entretanto, sobreviu a Idade-Média e com ela a febre das peregrinações. E como todas se encaminhavam para longínquos territórios, através de regiões desprovidas de estradas, por sobre montanhas frágias e selvas impervias, as mulheres animadas que acompanhavam seus esposos ou seus pais, começaram a se utilizar do cavalo. Viajar em carruagens seria tarefa demastada difícil por longa e fatigante e por esse estadiado da civilização, a humanidade já começava a ter o sentido do tempo.

As montaduras daqueles tempos eram primitivíssimas e não permitiam às mulheres guiar, elas mesmas, os animais que cavalgavam. Ordinariamente, marchavam enfileiradas na garupa do cavalo do seu senhor ou do seu escudeiro, como se vê de algumas gravuras do século XIV, ou melhor, como se observa nas tapearias de um século mais tarde — iam sós a cavalo, porém guiadas por um palanfreiro, a pé.

Durante muitos séculos, as mulheres montavam a cavalo assim. Mas lhes era impossível dar sequer um breve trote, pois se o fizessem se arriscariam a precipitar-se ao chão. Assim, pois, tinham que se conformar com o passo do guia. Só, excepcionalmente, algumas mulheres como as célebres Filis de la Tour du Pin e Jeanne D'Arc empregavam o cavalo independentemente e estas mesmas, como se sabe, montavam como as mulheres de hoje: como homens.

O silhó de forquilha é devido à invenção de uma italiana: Catarina de Medicis, como rainha de França, no século XVI. Ideou juntar esse adereço a silhó comum. E note-se até que ponto Catarina era mulher moderna, não do ponto de vista do seu século, mas do ponto de vista do século presente: "Como possuía óssimas pernas — informa o historiador Varilla — agradava-lhe exibí-las, sobretudo cobertas com melas de seda bem esticadas, quais as que acabavam de ser introduzidas na Europa. E foi para mostrar pernas e melas que imaginou por uma perna por sobre o pomo do silhó ao invés de colocar os dois pés sobre a palmilha, à maneira de estribo, como era costume naquele tempo.

Do século XVI ao século XVIII o silhó feminino se aperfeiçoou muito pouco. No princípio deste último século, o ambiente liberal da revolução levou as mulheres à adoção do costume de montar escanchadas. Já anteriormente, as nobres damas da corte de França costumavam, sob o

reinado de Luiz XV, tomar lições de equitação na Academia de Versalhes e montavam também à moda masculina.

"Levavam para este exercício — conta Aubert — um traje especial que se compunha de uma levita abotoada de cima a baixo, semelhante a uma sotaina sacerdotal de agora, um chapéu tricorne, cabelos trançados e enrolados, uma calça curta de camuza branca e botas".

Assim compareciam às caçadas reais de Javalis e outros animais mais temíveis...

No fim do século XVIII voltou a moda de montar à Catarina de Medicis. Por esta época fez a sua aparição o silhó com forquilha e comodo espaldar. A seguir, suprimiu-se o espaldar e só ficou a forquilha para a perna direita, enquanto a esquerda tinha apenas como ponto de apoio a palmilha a que nos referimos e que mais tarde viria substituída por um estribo.

Então, mais segura de si mesma, a amazona começa a usar pequena e elegante espórra. Na verdade, a espórra é um elemento de equitação caracteristicamente feminino. Era desconhecida dos ginetes da antiguidade oriental e ocidental. E Xenofonte, que fez um relato extenso e minucioso do equipamento dos guerreiros gregos não a menciona para nada. Em compensação, a amazona que aparece pintada no vaso grego do Louvre, mais acima citado, apresenta espórras. Sem dúvida alguma, foi um atributo feminino ideado para estimular mais facilmente os cavalos e suprir o que de debilidade, pudessem ter tido intrépidas guerreiras.

Os roupões do século XVIII eram, como todas as modas dessa época, fantásticos e esféricos. Voavam ao menor trote e para evitar este inconveniente imaginou-se prendê-los por meio de uma correa de couro, que os atava aos joelhos.

Em 1832, um professor de equitação lembrou-se de acrescentar uma terceira forquilha ao silhó feminino afim de sujeitar a perna esquerda e impedir que a amazona saltasse do lugar quando os movimentos fossem bruscos. E assim, depois de diversos aperfeiçoamentos, entre os quais o que tornou inútil a primeira forquilha, mediante a disposição do arção, chegou-se a concepção do silhó que conhecemos a princípio do século flutuante e que ainda se usa em alguns países.

A moda influiu no traje da amazona e este acompanhou todas as evoluções da estética da mulher. Quando apareceu a moda de montar escanchada, exigida pelo desejo feminino de praticar a verdadeira equitação, surgiu a primeira calça feminina que outra coisa não era senão uma dupla saia: uma para cada perna...

Mais tarde, entregue ao cultivo dos esportes, livre de preconceitos seculares, a mulher adotou o mais comodo e o mais seguro de todos os equipamentos de montar: o "breeche". Com o seu traje moderno, que a assemelha a um rapaz, a amazona dos dias que passam fornece a nota harmoniosa, bela e forte, varonil sem deixar de ser feminina, em todos os torneios hípias, último vestígio dos costumes passados que a mecânica ainda não conseguiu abolir.

A Mais Antiga Sala de Sometimes I'm Happy, Concertos, na Europa Sometimes I'm Blue

Por Vladimir Baranov

British News Service

A cidade de Oxford figura entre as mais belas do mundo. As suas igrejas, coleções, edifícios e jardins abrangem todos os períodos da arquitetura inglesa de declínio ao vigésimo século, e representam cada período no que ele oferece de melhor. O maior encanto de Oxford, entretanto, para aqueles que conhecem bem a cidade, está nas suas belezas menores, ocultas nas aléas, nos pátios e nos jardins existentes nos fundos das residências.

Uma das suas curiosidades é possivelmente a menos conhecida.

Existe, em Oxford, a mais antiga sala de concertos de toda a Europa. No presente artigo o sr. Vladimir Baranov explica porque a Grã-Bretanha construiu aquela sala de concerto e como essa ousada aventura tornou-se florentina em Oxford, numa época em que era impossível que um salão de concerto ofereça vantagens na Europa continental.

Ha em Oxford uma rua estreita, que se chama Royal College. Algumas das suas casas datam dos séculos XIV e XV; poucas foram construídas depois do século XVIII. Mas qualquer pessoa que tenha descoberto o encanto dessas casas ha de preferi-las às mais luxuosas acomodações que a arquitetura moderna possa edificar.

Na metade da rua, subindo, fica a estrada do Novo Colégio. Por traz corre um fragmento da antiga muralha da cidade. Do outro lado da rua, entre o Colégio e a muralha e erguendo-se um pouco fora do alinhamento, ha um pequeno edifício de aspecto pouco pretencioso, construído no estilo clássico do começo do século XVIII.

O edifício justifica muito mais o genio musical do povo inglês do que o faria qualquer biblioteca de tratados e de pesquisas. Contem o mais antigo salão de concerto de toda a Europa.

A "Gewandhaus", de Leipzig, que vem sendo ha séculos o orgulho dos amantes da musica, na Alemanha, não foi construída senão trinta e três anos depois.

Era natural que a idéia de um salão de concerto publico partisse da Inglaterra, que tinha sido igualmente a cena dos primeiros concertos publicos na Europa. Com efeito, a Europa do século XVIII limitava a sua cultura musical ao teatro. As suas casas de Opera forneciam todas as distrações em comédias e canários, juntamente com outras diversões sociais, tal como murmurios e escândalos, sob o patrocinio dos principaes. Somente os nobres podiam se oferecer o luxo dos prazeres mais refinados da musica de camera e na intimidade das suas grandes residências.

A Grã-Bretanha do século XVIII já era uma nação de

mocrata, habituada a criar os seus proprios divertimentos e pouco disposta a aceitar os maus condonamentos de patronos imperiais, reais ou nobres, no estilo continental. Assim foi que o povo que, como povo, foi o primeiro a pedir musica — musica pura, não adulterada e para o seu proprio prazer — foi o britânico.

Já desde 1672 eram regularmente organizados concertos para o publico em varias casas particulares de Londres. Mas com o correr dos anos Oxford começou a sentir a necessidade de um centro publico em que ouvisse musica. Esse desejo foi finalmente satisfeito e a Universidade pôde anunciar que um salão de musica estava sendo realmente construído.

Em 1784, aquele salão foi inaugurado em Holywell. Houve uma corrida imediata para mobilia-lo. Todos ofereciam livros, manuscritos e instrumentos, justamente como aconteceu ha algumas semanas, quando o povo inglês, pela sua propria generosidade, substituiu os livros, manuscritos e instrumentos destruídos pelas bombas germanicas no salão tradicional de concertos de Londres, o "Queen's Hall". Um fundo, para o qual contribuiu todo o século XVIII de Oxford, foi aberto para a manutenção de uma orquestra permanente. Era uma verdadeira revolução; pela primeira vez na historia o povo, para o seu proprio prazer, organizava e mantinha uma orquestra.

Foi anunciado que haveria sessões semanais de musica vocal e instrumental, todas as segundas-feiras à noite, salvo durante a Semana Santa. Os dilettanti ficaram encantados com o local. Suas qualidades acusticas não podiam ser melhores, visto como "Não havia um unico pilar para amortecer o som".

As regras formaram um microcosmo de constituições democráticas. A Comissão, de conformidade com o estatuto de 1757, devia "compor-se de vinte membros pelo menos, sendo que cada um deles escolhido de um collegio. Cada membro sucederia ao cargo de diretor, rotativamente, de acordo com a antiguidade da sua admissão. Nenhuma pessoa permaneceria naquele posto por mais de um mês. O diretor poderá fornecer entrada gratuita a qualquer pessoa, escolares ou estrangeiros, que tomem parte num concerto. Poderá igualmente fornecer uma folha geral de "dimissão" a qualquer escolar que de-seje geralmente tomar parte nos concertos".

Esses diretores não eram do tipo conservador e antiquado comumente associado aos dos professores. Nunca opunham objeções às ultimas inovações que a musica contemporanea pudesse apresentar. Haydn, por exemplo, foi convidado a exhibir-se em Holywell logo que chegou à Inglaterra. Aceitou o convite com toda a dignidade

cortez de um gentleman do século XVIII, e em palavras que mostravam a sua verdadeira compreensão da grande oportunidade: "Como a Universidade de Oxford, cuja grande reputação chegou ao meu conhecimento no estrangeiro, a coisa demasiado interessante para que eu deixe de vê-la antes da minha partida da Grã-Bretanha, aproveitarei a primeira ocasião para visitá-la." Oxford, então, já tinha estabelecido mundialmente a sua reputação como uma cidade de apreciadores da boa musica.

Nos bastidores, as coisas não corriam assim tão suavemente. De tempos a tempos o "Oxford Journal" publicava certas reclamações: "Visto como estão faltando numerosos livros pertencentes à Sociedade Musical, que devem se encontrar em mãos de socios que certamente os levariam para o seu prazer particular, a Sociedade pede a essas pessoas que os devolvam ao diretor em exercicio."

Continua, mas inutilmente, o "Oxford Journal" pedia aos frequentadores que evitassem levar cães aos concertos. Porque os ingleses sempre gostaram dos seus cães.

Apesar dessas pequenas dificuldades o salão de concertos continuou a funcionar firmemente durante os quarenta anos de paz que sorriram para a Inglaterra do século XVIII. Durante quarenta anos houve semanalmente um concerto de musica de camera, um concerto choral todos os três meses, alem de varios concertos especiais em beneficio dos musicos, em intervalos regulares.

Grandes acontecimentos ocorriam na terra e o salão de concertos de Holywell não pôde lhes fugir.

Em 1793 a Revolução Francesa desencadeou a guerra na Europa e o salão de concertos foi mobilizado, como todo o resto da Inglaterra. Os anúncios no "Oxford Journal" mostravam os musicos pertencentes ao salão de concertos de Oxford oferecendo um espetáculo em beneficio dos soldados marinhaes, viúvas e orfãos. Ou, então: "Houve um recital em beneficio das subscrições de auxilio ao governo." E as notícias continuaram nesse tom até troarem os ultimos canhões em Waterloo. Oxford começou então a voltar-se para a melodia ritmica dos seus violinos.

A sala construída para o povo gozar as suas horas de musica desempenhara uma parte na luta do povo. A Sociedade, que tanto tinha contribuído para o bem estar e a felicidade dos ingleses, participava do esforço belico nacional.

A Sociedade e o seu salão de concertos duraram durante a guerra contra a Revolução Francesa; duraram durante a guerra contra Napoleão, que se seguiu, e duraram durante numerosos conflitos que quebraram a paz europeia desde aquela alegre dia do século XVIII.

Ha alguns anos, no entanto, muito estimado Jockey-Bar de Berlin, um homem estava sentado, sozinho numa mesa. Era a noite de um dia útil, mas a frequência como sempre nada deixava a desejar. O bar tinha o seu publico, não necessitava de fregueses que por acaso nele entrassem o que, aliás, raramente se dava.

O nosso amigo era homem de meia idade, não se distinguindo por nada, um burguês da capital, talvez em boa situação, talvez o passado os seus dias modestamente apenas. Em todo caso, ele dava a impressão dum individuo a quem a vida não reservava uma luta muito dura. Tão pouco a sua fisionomia deixava perceber que se encontrava a muitas reflexões sobre aquela parte da vida que não é dominada pela materia e que, justamente, constitui o seu contrapolo. Era antes de supor que ele pertencia ao grande numero de pessoas que podem ser satisfeitas por suficientemente bons negocios, uma saborosa refeição e um copo de cerveja.

No entanto, seja que aqui cerveja não era servida e sim unicamente bebidas alcoolicas, seja outra coisa qualquer lhe fazia falta, o homem mostrava desgosto. Enquanto musica, em dois planos, estava sendo executada, de maneira a mais agradável, ele olhava para o vazio, com o rosto carregado. Aborrecia-se, evidentemente, e nem sequer a execução da famosa cantora prestava atenção.

Já tinha passado a meia noite que a cantora começou a cantar a canção a que este canto lhe deu o título. A melodia era bem conhecida naquele tempo, todos que se isto lem, conhecem-na, mas, como acontece com tais coisas, raramente as palavras se fixam na memoria e após algum tempo a gente não se lembra, senão quando escuta de novo a musica. Aliás, esta canção, tanto a melodia, quanto as palavras, não passam de assunto secundario.

quando fora fundado o salão. E lá ele ainda permanece, monumento duradouro do esforço britânico e do empreendimento daqueles que foram os primeiros a construir um salão de concertos na Europa.

Handel tocou uma vez neste salão de concertos, em Oxford, o primeiro edificado na Europa.

Hoje sacos de areia se amontoam junto ao poste de iluminação, no exterior do edificio, para protego-lo contra as bombas incendiarias que possam lançar os compatriotas de Handel. O hall, foi construído em 1784, serviu para desde então para os concertos semanais da Sociedade Musical da Universidade de Oxford. Os primeiros concertos publicos na Europa foram dados numa casa de Londres, em 1672.

Como então as palavras finais sempre voltam, aquele homem, subitamente, mostra-se interessado e, mal terminada a execução, faz um sinal ao dono do bar. Eu, sentado na mesa vizinha, em companhia de varios amigos, não perdi nenhuma palavra da conversa que agora estava por começar. O proprietario, amigo do hoje já falecido poeta Klabin, homem de maneiras as mais exclusivas, perguntou, gentilmente, com que podia ser util. O hospede replicou, perguntando: "Se ele sabia inglês. Em seguida o dono "Yes, Sir, what do you want?" — O homem ficou um tanto confuso e declarou que assim o não tinha entendido, que gostava de conhecer, unicamente, o sentido do referido texto. Imediatamente foi lhe dada a explicação: "seja e ele agora passou a repetir, em alemão, "às vezes sou feliz, às vezes sou triste". Murmurou a frase algumas vezes com o que atraiu atenção geral, depois pagou a conta, retirou os seus objetos do vestuario e saiu.

Não somente eu havia observado a mudança surgida com aquele cavalheiro, no prazo de segundos. Em outras mesas falou-se disso, senti-o sem ouvir pormenores. Porém, o tempo estava limitado. Uma torça estranha impeliu-me a seguir o homem.

Na rua já reinava grande calma, nessa hora. Pude, pois, reparar muito bem como ele se afastava em direção à Kleiststrasse. Acelerando os meus passos, fiz diminuir-se cada vez mais a distancia entre nós e após ficar certo tempo pouco atrás, passei alem dele. Por um instante foi-me possível ver o seu rosto. Parecia-se ele com algum que caminha sem destino sobre a estrada real, somente porque se sente torçado a caminhar. Nada em seu redor parecia interessar-lhe.

Quando eu estava cerca de trinta passos em sua frente, vi-o bruscamente. Ele não me reparou. Andava eu de novo atrás dele, talvez durante uns dez minutos. Observava-o ininterruptamente, pois, sem que eu pudesse explicar, o caso interessava-me extraordinariamente. Ora, tudo isso foi bastante esquisito, considere-se: um homem já não muito moço escuta uma canção em lingua estrangeira. Por motivos inexplicaveis interessa-se pelas suas palavras, fica intrahido da significação de uma unica frase e desde então, torna-se outro, como se estivesse hipnotizado.

Estávamos agora nos aproximando do "Tiergarten" (grande parque publico no soro de Berlin), mas o homem pareceu preferir a rua e suas luzes, pois na Estação Zoologica, garden virou para a esquerda, entrando na Joachimsthalerstrasse. Encontrava-se naquele tempo, logo ao lado do velho, um pequeno "Bierstube" (Bar de Cerveja), no interior

surgiu ali um grande estabelecimento.

Entramos quase juntos, logo depois ele virou para mim: "O sr. esteve no bar, na mesa vizinha", começou, "ouviu minha conversa com o proprietario" — e, parando diversas vezes, continuou:

"Bem, ainda bem o sr. agora está aqui, assim, ao menos pode-se falar um pouco. — Como acha isto...?" — e "digo cantando em voz baixa: "Sometimes I'm happy, sometimes I'm blue".

"Bonita canção", respondi "contem muita coisa de verdade e a musica é suave e agradável".

"Ah", disse ele lentamente e com tristissima expressão, "então o sr. não me compreendeu — e, após breve intervalo, "é tão simples, mas nós não entendemos as coisas simples, estamos por demais ocupados diariamente, com inumeros negocios, que não resta tempo para pararmos no imediato. Escute por favor, aquelas palavras, de fato, contem todo o mal da nossa vida".

"Mas, não será que o sr. o toma muito a serio?", repliquei, "que está hoje, talvez, demasiadamente aborrecido para poder julgar direito?"

"E' isso mesmo. E não precisa acontecer nada de especial para ficarmos tristes ou alegres. Varias vezes existem motivos para uma ou outra disposição de espirito, neste caso é justo sentir-se consequências. Dissu, porém, não quero falar. — Que frequentemente acabamos por ficar aborrecidos e tristes sem que haja razão perceptivel, isto eu acho tão terrivel. E tanto dependemos disso que raramente sentimos forças de o combater, creio até que nunca o podemos. Pois, mesmo que de quando em vez vençamos a tristeza da nossa alma, como é que sabemos, se foi nosso o merito?" E, hesitando, terminou: "Não podiamos ter chegado sem qualquer esforço nosso ao mesmo resultado?"

O estranho, subitamente, ficou calado, novamente nada parecia existir para ele. Voltou a cantar de voz baixa, havia bem guardado musica e palavras na memoria. E outra vez falou, mas não, isto já não parecia falar, tive que esforçar-me para entendê-lo:

"Desde hoje sei bastante conheço agora a vida, já que compreendo a sua inutilidade. Vejo-a como realmente é. Bem e facilmente pode olhar-se ao fundo de agua clara, mesmo que esteja envenenada. E a nossa vida o é, pela nossa incapacidade de dominar a nós mesmos. Será que tudo isso está exagerado? Ou acha, que sou louco? Pois bem, talvez esteja, mas isso não impediria que eu uma vez tivesse razão."

O sentido das minhas palavras? A fonte de todo procedimento ruim, opinio eu, é um simples mau humor e este nada mais o que a expressão da alma triste.

Dr. Newton Mota
Médico

DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:
URUGUAIANA, 111 - sob.
Terças, Quintas e Sábados,
de 2 às 4
Atende chamados pelo
Telefone 38 6303

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e academicos

te. O individuo, encontrando-se em tal estado, vai cometendo mais ações, pouco importa se o sabe ou não. Raras vezes repara mais tarde, no momento, quase nunca o sente. E como agora sei que isso nos surpreende, sem motivos e contra nossa vontade, não cedendo quando nós queremos e sim somente quando — talvez também sem nenhuma razão — a outra corrente nos leva, como a gente é desta forma arrancada de um extremo para outro, como vejo aonde assim marchamos e como agora, enfim, sou... um pouco mais inteligente do que durante toda minha vida, exceção feita das ultimas horas... Pois bem, para mim chega!"

Havia ele pronunciado estas palavras com grande precipitação e de voz excitada e fiquei consternado. Francamente, o negocio me aborrecia, outrossim lembrei-me de que, a dizer a verdade, não saíra da casa para deixar impressionar-me com tanto pessimismo à hora adiantada. Tinha-me divertido tão bem, como estava isso longe agora! E o que acontecera? Nada, se eu pensava bem. Não devia importar-me, finalmente, a que conclusões uma pequena canção inglesa levava a um desconhecido. No entanto, tudo tornou-se como o não desejava, de repente senti-me num estado deploravel e no dia seguinte já achei o homem justificado. Eu tinha feito o que não fora bom. Depressa deixei-lhe dissera boa noite, voltando-me para casa. Diretamente à cama, a esse porto imune de todas as penas, pequenas ou grandes.

Outra manhã tudo parecia como sempre. Mas ao meio dia o jornal trouxe uma pequena notícia, na ultima pagina, se bem me lembro, em todo caso em lugar um tanto escondido. Um policial tinha tirado, nessa madrugada, do Canal Landwehr o corpo de uma pessoa masculina de meia idade. Acontecera mais ou menos às cinco horas e o cadaver podia ter ficado na agua no maximo uma hora, conforme exame feito na Assistência. Refleti e constatei igualmente alguma coisa, com resultado muito penoso. Eu chegara à casa às quatro horas em ponto.

Porém, quem pode saber? Estão morrendo, espontaneamente, milhares de pessoas, cada dia, cada noite. Não sabia eu o nome e não me arrependo disso. Também podia ser qualquer outro homem que naquela noite procurou e encontrou a morte e sobre isso já mais haverá certeza.

O Carvão, Materia Estrategica N. 1 A Semana Inter-Americana de Troy e os Novos Horizontes do Pan-Americanismo

O "Rei Carvão" Não Está Destronado — O Bloco Anglo-Saxonico Produz Duas Vezes Mais Carvão Que o "Eixo" — O Segredo da Linhite — O Petroleo Sintético — O Carvão, Como Materia Textil e Alimentar

Por Richard Lewinson

NOVA YORK, outubro, 1941.

MA greve — uma das greves mais estupidas que se poderiam ter feito — interrompeu o trabalho nas minas de carvão dos Estados Unidos. O presidente da United States Steel Corporation, a mais importante companhia siderurgica do mundo, apressou-se a advertir que uma prolongação da greve traria como consequência a paralisação da produção de aço na maior parte das suas fábricas. As grandes fábricas de aço norte-americanas não dispõem, com efeito, de "stocks" de carvão senão para seis semanas. O presidente Roosevelt insistiu igualmente pela continuação do trabalho nas minas carboníferas.

O incidente já está em vias de solução e será, sem dúvida, rapidamente terminado, sem atrasar seriamente a produção para a defesa nacional. Mas mostra, uma vez mais, a enorme importância que o carvão tem para as necessidades da guerra. As coisas mais vitais são muitas vezes as de que menos se fala. Em inúmeros artigos e discursos têm-se, desde o principio da guerra, proclamado a importância do petróleo, do alumínio e de outras materias primas "estrategicas". Ora, o carvão é a mais importante de todas elas.

O "rei carvão" não foi destronado nem pelo petróleo, nem pela "hulha branca", nem pela força hidroelétrica, nem por nenhuma outra fonte de energia. O carvão é hoje, como há um século, a base de toda a atividade industrial. Sem carvão, não há fábrica que possa funcionar.

Não é por um acaso caprichoso que os grandes países industriais são precisamente aqueles que possuem as mais ricas minas de carvão.

Os três principais países industriais, os Estados Unidos, a Inglaterra e a Alemanha fornecem as duas terças partes da produção mundial do carvão. A Grã-Bretanha e a Alemanha possuem pouco ferro, mas, graças a sua riqueza em carvão, puderam desenvolver uma grande industria siderurgica.

Sendo o carvão a base de toda a industria de armamentos, é interessante comparar os recursos dos dois grupos de potencias que se defrontam no atual conflito. A produção mundial eleva-se a cerca de 1.600 milhões de toneladas por ano, assim distribuidas:

Estados Unidos	35%
Inglaterra	15%
Imperio Britanico	7%
Russia	8%
Alemanha	16%
Países ocupados (França, Bélgica, Polónia, etc.)	10%
Outros Países	9%
	100%

Mesmo que os alemães conseguissem apoderar-se da bacia

do Donetz, que produz cerca de 85 milhões de toneladas por ano, isto é, dois terços de toda a produção russa, o bloco anglo-saxonico disporia ainda de duas vezes mais de carvão que a Alemanha e todos os países submetidos ao dominio germanico. Alem disso, há a considerar que a percentagem citada para a Alemanha compreende já a linhite; quanto a hulha, o Reich não produz senão 192 milhões de toneladas, ou seja, 12% da produção mundial. No curso destes ultimos anos, a produção alemã não tem sido sensivelmente aumentada.

A linhite é um combustível que se encontra em grande quantidade na Europa Central, particularmente em Saxa e na Tchecoslovaquia. Só a Alemanha produz 240 milhões de toneladas por ano, mas o seu valor combustível não representa senão um quarto do da hulha. Em tempos normais, os tecnicos calculavam que a linhite não era utilizavel mais que a 50 quilômetros de distancia da mina. Alem disso, o transporte saia muito caro, e a linhite não pode competir com a hulha.

Essa particularidade da linhite teve, portanto, grandes consequências economicas. Porque o transporte da linhite não era remunerador, fundaram-se grandes usinas quimicas na proximidade das minas. A famosa usina de nitratos sintéticos, em Leuna (Saxe), foi construida durante a outra guerra para se poder utilizar a linhite. Este combustível serve tambem para o aquecimento das grandes estações de electricidade. Os ensaios que se têm feito para transformar a linhite em petroleo sintético deram resultados muito pouco animadores. A industria alemã de petroleos sintéticos trabalha, sobretudo, com a hulha, e calcula-se em pelo menos 30 milhões de toneladas de hulha a quantidade absorvida para o fabrico de carburantes líquidos. Se o petroleo natural, nos países que o possuem em quantidades suficientes, veio substituir, em certa proporção, a hulha, sobretudo na navegação o carvão, no entanto, tem conquistado novos dominios. Alem do nitrato e do petroleo sintético, grande parte dos produtos quimicos é extraída diretamente do alcatrão.

A hulha tornou-se tambem uma materia "textil". A nova fibra comercial americana, conhecida sob o nome de "Nylon" é um derivado da hulha.

Na Alemanha, procurou-se mesmo utilizar a hulha como materia prima de produtos alimenticios. Antes da guerra, já os quimicos alemães fabricavam um sucedaneo de manteiga obtido pela transformação do carvão, e uma outra substancia que devia servir como "ersatz" do chocolate. Mas, essas experiencias não tiveram o menor valor real. Nem o estomago dos alemães resiste a essa "alimentação mineira". No dominio alimentar, o carvão emprega-se em quantidades infinitas, apenas como um medicamento.

Ora, a quimica abrirá, decerto, ainda novos horizontes ao carvão. Todos os que predisseram que a "era do carvão" estava acabada, enganaram-se. A marcha triunfal do carvão está longe de chegar ao seu termo.

ral, basta uma restrição alimentar bem orientada, e uma serie de boas massagens profissionais para ativar a circulação sanguínea, e desalojar as gorduras acumuladas, para tudo entrar mais ou menos depressa no ordem.

NOTA PESSOAL — As minhas gentis leitoras offereço graciosamente todos os conselhos e sugestões que sobre beleza e estética me sejam solicitados para a redação deste jornal ou para o meu consultorio, avenida Copacabana, 335 ap. 2 — Fone 27 - 7444.

COUPON-CONSULTA BELEZA E ESTETICA DIARIO CARIOCA

Recorte o coupon acima e o envie juntamente com a consulta.

RESPOSTAS — N.º 4 — Rosita M — Rio — Com muito prazer enviarei pelo correio os detalhes que solicitou.

N.º 5 — A. F. dos Reis — Rio — Faltam detalhes minha senhora; queira mandar para idade, peso, altura, cor da pele e das manchas — Sobre sua irmã mais pequena, queira consultar o seu medico.

N.º 6 — A. V. C. — Rio — Não, minha senhora, acho melhor suspender esse tratamento — Deve usar um creme gordo, de boa marca e de boa qualidade, e base de oleos vegetais extra-doses, que aplicará de noite o mais tempo possível, e que possa tambem servir de base para a maquiagem — Esta deve ser ligeira e apenas o simples necessario, e só quando o não possa dispensar, até que melhore esse estado, que é um pouco melindroso devido a urticaria sofrida.

Queira usar algum tempo, só pó de arroz branco e de muita confiança — O sabonete deve ser reconhecidamente neutro — Agua morna.

N.º 7 — O. U. R. — Rio — Com o buço tão acentuado, no seu rosto oval, não hesito em aconselhar a cor castanho escura. No entanto, e em vista do que já lhe aconteceu, se

quiser aguardar um pouco, brevemente tratarei da aplicação de tinturas no cabelo, ficando sabendo o que certamente ignorar, e então resolverá como entender.

N.º 8 — J. A. — Niterói — É um caso delicadissimo para resolver desta maneira, porque essa região é dum extraordinário melindre, especialmente em pessoas jovens — Os produtos de que me fala, podem ser indicados para o seu caso, mas serão? O mesmo aspecto encobre muitas vezes estados diferentes, e se se engana o resultado pode ser desastroso.

A massagem adequada, está indicada, não há duvida, mas apenas a adequada. Não hesite, estou sempre às suas ordens.

ERRATA — Na minha cronica de 26 do mês passado deve ler-se, Banho de Sol e não banho de Sal.

Advocacia Trabalhista
Napoleão Fonyat
ADVOGADO
(Antigo presidente da 3.ª Junta de C. e Julgamento)
Av. Almirante Barroso, 90,
3.º andar - Sala 307
Tel. 42-7787

"Os Povos, Como os Individuos, Necessitam de se Conhecerem Para se Amarem" — A Proclamação do Prefeito de Troy — A Senhora Roosevelt Louva as Mulheres Latino-Americanas — O Que Foi a "Semana de Troy" e os Propósitos que a Animaram — A Cantora Elsie Houston e a Universitaria Josefina Albano, Duas Brasileiras Que Participaram das Comemorações

TROY, Nova York — Outubro — (INTER-AMERICANA, Por Via Aerea) — "Os povos, como os individuos, necessitam de se conhecer para se amarem".

Essa era a tese de um artigo publicado em "The Troy Record" no dia em que foi inaugurada a "Semana Inter-Americana de Troy", cujo objetivo foi "intensificar os sentimentos de paz, amizade e solidariedade entre as vinte e uma Repúblicas do Novo Mundo". Na sua realização colaboraram o Departamento de Estado dos Estados Unidos, o Gabinete do Coordenador das Relações Inter-Americanas, a União Pan-Americana, o Instituto Hispanico da Biblioteca do Congresso, o Departamento da Agricultura e o Instituto de Educação Internacional.

"A Semana Inter-Americana de Troy" — dizia o mencionado jornal — patrocinada pelo "Russell Sage College". Instituto Feminino de Ensino Superior, que comemorava o vigésimo quinto ano da sua fundação, serviu para levar ao povo e à Nação o sentimento de afinidade espiritual e de interdependência que deve reinar sempre entre todas as nações do nosso Hemisfério.

O QUE É ESSENCIAL PARA A PROSPERIDADE E O PROGRESSO DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Durante esses dias, a cidade de Troy, poética e florescente povoação do Estado de Nova York, situada nas marges do Hudson, viveu exclusivamente para a "Semana Inter-Americana" e consagrou-se de corpo e alma a honrar os países latino-americanos, representados por ilustres figuras da sua diplomacia, das suas letras e das suas artes. O prefeito de Troy, sr. Frank J. Hogan, declarou na sua proclamação que "dependendo da cooperação e solidariedade Inter-Americana de povos de Historia, Raça, Língua, temperamento, costumes e tradições diferentes, a cidade de Troy desejava fomentar através de toda a Nação um respeito, uma confiança, uma compreensão e uma boa vontade essenciais para a paz, a prosperidade e o progresso do Hemisfério Ocidental".

Os festejos iniciaram-se com a saudação às bandeiras das 21 Repúblicas Americanas, às quais prestou honras militares o Regimento n.º 2. No Hotel Hedrick Hudson realizou-se um banquete, que foi presidido pelos srs. Beach Parker, da Direção do Clube de Leões e o dr. William Otis Hotchiss, presidente do Instituto Politécnico Rensselaer. Usaram da palavra o dr. Henrique Lozada, antigo diplomata boliviano e atual consultor do Gabinete do Coordenador das Relações Inter-Americanas e o dr. Luiz Gomez Ruiz, primeiro secretário da Embaixada Venezuelana em Washington. Nesse mesmo dia, no Music Hall, celebrou-se uma assembléa em que foram versados estes dois temas: "A Cultura e a Arte dos Países Latino-Americanos" e "As Relações Economicas entre as 21 Repúblicas Americanas e a Forma de Serem Melhoradas". Nessa assembléa participaram destacados representantes do comercio, da industria e das artes dos países latino-americanos.

A INTERVENÇÃO DA SENHORA ROOSEVELT

Uma outra sessão foi dedicada à musica latino-americana, sobre a qual falou o sr. Frank Carleton Hunter, diretor de musica do "Russell Sage College". O tema de sessão da tarde versou sobre "Os Problemas de Educação, Melhoramento Social e Trabalho nas outras Repúblicas Americanas". Intervieram nos debates a senhora Concha Romero James e o dr. Ernesto Galarrza, ambos da União Pan-Americana de Washington. A noite, deu-se um concerto de musica latino-americana, no qual participaram a soprano brasileira Elsie Houston e o pianista de Porto Rico, Jesus Maria Santromá.

No dia seguinte, os estudantes latino-americanos do Instituto Politécnico Rensselaer e do Russell Sage College falaram sobre educação, esportes e costumes das vinte e uma Repúblicas Americanas e de tarde, no Music Hall, celebrou-se um ato com a assistência da senhora Roosevelt, esposa

do presidente dos Estados Unidos. Desenvolveu-se o tema: "As mulheres das Americas: sua colaboração no fomento de maior compreensão e boa vontade Inter-Americanas".

A senhora Roosevelt teve os maiores elogios para as mulheres latino-americanas, que, nos Estados Unidos, trabalham continuamente por fortalecer o espirito do verdadeiro inter-americanismo, consagrando todos os seus afãs a missão de estreitar os laços de uma inquebrantável amizade entre os povos do Novo Mundo.

As senhoras que tomaram parte, juntamente com a esposa do presidente Roosevelt, no mencionado ato, e que de suas mãos receberam o titulo honorifico que lhes concedeu o "Russell Sage College", foram:

Senhorinhas: Josefina Albano, brasileira; Ester Nefra de Calvo, panamenha; Marina Nunez del Prado, boliviana; Graciela Mandujano, chilena, e senhoras Ana Rosa de Martinez Guerryer, argentina e Concha Romero James, mexicana.

PAN-AMERICANISMO PRATICO

A entrega dos titulos honorificos às mencionadas senhoras foi precedida de uma festa realizada nessa mesma noite, na qual se tratou das "relações pan-americanas, passadas, presentes e futuras". Nela falou o dr. Luiz Quintanilla, ministro Plenipotenciario do Mexico, o dr. Vicente Valdes Rodriguez, conselheiro da Embaixada de Cuba em Washington e o sr. Thomas Burke, chefe da Divisão de Comunicações Internacionais do Departamento de Estado Norte-Americano.

A Semana Inter-Americana foi encerrada com uma grande "festa" celebrada no Sage Park, fantásticamente iluminado. A orquestra tropical de Julian Huarte executou a musica Hispano-Americana. O par de dançarinos cubanos Léo e Monsita fez algumas exhibições dos seus numeros e muitos estudantes do Russell Sage College e do Instituto Politécnico Rensselaer mostraram danças dos seus países.

Houve concursos de rumba e conga e de trajes típicos ibero-americanos, com premios para os triunfadores.

Durante a "Semana Inter-Americana", os collegios de Troy tiveram programas especiais dedicados à América Latina. Na Biblioteca Pública da cidade fez-se uma Exposição de Livros e Quadros, reveladores da cultura dos países situados ao sul do Rio Grande.

A senhorinha Marina Nunez del Prado, escultora, realizou uma exposição de arte contemporânea, onde figuravam tambem as suas proprias obras. E o Museu de Trajo de Nova York cedeu uma coleção de trajes latino-americanos para que fosse exhibida em Troy durante os festejos.

O Clube Filatélico de Fort Orange, e outras organizações similares, assim como muitas pessoas particulares, organizaram uma exposição das suas coleções de selos raros provenientes de todos os países ibero-americanos, alguns deles emitidos em datas tão remotas — para o mundo da filatelia americana — como 1867.

Os produtos da Agricultura ibero-americana exhibiram-se nas vitrinas dos estabelecimentos de Troy, e nos seus salões cinematograficos projetaram-se filmes produzidos nas outras Repúblicas Americanas. Muitas das mercadorias procedentes das Nações da América Latina foram postas à venda nos estabelecimentos, pela primeira vez, por ocasião da "Semana Latino-Americana".

O Instituto de Peles de Nova York promoveu uma festa da moda no Teatro da localidade. Elegantes modelos desfilaram no palco, adornados com as excelentes peles que já hoje se produzem na América Latina.

As ruas e edificios de Troy estiveram engalanados com as Bandeiras das Repúblicas durante os dias que durou esta festa memoravel, que deixou uma profunda impressão como uma das mais notáveis manifestações de inter-americanismo que se têm feito.

Beleza e Estética

Segredos e Conselhos

pelo Prof. Norta
dipl. pela Escola Paris

HIGIENE ALIMENTAR — É corrente ouvir dizer entre senhoras, "que não suportam o regime da fome, porque sentem tão grande fraqueza que têm a impressão de perder os sentidos etc.", rematando com o classico, "Tenho fome, como; que importam as gorduras?"

Esta frase escuta-se com frequência, num tom de sentida magua, sempre que entre senhoras avantejadas se fala de estética, e de regime alimentar, porque a ninguém é indifferente esse flagelo horrível que invade os corpos, principalmente das senhoras. É o grito de revolta distarçado em resignação...

Em noventa por cento dos casos, a fome não é uma prova indiscutível de necessidade de alimento; come-se muito mais que o necessario, para satisfazer generosamente as exigencias do organismo, e se fora do tempo normal, se sente fome, é simplesmente porque se criou e cultivou o habito de comer de mais — a fome mostra-se particularmente irritante nas pessoas demasiado alimentadas. Pouco tempo depois das refeições, quase todos os gordos, que são os intoxicados, sentem no estomago essa fútil vontade de comer, e idéntica a necessidade do toxico habitual de qualquer escravo de venenos! Não é necessidade de habito!

A sua alimentação produz muitas vezes a insaciabilidade; o estomago é levado a suportar uma quantidade sempre maior de massa alimentar, e a sensação de fome, é, quando não está repleto, o resultado da excitação funcional das secreções "desenvolvidas" por um excesso de trabalho digestivo e tanto assim é, que uma pessoa obesa, com banhas suficientes para se alimentar fartamente durante um mês, sofre muito mais de fome, do que qualquer infeliz que tenha só a pele e o osso.

As pessoas gordas podem facilmente suportar 12 ou 15 dias de rigorosa dieta, sem sentir a menor perturbação organica, apesar da sensação da fome que as martiriza — Nos primeiros dias é realmente difficil suportar tal prova, mas depois, bem ao contrario: não se sentirá um grande prazer visto os maus habitos da mesa, mas sente-se um forte bem estar, um grande alívio, e tanto maior, quanto maior é o estado de intoxicção.

A obesidade é um estado disforme e inestético, caracterizado pela hipertrofia generalizada dos tecidos adiposos, e pela formação anormal de gorduras que se acumulam em todos os órgãos, e principalmente sob a pele do ventre, no pescoço, nos seios e nas ancas. Esta excessiva gordura destrói, não somente a graça das formas e a beleza da plastica, mas altera penosamente a saúde. Nos seus diversos graus é talvez a mais frequente das doenças de nutrição; é a guarda avançada do artrismo com todo o seu interminavel cortejo de misérias para o individuo e para a sua geração, consenti-la é cultivar a morbidez e preparar a queda da energia da raça; é caminhar para sensações grosseiras, e contrariar a delicadeza dos sentidos.

Come-se demais, repita, e os órgãos desempenham o seu papel; se por fim a obra sai má, a culpa não é do organismo. Esta doença pode estar ligada a insuficiências de certos órgãos, e mesmo a uma tara familiar, mas é geralmente uma das muitas consequências de uma grave intoxicção, e neste caso, e dado os varios aspectos que a enfermidade toma, e a diversidade da situação morbida em que o obeso pode encontrar-se, compreende-se facilmente que não pode haver um

regime unico applicavel a todos, no entanto de uma forma ge-

O CARIOQUINHA

LOU - RINHA
Por — CHIC YOUNG
(Continua no proximo numero)



NUMEROLOGIA EGIPTICA

PROFESSOR MIRAKOFFE

NOVAS RESPOSTAS AOS CONSULENTES

180 — MIRANDA — Distrito Federal — Raro é o consulente que, possuindo um nome tão promissor, use-o inutilmente, trocando a fortuna pela pobreza e a felicidade pela desgraça. E um caso "sui generis". Escreva seu nome todo e, nos casos comuns, abrevie o prenome: (O), permanecendo o último intacto. E por fim, aconselhamos a ler: "Arte de fazer e influenciar amigos".

104 — ZAMOTH — Souza Neves — Distrito Federal — Já respondemos a sua consulta. Leia DIÁRIO CARIOCA de 8 de outubro próximo passado, página 9.

N. B. — Processando um corte no "h" do seu nome, notará uma sensível melhoria no seu destino.

188 — TRAPALHADA — S. Francisco Xavier — Distrito Federal — Com vivacidade e inteligência fecunda não deixa de ser uma atormentada moral. Pois, os números de seu nome representam: incerteza, hesitação e fracasso. Não poderá reter o que conquistou, porque o tempo, intransigentemente, em pouco virá buscar o seu tributo. Não se atrapalhe e abrevie o prenome: (A). Então lhe será mais fácil.

176 — LON CHANEY — Torres Homem — Distrito Federal — Pobreza e tenebrosas adversidades em duelo com o seu sentimentalismo, e desejo ardente de realizar obras meritorias. Abreviando o prenome, (H), amenizará as suas desditas infláveis.

199 — CABRAL — Engenho de Dentro — Distrito Federal — Quantos tormentos estão criados no seu destino triste e infeliz! Corte o nome, com excepção da primeira letra (M). 197 — DLAIVISYS — Frei Pinto — Distrito Federal — São imprecisas as suas atitudes. Hesita em tudo e hesitará sempre, se não abreviar o segundo nome (R). E' necessário proceder assim, pois, a fatalidade está arraigada em sua vida, com insucesso, fracasso, exílio e morte súbita.

196 — SOLRAL — Piedade — Distrito Federal — Não há motivo para mudança do nome, porque a ambição que o domina é motivada por um índice benéfico, comum aos homens de visão. Todos que possuem números tão afortunados são ótimos amigos e filhos exemplares. Continue assinando por extenso, porque no próximo ano coisas boas virão ao seu encontro. E' o que prevê o número 6. Veja: ... 9+4+2=15=1+5=6.

195 — SEDINHA — Grão Magricó — Distrito Federal — Espiritualismo, intelectualidade, fino gosto e tendências para as artes, as ciências e tudo o que diz respeito à inteligência e à cultura. Todos os seus empreendimentos serão coroados de êxito, e as suas qualidades "mediúnicas" são inafáveis.

223 — A. JOSEL — Tavares Bastos — Distrito Federal — Repetimos a resposta — é preciso decapar a palavra Barros, para não prosseguir desenvolvendo o seu colar de infelicidades, de pobreza e não continuar incompreendido dos seus semelhantes.

GINGILETO — Av. Calogeras — Distrito Federal — As qualidades espirituais são boas: sentimentalista e amigo sincero, porém, é dominado pela fatalidade e pela incerteza. E' melhor tirar um "t" do segundo nome.

FELICIDADE — Gomes Serpa — Distrito Federal — Com um grande poder de persuasão, terá corações de ouro todos os seus ideais. Enquanto os outros indivíduos conseguem as coisas com trabalho árduo, você conseguirá facilmente, assinando sempre como velo para consulta.

BAJANDINO — Maria Luiz — Distrito Federal — Bom filho, amigo sincero, e, por via de regra, pai e esposo dignos, são todos aqueles que estão de baixo do seu signo. Assinar sempre o nome por extenso é o aconselhável.

MORENO — Matias da Cunha — Distrito Federal — Volte à consulta com mais nomes ou com uma data feliz, porque os números de seu nome são assinalados pela fatalidade, decepções, maguas e deses- peros.

190 — QUINTINO — Barão de São Felix — Distrito Federal — Para não sofrer a influência maldita dos números do seu nome, que lhe atribuem maguas e decepções, é necessário abreviar o primeiro e o segundo nome: (A. R.).

VIVINHO — Monte Carmelo — Minas Gerais — Não foi preciso lançar mão dos seus dados, pois os seus números representam: força de vontade, inspiração fecunda, elevados ideais e desejos ardentes de realizar obras meritorias. Assine sempre como nos mandou e horizontes novos se sucederão dia a dia em sua vida.

193 — SERROTE — Engenho Novo — Distrito Federal — O seu destino é iluminado pelo

sol da fortuna, o que ainda não se realizou e motivado pela sua independência de falau, que muitas vezes lhe prejudica. Assim como nos remeteu para a consulta e lembre-se: "A palavra é de prata, e o silêncio é de ouro".

189 — BANDIDA — Miguel de Rezende — Distrito Federal — Extranho pseudônimo com números tão bonitos: 3-8-11, e próprios dos espíritos benéficos e justos. Seja menos pessimista e leia "Filosofia da Vida".

MACHADO — Praia de S. Cristóvão — Distrito Federal — Os seus números determinam-lhe: força de vontade, amor próprio, ambição e glórias satisfelto. Assinar sempre como velo.

NOVO — Barão de Itaipu — Distrito Federal — O seu nome é representado em numerologia pela força: personalidade, vontade própria, individualismo e elevados ideais.

150 — NONO — Buarque de Macedo — Distrito Federal — Sempre se observa no seu nome um quase apogeu, certa grandeza de vistas, por muito que o experimentamos. Ora o onze, signo dos gênios, ou se não o elemento indicativo de profunda personalidade afloram a todo instante. Naturalmente que existem combinações eunônicas, e é curial que empregamos as que não lhes deturpem o ritmo já de si musical do seu nome. Que tal lhe parece, considerando os dois primeiros nomes pela partícula "da" e fazer preceder o último por uma conjunção copulativa?

188-87 — S. CLEMENTE — Distrito Federal — Não se costuma muito, embora seja o consulente residente de Botafogo — bairro aristocrático por excelência — a induzi-lo a uma solução refinada, como seria a supressão do último nome. Não é comum entre os imigrantes de ultra-mar. A nosso ver os nomes são bons quando perfeitamente uma feliz simbiose, uma auspiciosa conexão. Também, é nossa opinião — quando se pode ser rico ou opulento com sacrifício da própria tranquilidade, desprezar os bens materiais, traduz apenas bom senso muito acentuado. E' o que desejamos que faça. Para tanto, bastaria manter o nome como mandou. São bons os seus desdobramentos que se façam no país do amor próprio, sempre restará bastantes territórios a descobrir. — Eis a tradução que lhe compete fazer com a mais racional iniciativa no domínio da auto-análise. Partindo de tão excelente brocardo, você chegará com facilidade ao conhecimento bastante desenvolvido da sua íntima, constância mental, e é o que se quer sempre. Conhecer-se a si mesmo: tarefa assaz ingrata para quem reúne também outros predicados espirituais, como sejam: larga visão e generosidade de sentimentos unidos a uma grande tolerância no que respeita ao próximo.

Nada mais havendo a tratar, recomendamos-lhe a assinatura corrente que nos mandou no "coupon".

193 — VICHNU — Padre Anchieta — Niterói — Estado do Rio — O número 7 o persegue de todos os modos possíveis; das 10 maneiras que analisamos, o seu nome surge demonstrando o fatalismo, as paixões, incompreensão, decepção e maguas. E' preciso abreviar o prenome (M.) e não tomar conhecimento das outras palavras a não ser a última.

1750 — CAMPO GRANDE — Campo Grande — Distrito Federal — O seu nome tem mistérios que escapam a autocrítica, e daí o ver-se embaraçado na vida, sem encontrar uma saída; não podendo dar diretrizes seguras ao seu destino. Possuidor de qualidades "mediúnicas" acentuadas não as utiliza. Mesmo assim, muito lhe beneficiará, pois lhe auguram independência de atitudes e princípios humanitários e justos.

Os seus algarismos são os seguintes: 3-12-21-30. Utilize-os em tudo que se relacione a números.

1761 — NOVATO — Campo Grande — Distrito Federal — Enquanto seu nome é dominado pelo signo da intelectualidade, você está sob o índice afortunado dos comerciantes e industriais. Ele dominará no campo da intelectualidade e vencerá no das finanças, os dois se completam. Entre ambos há uma grande diferença: ele desorganizado, você organizado e de grande tino prático. Assine sempre por extenso. Os seus números favoráveis são: ... 8-17-26-35.

1548 — DANUBIO AZUL — Barão de Mesquita — Distrito Federal — O pseudônimo é muito bonito, mas, numerologicamente não é bom. Escreva o seu nome sempre abreviado com esse final no prenome "lá" e mais o nome do seu marido, porque como velo para consulta serão cheios de incertezas e dias futuros. E sem poder reter o que conquistou será sempre as boas oportuni-

dades fugirem, como por encanto. Nunca compreenderá a vida com a necessária experiência. Analisamos todos os números, que nos mandou e o melhor foi o que indicamos. Isto é dois nomes, — o primeiro e último.

Guardamos os nomes dos garotos e aconselhamos a leitura em português do livro: "A vitória do Homem de Ações e Filosofia 'Joghi'".

1696 — JORTA — Macaé — Estado do Rio — E' aconselhável adicionar um "da" entre o prenome e o último nome. E os seus números favoráveis são: 1-10-19-28-37.

1698-A — AQUILA — P. Nilo Peçanha — Macaé — Estado do Rio — Mesmo com lentes possantes não conseguimos decifrar todas as letras de seu nome.

Remeta nova consulta mais legível.

158 — VERITAS — Av. 22 de Novembro — Niterói — Veritas que será tamen — a substituir o "Libertas" do Promartir da nossa independência. Você bem escolheu o seu pseudônimo: pois ainda que tarde (que será tamen).

Tem a intuição da verdade e da fé com independência e justiça. Talvez que suas nobres preocupações sentimentais procedem dessa inata cortesia. Assim, achamos a sua resultante bastante coerente — o que não se observa muitas vezes, mas no seu caso prima o equilíbrio de dimensões, como equilibramos são também as suas virtudes.

191 — EL-KATARI — Madureira — Distrito Federal — Duplamente infeliz, é o que nos relatam os números de seu nome. Fracasso, exílio, desgostos e falta de estabilidade na vida acompanharão sempre os seus números infelizes, a não ser que se disponha a cortar a palavra "Alves".

178 — LOBO — Mariz e Barros — Distrito Federal — Pelo mesmo motivo de "El-Katari", aconselhamos a extirpar o "M" de sua assinatura, pois o índice numérico do seu destino é por um pouco do que o antecedente, pois atrai pobreza e trabalhos penosos. A omissão do "M" importa em grandes melhoras na sua vida. Experimente, insistentemente.

AMAINA — S. Clemente — Recorte o "Coupon" abaixo e remeta-o ainda hoje à redação do DIÁRIO CARIOCA, o seu jornal, e terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta síntese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-lo e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecar a submeter os seus casos a infatigabilidade da nossa "hermenêutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à Luz da Numerologia.

DIÁRIO CARIOCA — Seção Numerológica

Professor MIRAKOFFE. — Praça Tiradentes, 77.

NOME: _____

RUA: _____

CIDADE: _____

PSEUDONIMO: _____

Todas quartas-feiras e domingos são publicadas as respostas dos consulentes desta seção.

"AS HEROINAS DE 'O DIA É NOSSO'"

(ESPECIAL PARA O "DIÁRIO CARIOCA")

Falsagens e tipos brasileiros. Um argumento que é, ao mesmo tempo, simples e humano, leve e dinâmico. Episódios cómicos. Romance e música. Aqui, e ali, um toque de "Sex Appeal". Dança. Um baile de interior reconstituído com um senso de pitoresco, uma verdade e um colorido excepcionais. Tais são os elementos que fazem de "O Dia é Nosso" um filme para a multidão. Um filme que agrada, desde o "fan" anárgico e erudito, até o espectador ingenuo.

A nova produção da Cinédia apresenta 50 artistas de rádio, de teatro e de cinema. Milton Rodrigues estudou toda essa gente (bem conhecida e bem popular) num "cast" harmonioso, "cast" que dá, acima de tudo, uma poderosa sensação de equilíbrio.

Todos foram perfeitamente ajustados aos seus papéis. E um sinal dessa compatibilidade entre o artista e a personagem está na realização de alguns tipos marcantes. Um deles é Pinto Filho, prefeito de Estrela.

José Luis de Rego o grande romancista de "Banguê" revelou, em entrevista, que Pinto Filho foi um dos intérpretes que mais o impressionaram em: "O Dia é Nosso". Por tudo: pela segurança, pelo equilíbrio, pela medida da representação, uma personagem que é sempre hilariante, mais sem mágoa, sem se banalizar nunca com o recurso fácil.

Toda a sua comédia vem precisamente da verdade do tipo, de sua humanidade. Aliás, o naipe de comédios é em "O Dia é Nosso", alguma coisa de sério.

Basta saber que o elenco apresenta um Oscarito um Perleira Maia, um Manuel Rocha, um Sadi Cabral. E esses nomes representam alguns dos mais

Distrito Federal — Responderemos a sua consulta em 8-19-41, e aconselhamos a abreviar o seu Augusto nome (A.).

241 — ENFERMO — Adolfo Caminhos — Distrito Federal — A sua assinatura está ilegível. Aguardamos outra consulta.

203 — TUTA — Goiás — Distrito Federal — Assinando o nome por extenso terá um destino promissor, pois os números lhe são favoráveis. Veja: 8-17-26-35, etc...

205 — RENUM-PEDROSA — Conde de Leopoldina — Distrito Federal — Abreviando o primeiro nome (P) não será perseguido pela incerteza e indecisão e novos rumos lhe proporcionarão uma vida feliz.

200 — ARISTÓTELES HUGO CAMILO — Niterói — Estado do Rio — De início, soltamos a cortar o "da" e abreviar a palavra Cruz (C.), pois a sua vida tem sido de fatalidade, de decepções e maguas; fazendo o que indicamos terá melhor sorte.

213 — MACHALIN — Praia de S. Cristóvão — Distrito Federal — Os seus números são de máus presságios: — pobreza e árduas incumbências, inclusive desarmonia no lar. Propomos: 1.º abreviar o primeiro nome; 2.º cortar o "da". Assim, terá um destino melhor.

202 — JOA — Campos da Paz — Distrito Federal — As suas boas qualidades e o seu alto grau de sentimentalismo lhe trarão mérito e valor entre seus semelhantes. Assinar sempre por extenso é o caminho definitivo.

203 — ESPERANÇA — Piedade — Distrito Federal — Despreze o "O" do seu nome; ele é portador de números benéficos, mas ficará melhor com a mudança que propomos.

204 — WLADE MORELA — Petropolis — Estado do Rio — Pobreza duras e árduas tarefas, não podendo jamais conjugar o bem ao exílio, a glória à fortuna são presságios dos números de seu nome. Abreviando o prenome (W.) tudo lhe correrá bem.

194 — CAZIZA — Senador Faleiro — Distrito Federal — "Queque descoberte que o'lon alt falte, dana le pays de l'annour propre, il'y reste encore bien des terres inconnues". — De Rochefoucauld. — Por muito.

Assim é que Tristão ficou sem ser visitada até que, em 1760, um oficial naval britânico examinou detidamente o grupo de ilhotas. Deu o seu nome — Nightingale à segunda das ilhas, juntamente com os seus dois rochedos adjacentes, hoje denominados Stollenhor e Middle Isle (Ilha do Meio).

A terceira ilha do grupo é apropriadamente chamada inacessível. Durante séculos ficou virgem de pegadas humanas e foi deixada aos animais selvagens. Somente em 1937 izeram-se esforços no sentido de civilizá-la.

Deve-se dizer que um certo Thomas Currie foi o primeiro residente da ilha, onde chegou em 1810. A sua possessão foi disputada por dois rote-americanos que se afogaram dois anos depois durante uma das tempestades que assolam aquela região do Atlântico Sul meses a fio.

Em 1816 o governo britânico anexou formalmente as ilhas e enviou uma pequena guarnição para lá, que foi retirada muito

definitivos cartazes da comédia brasileira. E no meio dos incidentes humorísticos, das notas pitorescas — há um belo romance que servirá como um fator de interesse; é a história de amor vivida por Nelma Costa e Roberto Acaço.

Uma nova dupla amorosa para o cinema brasileiro. Nelma Costa vive os momentos de amor com uma ternura e uma graciosidade que não poderão deixar de tocar a sensibilidade da nossa plateia.

Falando sobre a sua primeira atuação de responsabilidade num filme nacional, a novíssima "estrela" conta que, há muito, sonhava com uma oportunidade assim decisiva: — Não é de hoje — diz Nelma Costa — Desde menina que eu tenho o doce, o absorvente sonho de ser "mocinha" de fita, de viver na tela um tipo amoroso. "O Dia é Nosso" representa assim a experiência que sempre desejei. Sou, de fato, a heroína do filme de Milton Rodrigues. E procurei dar à minha interpretação tudo o que existe em mim de sensível, de feminino, de humano, tudo o que tenho de ternura de vontade de amar. Creio embora isso pareça presunção ingenua, que conseguí realizar tipo de mulher muito aceitável como verdade psicológica.

Outro grande tipo feminino de "O Dia é Nosso" é Janir Martins. Ela encarna a menina namoradeira de celulóide. E' a volúvel, a leviana, a frívola do argumento. E' pôo no seu papel um máximo de malícia, de perturbador "sex-appeal". Cantora de nosso broadcasting interpreta, com muito rabeio e sarkha, "Rachobros de Sinha Flor", ritmo de Donga e David Nasser. Janir Martins fala para o repórter de cinema: — Quando eu era menina, só tinha um ideal: o de me transformar um dia, numa segunda Carmen Miranda. De-

A Ilha Que o Mundo Esqueceu

Por Norman Hillson
British News Service



A chegada de um navio é motivo de festa para os habitantes de Tristão da Cunha, distante da África 3.216 kms. e da América do Sul, 6.437 kms. O clichê mostra o belo sexo da trista ilha, esperando, incorporado, a aproximação de um paquete inglês.

A duas mil milhas (3.219 quilômetros) a oeste do Cabo de Boa Esperança e a quatro mil milhas (6.437 quilômetros) a nordeste do Cabo Horn, fica situada Tristão da Cunha, a ilha mais solitária do mundo.

Com um litoral elevador de 16 milhas (vinte e cinco quilômetros), uma população de cento e oitenta pessoas, esse pequeno posto avançado do Império Britânico não está em contato com o mundo senão pelo rádio e pelas visitas de navios que ocasionalmente a demandam.

No presente artigo o sr. Norman Hillson, o conhecido jornalista londrino, descreve as origens da pequena comunidade de Tristão da Cunha e as condições atuais dessa pequena ilha solitária e quase esquecida.

De todas as centenas de ilhas pertencentes ao Império Britânico nenhuma tem uma tradição tão dramática e tão heroica como esse pequeno grupo geralmente conhecido como Tristão da Cunha, situado a duas mil milhas (3.219 quilômetros) a oeste do Cabo de Boa Esperança e a quatro mil milhas (6.437 quilômetros) a sudeste do Cabo Horn.

A própria Tristão mede apenas dezesseis milhas de litoral. Foi descoberta por Tristão da Cunha, um navegador português que, em 1506 realizava uma viagem à Índia.

No século XVII a Holanda enviou uma expedição ao local, desejando saber se valia a pena estabelecer uma guarnição em uma das duas praças em que se pode desembarcar. Decidiram que não.

Assim é que Tristão ficou sem ser visitada até que, em 1760, um oficial naval britânico examinou detidamente o grupo de ilhotas. Deu o seu nome — Nightingale à segunda das ilhas, juntamente com os seus dois rochedos adjacentes, hoje denominados Stollenhor e Middle Isle (Ilha do Meio).

A terceira ilha do grupo é apropriadamente chamada inacessível. Durante séculos ficou virgem de pegadas humanas e foi deixada aos animais selvagens. Somente em 1937 izeram-se esforços no sentido de civilizá-la.

Deve-se dizer que um certo Thomas Currie foi o primeiro residente da ilha, onde chegou em 1810. A sua possessão foi disputada por dois rote-americanos que se afogaram dois anos depois durante uma das tempestades que assolam aquela região do Atlântico Sul meses a fio.

Em 1816 o governo britânico anexou formalmente as ilhas e enviou uma pequena guarnição para lá, que foi retirada muito

definitivos cartazes da comédia brasileira. E no meio dos incidentes humorísticos, das notas pitorescas — há um belo romance que servirá como um fator de interesse; é a história de amor vivida por Nelma Costa e Roberto Acaço.

Uma nova dupla amorosa para o cinema brasileiro. Nelma Costa vive os momentos de amor com uma ternura e uma graciosidade que não poderão deixar de tocar a sensibilidade da nossa plateia.

Falando sobre a sua primeira atuação de responsabilidade num filme nacional, a novíssima "estrela" conta que, há muito, sonhava com uma oportunidade assim decisiva: — Não é de hoje — diz Nelma Costa — Desde menina que eu tenho o doce, o absorvente sonho de ser "mocinha" de fita, de viver na tela um tipo amoroso. "O Dia é Nosso" representa assim a experiência que sempre desejei. Sou, de fato, a heroína do filme de Milton Rodrigues. E procurei dar à minha interpretação tudo o que existe em mim de sensível, de feminino, de humano, tudo o que tenho de ternura de vontade de amar. Creio embora isso pareça presunção ingenua, que conseguí realizar tipo de mulher muito aceitável como verdade psicológica.

Outro grande tipo feminino de "O Dia é Nosso" é Janir Martins. Ela encarna a menina namoradeira de celulóide. E' a volúvel, a leviana, a frívola do argumento. E' pôo no seu papel um máximo de malícia, de perturbador "sex-appeal". Cantora de nosso broadcasting interpreta, com muito rabeio e sarkha, "Rachobros de Sinha Flor", ritmo de Donga e David Nasser. Janir Martins fala para o repórter de cinema: — Quando eu era menina, só tinha um ideal: o de me transformar um dia, numa segunda Carmen Miranda. De-

pouco tempo depois por se considerar que era demasiado dispendioso. Mas um dos soldados, o caporal Glass, da Real Artilharia, casado e com dois filhos, teve permissão para ficar. Fundou uma sociedade modelar, na ilha, que preencheu o ideal de Herbert Spencer como sendo uma comunidade humana perfeita. "Um simples conjunto de trabalho não sujeito a qualquer outro e no qual as partes cooperavam com ou sem um centro regulador."

Dois pedreiros reuniram-se a Glass, começando a construir casas de pedra, cuja maioria ainda pode ser vista no estabelecimento. William Glass, profundamente religioso, governava a ilha como um patriarca. Sua esposa deu-lhe ainda mais quatorze filhos, de maneira que teve oito rapazes e seis meninas, tendo toda essa descendência alcançado a idade adulta. Glass faleceu de um câncer em 1853, depois de completar setenta e sete anos.

Hoje, em Tristão, todos alcançam a velhice e conservam os dentes até depois de setenta e cinco anos de idade. Afim de manter a população, Glass determinou que os solteiros existentes na colônia, em número de cinco, deviam ser providos de esposas. De maneira que comunicou essa resolução a Santa Helena, por meio de um navio que aportara à sua ilha, declarando que seria uma ótima oportunidade para as jovens de Santa Helena que desejassem casar e residirem numa ilha ainda mais remota da que aquela em que haviam nascido.

Em 1827 cinco mulheres que desejavam aproveitar a oportunidade desembarcaram na ilha. Foram apresentadas pela governante aos cinco celibatários existentes, cada um deles escolheu a sua esposa sem que houvesse contenda a respeito da preferência. Os cinco casais, abençoados por Glass, foram residir nas novas casas de pedra, hoje ocupadas pelos seus descendentes.

Durante mais de cento e vinte anos a comunidade de William Glass permaneceu apegada aos seus lares muitas vezes desolados, no rochedo de Tristão da Cunha. Um grupo de italianos também lá se estabeleceu, tendo sido absorvido pela pequena colônia. Mas às vezes passam-se anos sem que um navio escale ali. A ilha fica completamente ao largo de qualquer rota estabelecida e por consequência a comunicação com o mundo exterior depende ou da visita ocasional de um navio de exploração, ou de cruzeiro ou, então, da de um cruzador britânico especialmente enviado até lá.

Claro que só podia ser a do São Luiz! Que outra tela já apresentou aos "fans" um número tão grande e tão expressivo de astros e estrelas do céu de Hollywood? Errol Flynn, Cooper, Tyrone Power, Ray Milland, Don Ameche — para só citar alguns "estrelitos" — E' Claudette Colbert, Bette Davis, Madeline Carroll, Sonja Henie, Carmen Miranda, Alice Faye, Ingrid Bergman, Betty Grable, Olivia de Havilland... Vamos parar por aí, porque senão — daqui a pouco — estamos citando todos os artistas de Hollywood e as colunas deste jornal não bastariam para contê-los.

Portanto dá um palpite, e depois assina "Três Amores", para ver se acertou...

Naturalmente havia de chegar também a ocasião de conhecer Dick, o milionário, e depois de uma semana de encontros, depois de frequentar os lugares mais luxuosos, Janie é pedida em casamento por Dick. E agora, como escolher? Janie pede então que lhe seja concedida a faculdade de ver, em sonho, a vida que levaria com cada um dos pretendentes. E' aí então que mais seapura o trabalho de Katin, pois realmente as três vidas diferentes de Janie são mostradas na tela. As coisas mais imprevisíveis surgem então.

E' só depois dessas visões é que Janie escolhe finalmente o companheiro de sua vida...

A quem teria Janie escolhido? Tom, o rapaz do futuro? Dick, o milionário simpático? Harry, o filósofo pobreto?

Vamos, leitor, dê o seu palpite... Com quem casa finalmente Janie? Nós nada diremos, para não lhe tirar o sabor do imprevisto que o filme de Ginger Rogers lhe oferece...

Portanto dá um palpite, e depois assina "Três Amores", para ver se acertou...

CABELLOS BRANCOS QUEDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE

Seus 3 Amores

(Conclusão da 24ª página)

Naturalmente havia de chegar também a ocasião de conhecer Dick, o milionário, e depois de uma semana de encontros, depois de frequentar os lugares mais luxuosos, Janie é pedida em casamento por Dick. E agora, como escolher? Janie pede então que lhe seja concedida a faculdade de ver, em sonho, a vida que levaria com cada um dos pretendentes. E' aí então que mais seapura o trabalho de Katin, pois realmente as três vidas diferentes de Janie são mostradas na tela. As coisas mais imprevisíveis surgem então.

E' só depois dessas visões é que Janie escolhe finalmente o companheiro de sua vida...

A quem teria Janie escolhido? Tom, o rapaz do futuro? Dick, o milionário simpático? Harry, o filósofo pobreto?



Seus 3 Amores

uma deliciosa comédia
romântica: é o novo filme
de GINGER ROGERS,
a vencedora do 'Oscar' de 1941

O primeiro filme de G-inger Rogers depois da sua brilhante "performance" em "Kitty Foyle", "performance" essa que lhe valeu o título de "melhor atriz do 1940", é essa deliciosa comédia romântica que a RKO nos dará a conhecer já a partir de segunda-feira no Plaza.

"Seus Três Amores" (Tom, Dick and Harry), é o título da nova película da querida "estrela", e, vamos vê-la agora como uma telefonista de imaginação fértil, que possuía a força de evocar, todas as noites, o futuro que a aguardava com cada um dos seus pretendentes.

Habilmente dirigido por Garson Kanin, aquele excelente diretor de "Alô, por Acaso" e "Minha Esposa Favorita", este filme é rico de imprevistos e situações hilariantes e inesquecíveis,

contendo verdadeiras novidades na maneira pela qual a história é contada. G-inger Rogers está esplendida, superior mesmo a "Kitty Foyle", vivendo com adorável naturalidade a aventura de Janie, a pequena que num curtíssimo espaço de tempo fica noiva, oficialmente de três rapazes de uma só vez!

A "coisa" se passa mais ou menos assim: G-inger trabalha como telefonista e conhece George Murphy há uns três anos.

George (Tom) é um vendedor de automóveis, frequentemente promovido e com um brilhante futuro na sua frente. Depois de uma nova promoção, ele pede Janie em casamento.

Janie, aceita. No entanto, a telefonista tinha lá as suas próprias ideias. Ela queria conhecer Dick, filho do homem mais rico da cidade, e

estava certa de que mais uma vez a história de Cinderella se repetiria.

Nem por isso, no entanto deixou ela de aceitar a proposta de Tom. Numa tarde, ao sair do emprego, ela vê o carro de Dick, e simulando um acidente força a porta, caindo sentada ao lado do rapaz que o dirigia. Janie convencida de que se tratava de Dick, aceita radiante no convito que lhe fez para jantarem juntos, à noite.

Só então é que descobre que não era Dick e sim Harry, um mecânico que na ocasião que a encontrara, levava o carro de Dick para consertar. Ainda assim os dois passam uma noite divertidíssima e Janie não tem coragem de recusar a proposta de casamento que Harry lhe faz.

(Conclui na 22ª. página)

CARTAZ DO DIA

São Luis e Carlioca — "A Carta" (Warner) com Bette Davis — Horário: 8 e 10 horas. Horário: 1.30 — 6.30 e 9.30 horas.
Palácio — (Fechado para reforma).
Odeon — "A Volta do Fantasma" (United) com Joan Blondell e Roland Young. Horário: 2 — 4 e 8 e 10 horas.
Rex — "Serenata Pra-tenda" (Columbia) com Cary Grant e Irene Dunne. Horário: 1.40 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.
Imperio — "Revolta das Águias" (Paramount) com Ray Milland. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Gloria — "Cineas Glo-ria" — "Os Últimos Jor-nais da Guerra" e "Do-senhos Coloridos".
Plaza — "Ordinário... Marcha" (Universal) com Bud Abbott, Lou Costello e os Andrews Sisters. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Metro — "Somos To-dos Irmãos" (Metro-Goldwyn) com Spencer Tracy e Mickey Rooney. Horário: 12 dia: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Metro Titica — "Furto do Céu" e Metro Goldwyn com Robert Montgomery. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Pathé — "A Compa-nheira de Tarzan" (Me-tro Goldwyn) com John Weissmuller. Horário:

2 — 4 — 6 — 8 e 10 ho-ras.
Broadway — "Baille na Opera" (Ufa) com Mar-the Harrell. Horário: 4 — 6 — 8 e 10 ho-ras.
Colonial — Na tela: "Cunido Perigoso". No palco: Genesio Arruda em "Minha Mulher não é Sopa". As 4 e 9 horas.
Cineas Triunfo — Os Últimos Jornais da Guer-ra. Imprensa Anunciada Cineas e Desenhos Colo-ridos.
CENTRO
Eldorado — "Lady Ha-milton" e "Música Ma-estros".
Parisiense — "Os An-jos no Castelo Misterio-so" e "Agora não sou Ninguem".
Opera — "Sanny" e "Ilha dos Horrores".
Metropole — "Amor de Minha Vida" e "Mascara de Fogo".
Popular — "O Patrio-ta" e "Corações Humanos".
Rio Branco — "Cacadores de Notícia".
Primer — "Uma Hora de Vida" e "As Aven-turas de Gulliver".
Floriano — "Codico de Honra".
São João — "A Vida tem Dois Aspectos". Horário: 12 dia: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Iris — "Uma Noite no Rio".
Ideal — "Uma Noite no Rio".

Mem de Sá — "Os 4 Filhos de Adão" e "Pi-ratas de Estradas".
Lapa — "Parada da Primavera" e "Mercado-res do Crime".
BAIRROS
Politeama — "Major Barbara" e "Caravana de Emboscada".
Guanabara — "24 Ho-ras de Sonho".
Roxi — "Clada Fati-dica".
Pirata — "Lady Ha-milton".
Imperio — "Serenata Pra-tenda". Horário: 1.40 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.
Ilho Branco — "Nós e o Destino" e "Homem de Olhos Esbugalhados".
Variedade — "Corações Humanos" e "Cacadores de Notícia".
Americano — "Os Con-quistadores" e "Por Fur-tivas Dobradas".
Rio Branco — "Lucre-tia Borgia".
Centenario — "O Fi-lho de Monte Cristo" e "Secretos da Armada".
Bandeira — "O Ladrão de Bagdá".
Avenida — "Dois Con-tras uma Cidade Intelta".
Olinda — "O Dinamico".
No palco — Numeros "Va-riados".
América — "A Car-ta".

Guanabara — "A Vida é uma Canção" e "A Curva da Morte".
Catumbi — "Parada da Primavera" e "Mercado-res do Crime".
Apolo — "Aves sem Ninho".
São Cristovão — "O Fi-lho de Monte Cristo".
Jovial — "O Gibrar".
Secreiros da Arma-da.
Filmea — "Ouro do Céu" e "Incendiário".
Vila Isabel — "24 Ho-ras de Sonho".
Velo — "Amor de Mi-nha Vida" e "Piratas de Estradas".
Edison — "As Três Noites de Eva" e "Pira-tas do Ar".
Gratia — "O Merro dos Ventos Uivantes".
Induct Lobo — "A Hora de Vida".
Escreva Branca e "Uma Fmancana".
Duis — "Contra uma Cidade Intelta".
Fluminense — "No, No Nanette" e "Mme. La Zonga".
SUBURBIOS (Central)
Mascote — "O Dinamico" e "Ilha dos Horro-res".
Meyer — "Kit Carson" e "Bandeiro Jovial".
Fara Todos — "O Crea-dor de Camélias" e "A Dama de Malaca".
Idella Flor — "Aves sem Ninho" e "Contra o Rei".
Quintino — "Um Tiro nas Trévas" e "Amor a Prastações".

